

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI UNIJUÍ 2025-2029)

Coleção
Cadernos da
**Gestão
Universitária**

81



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI UNIJUÍ 2025-2029)

©2025, Editora Unijuí

Editor

Daniel Knebel Baggio

Coordenadora Administrativa

Márcia Regina Conceição de Almeida

Capa

Alexandre Sadi Dallepiane

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa

Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste
do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

Conselho Editorial

- Fabricia Carneiro Roos Frantz
- João Carlos Lisbôa
- Vânia Lisa Fischer Cossetin



Rua do Comércio, 3000
Bairro Universitário



(55) 3332-0217



editora@unijuui.edu.br



www.editoraunijuui.com.br



fb.com/unijuieditora/



instagram.com/editoraunijuui/

Catalogação na Publicação:
Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

F981

Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste
do Estado do Rio Grande do Sul.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIJUÍ – 2025-2029)
[recurso impresso e eletrônico] / FIDENE, UNIJUÍ. – Ijuí: Ed. Unijuí,
2025. 164 p. (Coleção cadernos da gestão universitária; 81)

Formato impresso e digital.

ISBN (impresso): 978-85-419-0442-1

ISBN (digital): 978-85-419-0441-4

1. Educação. 2. Ensino superior. 3. Planejamento. 4. Plano de de-
senvolvimento. 5. FIDENE. 6. UNIJUÍ. I. UNIJUÍ. II. Título. III. Série.

CDU: 37

378

378.1

Bibliotecária Responsável

Cristina Libert Wiedtkenper

CRB 10/2651

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a **colaboração da sociedade**, visando ao **pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.**

Art. 205 da Constituição Federal Brasileira (Brasil, 1988)

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Reconhecida pela Portaria nº 497, de 28 de junho de 1985, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U) de 1º de julho de 1985.

Recrediada pela Portaria nº 521 de 10 de maio de 2012, publicada no D.O.U de 11 de maio de 2012.

INSCRIÇÃO NO CNPJ: 90.738.014/0002-80

ENDEREÇOS:

Sede Ijuí I – *Campus Ijuí e Polo EaD* – Rua do Comércio, 3000 – Bairro Universitário – CEP 98.700.000

Campus Ijuí II – Sede Acadêmica – Rua São Francisco, 501 – Bairro São Geraldo – CEP 98.700.000

Campus Ijuí III – Prédio dos Cursos de Ciências Exatas e Engenharias – Rua Lulu Ilgenfritz, 480 – Bairro São Geraldo – CEP 98.700.000

Campus Ijuí – Incubadora Tecnológica – Rua do Bosque, s/n – Bairro Universitário – CEP 98.700.000

Campus Santa Rosa e Polo EaD – Rodovia RS 344, KM 39 – CEP 98.900.000.

Campus Panambi e Polo EaD – Rua Prefeito Rudi Franke, 540 – CEP 98.280.000

Campus Três Passos e Polo EaD – Rua Ricardo Rücker, 235 – CEP 98.600.000

Polo UNIJUÍ Horizontina – Rua Duque de Caxias, Nº 242 – Centro – Horizontina/RS

Polo UNIJUÍ Palmeiras das Missões – Rua República, nº 414 – Bairro Operário – Palmeira das Missões/RS

Polo UNIJUÍ Tenente Portela – Avenida Ipiranga, nº 117 – Centro – Tenente Portela/RS

Polo UNIJUÍ Porto Alegre – Rua da República, nº 399 – Cidade Baixa – Porto Alegre/RS

Polo UNIJUÍ Boa Vista do Buricá – Rua Ceará, nº 2005, Bairro Centro – Boa Vista do Buricá/RS

Polo UNIJUÍ Agudo – Avenida Concórdia, nº 1494 – Centro – Agudo/RS

Polo UNIJUÍ Rosário do Sul – Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 2188 – Centro – Rosário do Sul/RS

Polo UNIJUÍ Santa Maria – Rua Tuiuti, nº 1940 – Centro – Santa Maria/RS

Polo UNIJUÍ Tupanciretã – Av. Vaz Ferreira, nº 1297 – Centro – Tupanciretã/RS

Reitoria Gestão 2023/2027

Reitor

Prof. Dieter Rugard Siedenberg

Vice-Reitora de Graduação

Profª. Bruna Comparsi

Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Daniel Knebel Baggio

Vice-Reitor de Administração

Prof. Edson Luiz Padoin

Coordenadores e Supervisores de *Campus*:

Coordenadora – *Campus Santa Rosa*

Taciana Paula Enderle

Supervisor dos Serviços Acadêmicos, Patrimoniais e de Pessoal do *Campus Santa Rosa*

Daniel Dallalba

Coordenador – *Campus Panambi*

Paulo Cesar Mayer

Supervisora dos Serviços Acadêmicos, Patrimoniais e de Pessoal do *Campus Panambi*

Dienifer Emanueli Aozani

Coordenador – *Campus Três Passos*

André Giovane de Castro

Supervisora dos Serviços Acadêmicos, Patrimoniais e de Pessoal do *Campus Três Passos*

Sandra Rejane Ottonelli

Comitê de Graduação**Bruna Comparsi Presidente**

Angélica Cristiane Moreira
Angelica de Oliveira Henriques
Cátia Cristiane Matte Dezordi
Cátia Silene Gehrke de Medeiros
Diorges Carlos Lopes
Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer
Fernanda da Cunha Pereira
Fernanda Serrer
Francieli Formentini
Francisco Antonio Kraemer
Gerson Battisti
Igor Norbert Soares
Jorge Ralf Brust
Karina Ribeiro Rios
Luciana Mori Viero
Luciano Zamberlan
Luís Fernando Sauthier
Marcelo Luís Didoné
Mariane Denise Martins
Nilse Maria Maldaner
Silvia Bueno Lucchese
Simone Zeni Strassburger
Sonia Aparecida da Costa Fengler
Taís Cervi
Taíse Neves Possani
Vanessa Deuschle Araújo
Vítor Antunes de Oliveira

Comitê Stricto Sensu e Pesquisa**Daniel Knebel Baggio – Presidente**

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz
Argemiro Luís Brum
Cláudia Cargnelutti Didoné
José Antonio Gonzalez da Silva
Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth
Sandro Sawicki
Sidinei Pithan da Silva

Comitê de Extensão**Daniel Knebel Baggio – Presidente**

Amanda Schöffel Sehn
Anderson Amaral de Oliveira
Bárbara Gundel
Caroline Daiana Radüns
Ester Eliana Hauser
Joaquim Henrique Gatto
Luís Fernando Sauthier
Marcos Ronaldo Melo Cavalheiro
Maria Aparecida de Carvalho Zasso
Marinez Koller Pettenon
Nelson Adelar Tonazzzo
Peterson Cleyton Avi
Sandra Regina Albarello
Sirlei Noemi Schneider
Stela Maris Enderli

Comitê de Gestão de Pessoas**Edson Luiz Padoin – Presidente**

Adriane Maria Steiger Mai

José Luis Bressam

Alex Rodrigo Reichert

Gerson Battisti

Igor Norbert Soares

Thiago Gomes Heck

Coordenador Institucional da Modalidade EaD

Robson Machado Borges

Chefe de Gabinete da Reitoria

Denise Graciela Volpatto Dobler da Costa

Assessoria do Planejamento Estratégico

Gabinete do Reitor e da Vice-Reitoria de Administração

Assessoria Vice-Reitoria de Graduação

Daniela Fernanda Treter Queiróz

Silvia Bueno

Vanessa Costa de Oliveira

Assessoria Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Cláudia Cargnelutti Didoné

Greice Daiana Pereira Beerbaum

Sirlei Schneider

Assessoria Vice-Reitoria de Administração

Adriane Maria Steiger Mai

Eliana Ribas Maciel

Vanessa Franciele Frota

Coordenadora da CPA

Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa

Procurador/Pesquisador Institucional

Cristiane Luvisa Villa

Secretaria dos Conselhos

Juliana Portolan Amaral

Revisão

Editora UNIJUÍ

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	12
LISTA DE GRÁFICOS	12
LISTA DE TABELAS.....	12
LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES.....	13
APRESENTAÇÃO	17
1. PERFIL INSTITUCIONAL	19
1.1. MISSÃO	19
1.2. VISÃO	19
1.3. VALORES	19
1.4. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	19
1.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	22
1.6. ANÁLISE DE CENÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS	25
1.7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL E INSERÇÃO REGIONAL.....	26
1.7.1. <i>Campus Sede e Polo Ijuí</i>	27
1.7.2. <i>Campus e Polo Santa Rosa</i>	28
1.7.3. <i>Campus e Polo Panambi</i>	29
1.7.4. <i>Campus e Polo Três Passos</i>	30
1.7.5 Relação de Polos Conveniados de Educação a Distância.....	30
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
2.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA OS OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E INDICADORES	31
2.2 EIXOS ESTRATÉGICOS	32
2.2.1 Eixo: Projeto Institucional	32
2.2.2 Eixo: Excelência Acadêmica	32
2.2.3 Eixo: Processos Organizacionais	33
2.2.4 Eixo: Equilíbrio Econômico-Financeiro	33
2.2.5 Eixo: Impacto Social e Ambiental	33
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	34
3.1 PRINCÍPIOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS	34
3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	37
3.2.1 Política de Ensino de Graduação	38
3.2.1.1 Modalidade Presencial	38
3.2.1.2 Modalidade de Educação a Distância	39
3.2.2 Política de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> e Qualificação Profissional.....	39
3.2.3 Política de Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	40

3.2.4 Política para o Processo Híbrido de Ensino e Aprendizagem	42
3.2.5 Política de Pesquisa	42
3.2.6 Política de Extensão	42
3.2.7 Política de Inovação	43
3.2.8 Política de Cultura	44
3.2.9 Política Linguística	44
3.2.10 Política de Internacionalização.....	45
3.2.11 Política de Ingresso, Apoio ao Estudante, Ações Afirmativas, Acessibilidade, Permanência e Conclusão.....	46
3.2.12 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	47
3.2.13 Política de Comunicação	47
3.2.14 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos...	48
3.2.15 Política de Acompanhamento do Egresso.....	49
3.2.16 Política de Formação Docente.....	49
3.2.17 Política de Formação Tutorial.....	50
3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	50
3.3.1 Perfil do Egresso.....	51
3.3.2 Estrutura Curricular, Conteúdos, Metodologia e Bibliografia.....	52
3.3.3 Estágios	59
3.3.4 Atividades Complementares	60
3.3.5 Trabalho de Conclusão de Curso	60
3.3.6 Curricularização da Extensão	61
3.3.7 TICs: Incorporação de Recursos Tecnológicos	61
3.3.9 Material Didático	65
3.3.10 Processo de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.....	67
3.3.11 Número de Vagas – Previsão de Capacidade de Atendimento do Público-Alvo	68
3.3.12 Integração com a Comunidade e Campos Profissionais	69
3.3.13 Ingresso, Apoio ao Estudante, Ações Afirmativas, Acessibilidade, Permanência e Conclusão	70
3.3.13.1 Formas de Ingresso e Acesso	70
3.3.13.2 Apoio ao Estudante.....	72
3.3.13.3 Apoio Financeiro e Estímulo à Permanência.....	74
3.3.13.4 Organização Estudantil	76
3.3.14 Iniciação Científica e Tecnológica	77
3.3.15 Iniciação à Extensão	79
4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICA DE GESTÃO	81
4.1 POLÍTICA DE GESTÃO	81
4.1.1 Política de Gestão de Pessoas	81
4.1.2 Perfil do Quadro de Professores: Programa de Docência	82

4.1.2.1 Gestão de Tempos do Professor	83
4.1.2.2 Requisitos de Titulação	83
4.1.2.3 Experiência na educação superior	84
4.1.2.4 Experiência profissional não acadêmica	84
4.1.2.5 Critérios de seleção e contratação.....	84
4.1.2.6 Estratégias de qualificação do professor.....	85
4.1.2.7 Ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica	85
4.1.2.8 Plano de carreira e regime de trabalho	85
4.1.2.9 Procedimentos para a substituição eventual de professor	86
4.1.3 Perfil do Quadro Técnico	86
4.1.3.1 Critérios de seleção e contratação	87
4.1.3.2 Estratégias de qualificação e plano de cargos e salários	87
4.1.3.3 Regime de trabalho.....	88
4.1.4 Perfil de Tutores de Educação a Distância.....	88
4.1.4.1 Requisitos de titulação do tutor	89
4.1.4.2 Critérios de seleção e contratação	89
4.1.4.3 Estratégias de qualificação e plano de cargos e salários.....	89
4.1.4.4 Regime de trabalho do tutor.....	90
4.2 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	90
4.3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO.....	91
4.3.1 Conselho Universitário (CONSU)	91
4.3.2 Reitoria	91
4.3.2.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	91
4.3.3 Comitê de Graduação	92
4.3.4 Comitê <i>Stricto Sensu</i> e Pesquisa	92
4.3.5 Comitê de Extensão	92
4.3.6 Comitê de Gestão de Pessoas	92
4.3.7 Comitê de Inovação e Empreendedorismo	92
4.3.8 Colegiados de Curso de Graduação	92
4.3.9 Colegiados de Programas <i>Stricto Sensu</i>	92
4.3.10 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	92
4.3.11 Colegiado Recursal	93
4.3.12 Setor de Regulação	93
4.3.13 Coordenadorias e Núcleos Auxiliares da Gestão	94
4.3.13.1 Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços (CGIS) ..	94
4.3.13.2 Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP)	96
4.3.13.3 Coordenadoria de Gestão Acadêmica (CGA)	96
4.3.13.4 Coordenadoria de Gestão Financeira e Controladoria (COFIN) ..	98
4.3.14 Órgãos e Funções Específicos e de Apoio: Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT)	99
4.3.14.1 Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT)	99

4.3.14.2 Setor de Assessoramento a Projetos (SAP)	99
4.3.14.3 Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (CRIATEC)	99
4.3.15 Organograma Institucional.....	100
4.4 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO	
DE INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO	102
4.5 DEMONSTRATIVOS DA CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	103
4.5.1 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional.....	103
4.5.2 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna.....	105
5 INFRAESTRUTURA	109
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	109
5.2 SALAS DE AULA	113
5.3 AUDITÓRIOS.....	114
5.4 SALA DE PROFESSORES	116
5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	117
5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	118
5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	119
5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	121
5.9 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA MARIO OSORIO MARQUES	122
5.9.1 Acervo Bibliográfico Físico e Virtual	122
5.9.2 Formas de Atualização e Expansão	124
5.9.3 Espaço físico e recursos para estudos	126
5.9.4 Horários de Funcionamento	127
5.9.5 Serviços Oferecidos	127
5.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE (LABORATÓRIOS)	128
5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	129
5.12 INFRAESTRUTURA DOS POLOS EAD	130
5.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	130
5.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	132
5.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS.....	133
5.16 PLANO DE CONTINGÊNCIA	134
6. ACERVO ACADÊMICO DIGITAL	136
7 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	138
7.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	138
7.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	139
7.2.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	144
7.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	144

7.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS:	
ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	145
7.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	147
8 CURSOS EXISTENTES E CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO	
DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	148
8.1 QUADRO DOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO	148
8.1.1. <i>Campus de Ijuí</i>	149
8.1.2 <i>Campus de Santa Rosa</i>	150
8.1.3 <i>Campus de Panambi</i>	150
8.1.4 <i>Campus de Três Passos</i>	150
8.2 QUADRO DOS CURSOS OFERTADOS NOS POLOS DE MODALIDADE EAD	151
8.3 CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS	
NA MODALIDADE PRESENCIAL	151
8.3.1. <i>Campus de Ijuí</i>	151
8.3.2 <i>Campus de Santa Rosa</i>	152
8.3.3 <i>Campus de Panambi</i>	152
8.3.4 <i>Campus de Três Passos</i>	153
8.4 CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS	
NA MODALIDADE EaD	153
9 PROGRAMAS EXISTENTES E CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS	
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	154
9.1 QUADRO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	154
9.2 QUADRO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS/APRIMORAMENTO.....	155
9.3 QUADRO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	155
9.3.1 Mestrado	155
9.3.2 Doutorado	155
9.4 CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS/PROGRAMAS.....	156
9.4.1 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	156
9.4.2 Residências/Aprimoramento.....	158
9.4.3 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	158
REFERÊNCIAS	159

SUMÁRIO DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1 – Matriz de Impacto.....	44
Figura 2 – ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	104
Figura 3 – Fluxograma do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ	109

Gráficos

Gráfico 1 – Evolução do Resultado e do EBITDA Líquido da UNIJUÍ, 2005 – projeção 2021.....	126
Gráfico 2 – Evolução do número de estudantes matriculados no presencial e EaD, 2005-2021.....	128
Gráfico 3 – Evolução de matrículas no presencial e EaD (Brasil e RS)	128

Tabelas

Tabela 1 – Quadro geral de títulos de materiais bibliográficos por Biblioteca e por área	119
Tabela 2 – Quadro geral de exemplares existentes no acervo de materiais bibliográficos nas diversas Bibliotecas da UNIJUÍ por tipo de material e por Biblioteca	119
Tabela 3 – Infraestrutura: Salas de aula e Laboratórios por <i>campi</i>	124
Tabela 4 – Projeção de Resultados UNIJUÍ 2020-2024	129
Tabela 5 – Síntese do valor e % dos investimentos gerais e da criação do curso de Medicina	130
Tabela 6 – Síntese da projeção econômica e financeira da introdução do curso de Gastronomia	131

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AFFI	Associação dos Funcionários da FIDENE
AGIT	Agência de Inovação e Tecnologia
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Banrisul	Banco do Estado do Rio Grande do Sul
BR	Brasil
BSC	<i>Balanced Score Card</i>
BUMOM	Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques
CA	Centro Acadêmico
CAE	Central de Atendimento do Estudante
CAF	Central de Atendimento ao Funcionário
CAFé	Comunidade Acadêmica Federada
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CCD	Componente Curricular Disciplinar
CeCA	Centro de Ciências Agrárias
CER	Centro Especializado de Reabilitação
CFE	Conselho Federal de Educação
CGA	Coordenadoria de Gestão Acadêmica
CGIS	Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços
CGP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CIESI	Centro Integrado de Ensino Superior de Ijuí
Cine	Classificação Internacional Normalizada da Educação
Cine Brasil	Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do Brasil
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COFIN	Coordenadoria de Gestão Financeira e Controladoria
COMUNG	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSU	Conselho Universitário
COREDE NORC	Conselho Regional de Desenvolvimento do Noroeste Colonial
COREME	Comissão de Residência Médica
COREMU	Comissão de Residência Multiprofissional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CRIATEC	Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica
DA	Diretório Acadêmico

DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EEI	Escola de Enfermagem de Ijuí
EFA	Centro de Educação Básica Francisco de Assis
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERI	Escritório de Relações Internacionais
ESF	Estratégia Saúde da Família
ESG	Environmental, Social and Governance
FAAE	Fundo de Apoio às Atividades Estudantis
FACACEI	Faculdade de Ciências Administrativas, Contábeis e Econômicas de Ijuí
FAFI	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAQ	Perguntas Frequentes
Ficha AD	Ficha de Atividades Docentes
FIDENE	Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
FUMSSAR	Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa
GED	Gestão Eletrônica de Documentos
HV	Hospital Veterinário
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica
ICES	Instituições Comunitárias de Ensino Superior
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP	Protocolo de rede (Internet Protocol)
IPPI	Instituto Psicopedagógico Infantil
IRDeR	Instituto Regional de Desenvolvimento Rural
ISCED	<i>International Standard Classification of Education</i>
ITI	Iniciação Tecnológica e Inovação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGBTQIAPN+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual, Não-Binário
MADP	Museu Antropológico Diretor Pestana
MEC	Ministério da Educação
Moodle	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment</i>
MPL	Modalidade de Pagamento Linear
NART	Núcleo de Administração das Rotinas Trabalhistas
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NDE	Núcleo Docente Estruturante

NDH	Núcleo de Desenvolvimento Humano
NGTP	Núcleo de Gestão dos Tempos dos Professores
NIP	Núcleo de Inovação Pedagógica
NIS	Núcleo de Impacto Social
NIT	Núcleo de Inovação e Tecnologia
NLog	Núcleo de Logística
NSC	Núcleo de Suporte aos Cursos
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OA	Orçamento Anual
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONGs	Organizações Não Governamentais
ONU	Organização das Nacionais Unidas
OVAs	Objetivos Virtuais de Aprendizagem
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAD	Planejamento da Atividade Docente
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas
PcD	Pessoa com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEA	Planejamento Estratégico Anual
PET	Programa de Educação Tutorial
PFP	Plano de Flexibilização de Pagamento
PIB	Produto Interno Bruto
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIs	Projetos Integradores
PoP-RS	Ponto de Presença da Rede Nacional de Pesquisa no Rio Grande do Sul
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGSAS	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade
PPGSS	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAV	Programa Discente de Voluntariado Acadêmico
PROBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROBITI	Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PROEF	Mestrado Profissional em Rede em Educação Física
PROFAP	Programa de bolsas de formação e aperfeiçoamento de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Sensu</i> pela interação entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e instituições públicas e privadas
PROSUC	Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior
PRS	Política de Responsabilidade Social

RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RS	Rio Grande do Sul
SAAI	Setor de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional
SAP	Setor de Assessoramento a Projetos
SAS	Serviço de Atendimento em Saúde
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEaDT	Setor de Educação a Distância e Tecnologias
SEAPED	Setores de Apoio pedagógico institucional
SESMT	Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho
SESU	Secretaria de Educação Superior
Sicredi	Sistema de Crédito Cooperativo
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UBS	Unidade Básica de Saúde da Família
UER	Unidade de Extensão Rural
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNE	União Nacional dos Estudantes
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Unicasa	Casa do Estudante da UNIJUÍ
Unicred	Instituição Financeira Cooperativa
UNICRUZ	Universidade de Cruz Alta
UNIJUÍ	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNILAB	Laboratório de Análises Clínicas
UPF	Universidade de Passo Fundo
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VRA	Vice-Reitoria de Administração
VRG	Vice-Reitoria de Graduação
VRPGPE	Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

APRESENTAÇÃO

O período abrangido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, cujas diretrizes nortearam as ações e estratégias institucionais no respectivo quinquênio, foi de uma característica totalmente ímpar e impactante no que se refere a **fatores externos**: iniciou com a pandemia mundial da Covid-19, perpassou uma profunda polarização política nacional e está encerrando com uma das maiores catástrofes ambientais brasileiras neste milênio – a enchente no RS – com efeitos sociais e econômicos incalculáveis e devastadores.

No que diz respeito aos **fatores internos**, também foram registradas significativas mudanças institucionais que ocorreram de forma concomitante neste mesmo período, estabelecidas com o objetivo de estancar a contínua diminuição de matrículas que se verificou nos últimos anos em quase todas as IESs comunitárias. Sinteticamente, essas mudanças consolidaram-se em duas grandes frentes: a) nas adequações significativas dos processos estruturais e gerenciais internos; e b) nas alterações curriculares e metodológicas substantivas executadas.

Em relação ao primeiro aspecto, cabe citar o enxugamento estrutural realizado na UNIJUÍ, ou seja, foi realizada uma readequação da governança institucional com mudanças significativas relacionadas à extinção dos Departamentos e repasse (centralização) dessas atividades gerenciais para o âmbito das Vice-Reitorias e respectivos Comitês. Do ponto de vista econômico e financeiro, não restam dúvidas que tais medidas foram cruciais para manter a sustentabilidade institucional. Já do ponto de vista socioambiental, que envolve aspectos relacionados ao sentimento de pertencimento e de participação por parte do quadro docente e técnico, os efeitos foram bem menos eficazes e ainda precisam ser mais bem lapidados. Da mesma forma ocorre com a expectativa em relação à qualificação dos processos e uso das tecnologias.

Em relação ao segundo aspecto, houve a criação da chamada Graduação Mais, que deu origem à boa parte de novas versões curriculares em 2021, preconizando a estruturação das disciplinas em módulos e enfatizando uma formação por competências. Este modelo, relativamente bem alinhado com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, apesar de ainda não ter completado um ciclo inteiro, evidencia, em alguns casos, que ainda precisa ser mais bem absorvido pela cultura institucional, enquanto nos demais casos necessita ser aprimorado para convencer alunos e professores sobre suas vantagens em relação ao modelo tradicional de ensino.

Ainda em 2023, como de praxe, ocorreu a eleição para a Reitoria para o período 2024-2027. **Conectar, pertencer, inovar e desenvolver** foram palavras-chave durante a campanha e, não por acaso, explicitaram os principais anseios captados pela nova equipe diretiva como elementos cruciais das ações propostas para um novo período institucional.

Enfim, de modo muito sucinto, estes e vários outros aspectos impactaram o fazer acadêmico da UNIJUÍ no quinquênio que ora se encerra. Se, por um lado, houve fatores aleatórios que causaram ou significaram uma profunda inflexão na trajetória institucional, por outro também se observa que as diretrizes institucionais estabelecidas no PDI 2020-2024 foram balizadoras na manutenção da sua sustentabilidade econômica e social, evidenciando a importância deste documento ou instrumento gerencial como síntese das pretensões institucionais de médio e longo prazos.

Assim, consolidando o modelo de gestão estabelecido na instituição e atendendo às diretrizes legais, emerge um novo Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2025-2029 estruturado na Matriz de Referência já conhecida por toda a comunidade acadêmica da UNIJUÍ, que correlaciona as quatro dimensões do fazer universitário (ensino, pesquisa, extensão e gestão) com cinco eixos estruturantes (projeto institucional, excelência acadêmica, processos organizacionais, equilíbrio econômico-financeiro e impacto social e ambiental), estabelecendo, em cada entrelaçamento dessa matriz, um conjunto de objetivos, estratégias, metas e indicadores que, em tese, nortearão as ações institucionais durante os próximos anos.

Considerando que, para além de ser um instrumento gerencial qualificado, a estruturação do PDI também configura o cumprimento de um ditame legal, conforme Decreto da Presidência da República Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, buscou-se elaborar um documento que contemple, de forma plenamente satisfatória e objetiva, todos os itens determinados pelo artigo 21 do referido Decreto.

Desta forma, toda a comunidade acadêmica, bem como representantes de instituições a ela relacionadas, têm, agora, à sua disposição, o PDI 2025-2029, que foi elaborado a partir de reflexões e debates coletivos envolvendo todos os segmentos internos, assim como a comunidade externa, do entorno institucional. É um instrumento gerencial com múltiplas funções: encara e situa os principais desafios e propostas da universidade no novo quinquênio, ao mesmo tempo em que alinha os elementos dos planos estratégicos que serão desencadeados anualmente em consonância com os processos de planejamento e de orçamentação, servindo, ainda, como referência para a construção de relatórios de atividades e de prestação de contas e, sobretudo, na autoavaliação institucional.

Dieter Rugard Siedenberg
Reitor da UNIJUÍ e Presidente do CONSU

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. MISSÃO

Formar profissionais com excelência acadêmica e consciência crítica por meio da produção e difusão de conhecimentos qualificados e socialmente relevantes, que contribuam para a integração e o desenvolvimento da região.

1.2. VISÃO

Ser reconhecida como universidade comunitária, pública não estatal e filantrópica, referenciada pela excelência de suas ações e integrada ao processo de desenvolvimento da região em que atua.

1.3. VALORES

- Ética.
- Comprometimento.
- Valorizar quem faz nossa instituição.
- Profissionalismo.
- Responsabilidade social.
- Qualidade.

1.4. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A década de 50 do século 20 foi assinalada por profundas transformações no mundo, no Brasil e na região, as quais restringem as perspectivas de futuro da sociedade nos padrões tradicionais de ascensão social. Diante disso, a classe média, e mesmo uma parcela das camadas populares, passou a demandar com maior veemência a ampliação dos canais de acesso ao ensino, principalmente o superior, seja pelo aumento do número de vagas e da criação de novas Instituições de Educação Superior, seja pela interiorização das instituições.

A então FAFI é fruto do anseio da comunidade, liderada pelos Frades Menores Capuchinhos e pelo movimento dos estudantes secundaristas, interessados em implantar o ensino superior na região. Essas necessidades e aspirações comuns levaram os interessados a articularem-se na “Associação Ijuíense Pró-Ensino Superior”, fundada em fevereiro de 1956, de cujo trabalho, sob a liderança cultural da Sociedade Literária São Boaventura, entidade civil da ordem dos Frades Menores Capuchinhos do Rio Grande do Sul, resultou a criação e implantação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí, instituição pioneira do ensino superior na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Brum, 1998, p. 40)¹.

¹ Adaptado de BRUM, Argemiro J. **UNIJUÍ**: uma experiência de universidade comunitária: suas histórias, suas ideias. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1998. 2 v.

Assim, a FAFI surgiu com a participação comunitária, que acompanhou seus desdobramentos e integrou seu projeto de Universidade numa perspectiva de interiorização das instituições de educação superior, pois, até então, a existência delas restringia-se quase que somente às capitais dos Estados, e o acesso a elas limitava-se praticamente aos filhos das elites bem-situadas economicamente.

O surgimento e a trajetória histórica da educação superior em Ijuí inserem-se neste contexto, e o processo caracterizou-se por uma profunda identificação com a região, com a criação, em 1956, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí – FAFI –, efetivamente instalada em março de 1957, com a oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e em Filosofia.

Em 1961, em decorrência da avaliação dos primeiros anos, ocorreu um movimento de reestruturação da FAFI, destacando-se a renovação do ensino e a orientação para a pesquisa. O fruto mais palpável dessa reestruturação foi o surgimento do Movimento Comunitário de Base, que marcou profundamente a trajetória da educação superior em Ijuí e na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, tendo atuado sob a forma de extensão nos bairros, nas escolas, na zona rural e na cidade, difundindo conhecimento e organizando as pessoas em movimentos sociais com vistas ao desenvolvimento local e regional. Neste mesmo ano é criado o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), voltado ao resgate da história e da cultura da população de Ijuí e região. No ano de 1968 foi criado o Instituto Psicopedagógico Infantil (IPPI), um departamento da FAFI com a finalidade de atender crianças de dois a seis anos.

A Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado (FIDENE) teve origem em 1969, com uma proposta de ampla abertura, integração, envolvimento e comprometimento das comunidades da região, embrião de uma futura Universidade.

Em 1970 a FIDENE institui a Faculdade de Ciências Administrativas, Contábeis e Econômicas de Ijuí (FACACEI). A partir de 1973 a FAFI passou a oferecer os cursos de Licenciatura em regime especial (férias escolares). Em 1976 é criado o Centro de Ciências Agrárias (CeCA) e, em 1980, a Escola de Enfermagem de Ijuí (EEI).

Em 1981 as Faculdades passam a ser o Centro Integrado de Ensino Superior de Ijuí (CIESI), aprovado pelo Conselho Federal de Educação por meio do Parecer 892 de 1º de dezembro de 1981; foi o coroamento da solidificação histórica da Instituição, e consistiu em um passo decisivo para a criação da Universidade de Ijuí.

Em 1985 essa estrutura organizacional foi consolidada com o reconhecimento da Universidade de Ijuí (UNIJUÍ) pelo parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 255/85, permanecendo a FIDENE como sua mantenedora.

Em 1993 são incorporados, pela Portaria MEC nº 1.626/93, os cursos oferecidos pelo Instituto Educacional Dom Bosco, dando origem ao *Campus Santa Rosa* (hoje localizado na RS 344, KM 39, s/nº, Bairro Alto da Timbaúva). Esta Portaria aprova, também, a criação de *campus* nos municípios de Panambi, localizado à Rua Prefeito Rudi Franke, 540, Bairro Arco Íris, e de Três Passos, localizado à Rua Ricardo Rücker, 235, Centro. Consolidando seu caráter e sua atuação regional, em 1994 a Portaria MEC nº 818 altera sua denominação de Universidade de Ijuí para Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

No ano de 2001 foi criada a Rádio Educativa UNIJUÍ FM, mantida da FIDENE, transformando e expandindo a comunicação da Instituição.

A Fundação alterou sua denominação no ano de 2002 para Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, mantenedora do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

Em 2013 houve a formalização legal do reconhecimento do *status* de Universidade Comunitária pela Lei 12.881, de 12 de novembro de 2013, que dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES), disciplinando o Termo de Parceria e outras providências. Com essa Lei a UNIJUÍ passou a usufruir da legalização de seu *status* de instituição comunitária a partir de sua Mantenedora, o que, de fato, ocorre desde sua criação. As Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) contam com as seguintes prerrogativas: ter acesso aos editais de órgãos governamentais de fomento; receber recursos orçamentários do poder público para o desenvolvimento de atividades de interesse público; ser alternativa na oferta de serviços públicos nos casos em que não são proporcionados diretamente por entidades públicas estatais; e oferecer, de forma conjunta com órgãos públicos estatais, mediante parceria, serviços de interesse público, de modo a bem aproveitar recursos físicos e humanos existentes nas instituições comunitárias, evitar a multiplicação de estruturas e assegurar o bom uso dos recursos públicos.

A obtenção dessa certificação foi um marco na vida institucional, e decorre de um longo processo de reivindicação que marcou o trabalho de vários reitores da UNIJUÍ, e que se materializou em 2013. Destaca-se que o Brasil é o único país que possui, formalmente constituído, este modelo de universidade, que tem sido estratégico ao desenvolvimento regional de inúmeros municípios, principalmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Outro marco no processo de reconhecimento das universidades comunitárias aconteceu em 4 de setembro de 2019, quando foi publicada no Diário Oficial a Lei nº 13.868, de 3/9/2019, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), incluindo disposições relativas às universidades comunitárias.

Com mais de seis décadas de experiência acadêmica nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da cultura, a UNIJUÍ mantém-se comprometida com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento, que caracteriza a região em que se insere e que constitui o espaço principal e mais direto de sua atuação.

O fazer e o compromisso da FIDENE/UNIJUÍ com o desenvolvimento da região têm sua legitimidade refletida por meio do recebimento do Troféu de Responsabilidade Social, conferido pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (RS) pelo quarto ano consecutivo e de forma inédita na história do prêmio até então. O troféu é a menção máxima do prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação dentro de cada categoria. Desde 2001 a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pela Assembleia Legislativa nesta premiação, e o troféu foi recebido nos anos de 2006, 2016, 2017, 2018 e 2019².

No que diz respeito à sua atividade fim, a UNIJUÍ manteve, no ano de 2024, em seus quatro *campi*, 57 ofertas de cursos de Graduação, sendo 43 na modalidade presencial e 14 na modalidade a distância.

² <http://www.al.rs.gov.br/responsabilidadesocial/2019/pesquisa.asp?txtAno=2019&txtCategoria=5&txtTipo=3>

Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* conta com 7 cursos de Mestrado e 4 de Doutorado, todos autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ainda, na área do ensino, oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de qualificação profissional, e em 2012 iniciou a oferta de cursos de especialização na modalidade EaD.

Em relação à pesquisa e à extensão, a UNIJUÍ mantém um fundo institucional para estas atividades, administrado, via editais, pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, com a participação dos Comitês *Stricto Sensu* e Pesquisa e de Extensão, respectivamente. Ao todo, são cerca de 40 projetos de pesquisa e de extensão apoiados pelo fundo institucional. No âmbito da extensão, os projetos são estruturados a partir de cinco programas definidos pela Política e Diretrizes de Extensão da Universidade, a saber: Educação e Formação de Professores; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; Atenção à Saúde; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; e Inovação e Tecnologia.

A UNIJUÍ também mantém uma política de internacionalização, incentivando ações para fortalecer o relacionamento com outras instituições de educação no exterior, possibilitando ao estudante desenvolvimento científico e troca de conhecimento a partir da mobilidade acadêmica. As possibilidades de mobilidades acadêmicas tanto do professor quanto do estudante são gerenciadas pelo Escritório de Relações Internacionais (ERI), ligado à Reitoria, que auxilia a comunidade acadêmica interessada nessas experiências.

O quadro de professores é qualificado e a infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo espaços como biblioteca, estrutura de laboratórios, sala de aula, acesso à internet, acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PcD), entre outros. Todo o trabalho desenvolvido na FIDENE/UNIJUÍ traduz a marca do envolvimento regional e empenho conjunto da comunidade na construção de uma instituição sólida, firmada no propósito de integração e desenvolvimento regional pela educação.

No que se refere ao recredenciamento institucional, em 2019 a Unijuí foi recredenciada para a oferta de cursos na modalidade EaD pelo período de 8 anos, por meio da portaria MEC nº 325, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 11 de fevereiro de 2019. Em 2023 foi recredenciada para a oferta na modalidade presencial, obtendo o conceito 5, e aguarda a publicação da portaria.

1.5. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A Unijuí organiza sua atuação acadêmica a partir da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine), baseada na *International Standard Classification of Education (Isced)*, um instrumento produzido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para servir de referência na compilação e análise de estatísticas educacionais e auxiliar países na sistematização de dados nos diferentes níveis educacionais e em estudos internacionais, quais sejam:

- a) Educação;
- b. Artes e Humanidades;
- c. Ciências Sociais, Jornalismo e Informação;
- d. Negócios, Administração e Direito;
- e. Ciências Naturais, Matemática e Estatística;

- f. Tecnologia da Informação e Comunicação;
- g. Engenharia, Produção e Construção;
- h. Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária;
- i. Saúde e Bem-estar;
- j. Serviços.

As áreas de **Educação** e de **Artes e Humanidades**, origem da instituição, englobam um conjunto de conhecimentos voltados para desvendar as complexidades do pensamento humano tanto individual quanto coletivo, dentre tantas outras questões cuja marca do humano está presente, em interação com diferentes contextos histórico-culturais. Os campos de atuação são abrangentes e buscam reconhecer as diferentes formas de expressar a vida e a capacidade de os sujeitos refletirem, responderem e atuarem criticamente em sociedade. Resgata a memória da humanidade em seus vários aspectos, destacando as questões culturais, econômicas, sociais, de ensino e aprendizagem, do entrelaçamento vivo entre língua, cultura e identidade, concebendo diversos aspectos sociais e psicológicos, bases constitutivas dos sujeitos. Desde 1995 a UNIJUÍ mantém o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências, com cursos de Mestrado e Doutorado (2009), que busca desenvolver pesquisas e produção de conhecimentos na área da educação que contribuam para a formação de educadores, o desenvolvimento de currículos, a gestão do sistema escolar e a educação em espaços não escolares.

As áreas de **Ciências Sociais, Jornalismo e Informação** e de **Negócios e Administração** abrangem questões, saberes e práticas que, na contemporaneidade, assumem caráter estratégico, tendo em vista a atual centralidade dos processos de comunicação e de informação. A mobilização de aspectos que perpassam e articulam de diferentes formas o político, o institucional e as práticas, indica a importância da inserção social dos pontos de vista teórico e metodológico e do acolhimento do seu viés de intervenção e aplicação empírica, conjugando as dimensões de reflexão e de experiência, com cruzamentos interdisciplinares e níveis de valoração profissional em diferentes habilidades essenciais a qualquer campo de conhecimento, por afetar as condições de produzir, publicizar, armazenar e disponibilizar informações.

O propósito dessas áreas de conhecimento é promover uma formação emancipadora, devendo, para isso, reunir elementos que não se restrinjam a conferir títulos de bacharéis, mas favoreçam as oportunidades de desenvolvimento do pensamento crítico, da reflexão sobre seu papel na sociedade e no desenvolvimento das capacidades para aprender, repreender, inovar, com significado social, cultural e econômico, e por trazer benefícios à sociedade. A área conta com a contribuição do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional desde 2002, que participa, de forma crítica e reflexiva, no desenvolvimento regional, valorizando o exercício da cidadania e a promoção do bem-comum e da qualidade de vida, com respeito à diversidade sociocultural dos territórios.

A área do **Direito**, integrada no Cine Brasil aos **Negócios e Administração**, constitui-se como referência na região pela formação de significativa parcela dos profissionais que atuam nas diversas áreas jurídicas, seja no exercício da advocacia, docência ou de cargos públicos junto ao Executivo, Legislativo e Judiciário. Sua inserção comunitária por meio dos Escritórios Modelos e dos Projetos de Extensão, contemplam os anseios da comunidade, seja na mediação, na litigância ou no acesso à informação. Ainda, o curso de Direito constituiu-se num centro de pesquisa na área de Direitos Humanos por intermédio dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) nesta área.

Na área da **Saúde e Bem-Estar** a formação de profissionais, associada à estrutura institucional disponibilizada para a região, complementa e qualifica os serviços de saúde, contribuindo com o fortalecimento das redes de atenção. A formação, orientada de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde, prepara os futuros profissionais para atuar com excelência técnica e consciência crítica a partir das demandas e necessidades de saúde do território em que estão inseridos. Na Pós-Graduação *Stricto Sensu* mantém-se, em associação com a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), o curso de Mestrado e Doutorado em Atenção Integral à Saúde, que se dedica à pesquisa e à produção de conhecimento no campo da saúde.

Na área da **Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária**, representada pela Agropecuária e Veterinária, a inserção da Universidade se dá pela investigação e formação de quadros vinculados às grandes cadeias do agronegócio já consolidadas, como a cadeia de grãos e do leite, bem como o apoio à consolidação de cadeias emergentes, como a da bovinocultura de corte, do peixe cultivado e da horticultura. Em ações que integram os agentes municipais, o governo do Estado do RS, o governo federal, instituições de fomento e empresários, a Universidade está conduzindo um conjunto de projetos que busca ampliar a geração de valor da produção agropecuária, potencializando a pequena propriedade familiar de modo integrado às cadeias de produção agropecuária. A verticalização do programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (PPGSAS), a conclusão do Centro de Inovação Tecnológica em Produção Animal e Saúde Animal, em parceria com diferentes esferas governamentais e com investimento próprio, e a criação de projetos de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços diferenciados a partir do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), da Unidade de Extensão Rural (UER) e do Centro de Inovação Tecnológica em Produção e Saúde Animal e seus laboratórios, potencializando a ação de nossas unidades de prestação de serviço à comunidade, são exemplos de iniciativas de melhoria da produtividade agropecuária com sustentabilidade.

As áreas da **Engenharia, Produção e Construção, de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Ciências Naturais, Matemática e Estatística**, compõem o escopo de cursos de Graduação já ofertados para a região desde 1989; cursos reconhecidos como formadores de profissionais com referência de excelência nas áreas da tecnologia e ciências exatas e como centro de inovação. Com reconhecida contribuição ao desenvolvimento regional pela formação profissional qualificada, para os próximos anos os cursos estão direcionados a diplomar profissionais com diferenciais em cidades inteligentes e internet das coisas. Nestas áreas a UNIJUÍ conta com a inserção do programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática e Computacional, que tem como objetivo principal utilizar a modelagem matemática para a melhoria dos processos produtivos, em especial no setor agroindustrial da região e do país.

A área de Serviços, iniciada em 2010 por meio da oferta do curso de Estética e Cosmética, seguida pela oferta do curso de Gastronomia em 2020, constitui-se numa aposta da instituição para a ampliação do escopo de ofertas mais voltadas para o desenvolvimento de novas profissões, com oportunidade de ingresso no mercado de forma mais rápida, atendendo à expectativa da comunidade e seguindo a tendência do Ensino Superior a partir da publicação do Catálogo Nacional de oferta de cursos superiores de tecnologia, em 2006.

1.6. ANÁLISE DE CENÁRIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

A educação superior brasileira, apesar de ser um segmento relativamente bem regulamentado, não permite uma assertividade muito consistente sobre cenários futuros de médio e longo prazos. Além de haver uma política nacional em constante transformação, há diversos fatores, interesses e *players* que interagem nesse segmento, bem como uma mudança de perfil dos estudantes, migrando massivamente para o EaD.

Neste contexto é necessário considerar, como ponto de partida de qualquer análise, que os brasileiros têm, atualmente, um número médio de anos de estudo (contabilizados desde o Ensino Fundamental) razoável: 11,7 anos (no BR) e 11,9 anos (no RS). No que diz respeito à qualidade deste ensino, porém, os indicadores de desempenho ainda evidenciam um grande potencial de desenvolvimento. Na sequência, dados do último Censo da Educação Superior (2022) evidenciam que apenas em torno de 20% dos jovens na faixa dos 18 aos 24 anos de idade frequentam algum tipo de Instituição do Ensino Superior. Em países desenvolvidos e mesmo em alguns países aqui da América Latina, esse percentual é muito mais elevado, situando-se na faixa dos 40-70% de jovens dessa faixa etária matriculados no Ensino Superior.

Aqui evidencia-se o primeiro *gap*, apagão ou como se queira chamar este descompasso na formação superior brasileira. Em se mantendo essa discrepância, num prazo relativamente curto a economia dos países vizinhos, inserida num mundo cada vez mais globalizado e sem fronteiras, alavancado pela qualidade de sua mão de obra, deverá evidenciar um salto nas respectivas economias e na ocupação de empregos em postos-chave.

Em seguida observa-se que no Brasil as instituições privadas são as que mais cresceram nos últimos 20 anos, passando de 1.004 IES em 2000 para 2.283 em 2022, enquanto as instituições públicas passaram de 176 para 312 no mesmo período. Ou seja, é o Estado terceirizando a formação profissional, transferindo a responsabilidade da educação superior para instituições que seguem uma lógica de mercado, muitas das quais sem maiores preocupações com a qualidade do ensino, apesar de todos os esforços regulatórios e avaliativos empreendidos pelo governo.

Mais ainda: ao analisarmos mais pormenoradamente as matrículas desse contingente de quase 9,5 milhões de estudantes brasileiros matriculados no Ensino Superior, observa-se que 65% destes estão no EaD, que notoriamente apresenta uma alta taxa de desistência entre outras deficiências inerentes à modalidade. Por outro lado, o ímpeto do crescimento de matrículas no EaD, apesar de alto, parece estar saturando: sua taxa de crescimento (em relação ao ano imediatamente anterior) foi de 42, 35, 25 e 21% nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, respectivamente.

Já as matrículas na Graduação presencial permanecem estagnadas. Curiosamente esta modalidade ainda é representada, em sua grande maioria, por jovens com idade até os 24 anos, enquanto no EaD o percentual médio de estudantes matriculados é de uma faixa etária mais elevada. Isto evidencia a necessidade urgente de a universidade, de um modo em geral, reinventar-se, oferecendo inovações que a tornem mais atrativa.

Assim, todo este quadro aponta para grandes desafios aos jovens profissionais do futuro (e, por decorrência, também às IES que os preparam), posto que o principal deles parece ser o de retomar o sentido e a importância da educação superior de qualidade para os jovens brasileiros. Num contexto geral de mudanças globais ocorrendo numa velocidade cada vez mais acelerada, onde, por exemplo, espera-se que a genética, a telemedicina e a tecnologia propiciem melhorias na qualidade de vida das pessoas a um custo

incerto, a urbanização exigirá cidades cada vez mais inteligentes, o aquecimento global desencadeará cada vez mais desequilíbrios para uma população em franca expansão, o esforço por uma alimentação humana e animal será cada vez mais específico e o acesso à água será cada vez mais precário em razão da poluição, somente para citar alguns fatores; enfim, tudo isso evidencia, com muita clareza, que o futuro exige pessoas cada vez mais bem preparadas.

Mais uma vez o papel de IESs comunitárias, filantrópicas, sem fins lucrativos, públicas, mas não estatais, profundamente conchedoras dos desafios que se apresentam em suas respectivas regiões de abrangência, com larga expertise e tradição na oferta de um ensino de qualidade e alicerçadas num alto grau de responsabilidade social, é ressaltado como um elemento crucial para o desenvolvimento regional harmônico e em sintonia com a sociedade e suas instituições.

Assim, especificamente no que se refere à consolidação da viabilidade da UNIJUÍ no contexto destes cenários, considera-se que há uma necessidade imperiosa de adequar suas decisões estratégicas e políticas acadêmicas aos indicadores dos novos tempos. Este reposicionamento institucional requer, inclusive, não apenas pequenos ajustes e mudanças estruturais e gerenciais, mas, também, uma mudança cultural e operacional profunda, cada vez mais alicerçada na utilização de tecnologias e envolvendo todas as dimensões do fazer universitário (ensino, pesquisa, extensão e gestão) em estreita correlação com cinco eixos estruturantes criteriosamente selecionados.

Desta forma, em linhas gerais, o PDI UNIJUÍ 2025-2029 procura sintetizar e expressar o conjunto de dados, políticas, objetivos, estratégias, metas e cronogramas que nortearão a instituição nos próximos anos, além de explicitar, ainda, informações sobre a organização didático-pedagógica e administrativa, perfis e programas de autoavaliação, infraestrutura e demonstrativos que evidenciam a capacidade de sustentabilidade econômica e social da instituição.

1.7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL E INSERÇÃO REGIONAL

A UNIJUÍ possui uma ação direta em mais de 55 municípios do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pela formação de estudantes de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado, totalizando mais de 47.000 egressos que atuam em todo o território nacional e, inclusive, fora do país. Coerente com os princípios que nortearam a ação dos constituidores desta universidade, a instituição sempre teve como compromisso fundamental impactar positivamente neste território por meio da formação crítica e da qualificação técnica de profissionais ligados às necessidades da região e do país, bem como de programas e projetos estruturantes do desenvolvimento do noroeste gaúcho.

Historicamente, a UNIJUÍ participou do desenvolvimento deste território por meio da formação de quadros técnicos para sustentar as atividades produtivas e das cadeias de negócios da região, formando cidadãos críticos para garantir autonomia de pensamento e uma clara percepção dos desafios à garantia de uma cidadania plena e do papel de cada sujeito na construção de uma república democrática comprometida com o desenvolvimento humano.

Atualmente, os desafios da região exigem uma ação integrada das diversas instituições e dos vários municípios que compõem a área de abrangência da Universidade. As estruturas de governança devem viabilizar uma ação articulada do segmento público, empresarial, educacional e da sociedade civil, organizada por meio do desenvolvimento de inteligência coletiva que permita a definição de prioridades regionais.

1.7.1. Campus Sede e Polo Ijuí

A UNIJUÍ tem sede na cidade de Ijuí, à Rua do Comércio, 3000 – Bairro Universitário –, e nesse endereço agregam-se, ainda, os *Campi Ijuí II, III e IV*, localizados, respectivamente, à Rua São Francisco 501, à Rua Lulu Ilgenfritz, 480, ambos no Bairro São Geraldo, e à Rua do Bosque, s/n – Bairro Universitário.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística³ (IBGE), no ano de 2022 Ijuí possuía uma população total estimada de 84.780 habitantes, densidade demográfica de 123,05 hab/km² e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) de 6,6 e finais do Ensino Fundamental de 5,5.

Ijuí é conhecida como a “Terra das Culturas Diversificadas”, por reunir 13 etnias mais cinco núcleos culturais: Tchecos, Franceses, Argentinos, Uruguaios e a Cultura Norte Americana, que possibilitam aos seus habitantes e visitantes conhecer um pouco dos costumes das terras natais dos antepassados que a colonizaram. Em 4/9/2019 Ijuí teve um motivo para comemorar, pois a Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 10.095, que reconhece Ijuí como Capital Nacional das Etnias.

O *Campus e Polo Ijuí*, por ser o *locus* sede da Universidade, assume o duplo compromisso de alinhar os esforços e recursos institucionais ao projeto de desenvolvimento do território, com o compromisso de garantir uma base de competências para as diversidades e particularidades regionais. Embora o projeto de Universidade que se propõe fortalecer não suporte a replicação plena de toda a estrutura necessária à manutenção de seu *status* em cada *campi* e Polo, a dinâmica organizacional, a partir do *campus* sede, permite a atuação, enquanto universidade, de modo pleno em cada local. Seja pela participação dos diversos segmentos da sociedade de cada *campi* nos Conselhos Superiores da Universidade, seja na atuação do quadro de professores vinculados ao ensino, pesquisa e extensão em todo seu território de atuação, o modelo de universidade regional da UNIJUÍ equilibra os aspectos instrumentais e substantivos deste fazer “a partir” e não “no” seu *campus* sede.

Preservado este duplo compromisso, o *Campus Ijuí* possui, obviamente, um conjunto de iniciativas e compromissos específicos a esta sub-região, com intensa participação no Conselho Regional de Desenvolvimento do Noroeste Colonial (Corede NORC), na gestão dos Polos de Inovação Tecnológica e no fortalecimento da cadeia de grãos e leite com base em um conjunto de pesquisas aplicadas no intuito de elevar o valor agregado regional.

O município de Ijuí possui uma rede básica de saúde estruturada e ligada à política nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), e constitui-se como Polo Regional de referência em saúde a partir de sua rede de hospitais, atuando na área da alta complexidade e saúde mental.

O *campus e Polo de Ijuí* é estruturado a partir das suas dez áreas de atuação, possuindo, além de uma estrutura física e tecnológica de suporte, um núcleo de professores que permite uma ação orgânica com as necessidades da região. Seja por meio de sua incubadora tecnológica e dos projetos de pesquisa e extensão com parceiros locais, ou de seus laboratórios de prestação de serviços, a Universidade tem equilibrado a execução de suas áreas de ação prioritárias com as necessidades da região.

³ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/iju/panorama>

Destaca-se, ainda, a participação ativa de seu quadro de professores e gestores de todas as instâncias da sociedade civil organizada, entidades empresariais, educacionais e instâncias públicas, no sentido de se constituir um canal de escuta e interação das demandas desta região.

O Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do município de Ijuí, segundo o IBGE, é de 61.760,07. Este município caracteriza-se pela agricultura, especialmente soja, trigo e milho. A pecuária constitui-se basicamente na criação de gado de corte e gado leiteiro. A agropecuária, tem alcançado crescimento importante na produção de leite, ovos, mel, cera e lã. A bacia leiteira do município produz, aproximadamente, 20 milhões de litros anualmente. O setor industrial especializou-se na construção de máquinas, implementos agrícolas e produtos alimentícios. Mais recentemente, está crescendo a produção de confecção e vestuário.

1.7.2. Campus e Polo Santa Rosa

O *Campus e Polo Santa Rosa* está localizado no município de Santa Rosa, junto a Rodovia RS 344, KM 39. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística⁴ (IBGE), no ano de 2022 Santa Rosa possuía uma população total estimada de 76.963 habitantes, densidade demográfica de 157,27 hab/km² e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) de 6,5 e finais do Ensino Fundamental de 5,3.

Santa Rosa é reconhecida como “Berço Nacional da Soja”, título oficializado pela Lei nº 14.349/2022. O referido título foi concedido por ter sido a primeira cidade do país a desenvolver a cultura da soja no final da década de 60 do século 20, com as primeiras sementes trazidas dos Estados Unidos por um pastor luterano.

O *Campus e Polo Santa Rosa* é estruturado a partir das áreas de educação, tecnologia da informação e comunicação, engenharia, produção e construção, ciências sociais, negócios, administração e direito, possuindo, além de uma estrutura física e tecnológica de suporte, um núcleo de professores que permite uma ação orgânica com as necessidades da região. Seja por meio de sua incubadora tecnológica ou dos projetos de pesquisa e extensão com parceiros locais, a Universidade tem equilibrado a execução de suas áreas de ação prioritárias com as necessidades da região.

O projeto de desenvolvimento deste *campus* prevê uma contribuição decisiva nas políticas públicas de saúde, pelo fortalecimento dos Programas de Residência em Medicina da Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR (Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa), trazendo um grande benefício para a comunidade. Santa Rosa possui, na área da saúde, um modelo de gestão pública de saúde da família constituído, ainda no final da década de 90 do século 20, com a gestão plena da saúde, sendo realizada pela Fundação Municipal da Saúde (FUMSSAR) e com um eficiente sistema de gestão multidisciplinar organizado por bairros a partir das Unidade Básica de Saúde da Família (UBS), estrategicamente colocadas junto as populações atendidas. Também possui um hospital referência regional em tratamento de oncologia, saúde mental, Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) pediátrica e neonatal, bem como excelência em qualidade do paciente reconhecida nacionalmente por órgãos de fiscalização e

⁴ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santa-rosa/panorama>

controle. Esse modelo de gestão tem recebido a atenção de muitas regiões do país, que têm vindo visitar e conhecer o padrão aqui adotado e as práticas que podem servir de exemplo a outras cidades.

O PIB *per capita* do município de Santa Rosa, segundo o IBGE, é de 50.513,48. Na região onde está localizado o *Campus* e Polo Santa Rosa, a agricultura constitui-se em uma das mais importantes do país. Entre os principais produtos destacam-se soja, trigo e milho. Algumas áreas também produzem a canola como alternativa de cultura para rotação sazonal. Na pecuária, bovinos de leite e suínos são as principais criações do ponto de vista da geração de renda. A indústria de transformação também representa destaque nesta região, e os principais setores, tanto pela representatividade na indústria brasileira quanto pela importância local, são os de máquinas e equipamentos (basicamente tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas) e de produtos de metal, vendidos em grande escala para a exportação e também para suprir o mercado interno. A região é a maior produtora de máquinas colheitadeiras do país.

Uma característica da região da Grande Santa Rosa é o perfil empreendedor e de capacidade de inovação das pessoas, que, durante toda sua história, justifica o surgimento e a existência de grandes parques industriais nesta região do Noroeste, mesmo distante de grandes centros logísticos. Além disso, a cultura do voluntariado também é outra marca registrada das pessoas que vivem nesta região da Fronteira Noroeste, que participam ativamente das ações e projetos de desenvolvimento a partir da organização da sociedade civil nas mais diversas entidades.

1.7.3. Campus e Polo Panambi

O *Campus* e Polo do município de Panambi localiza-se à Rua Prefeito Rudi Franke, 540. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística⁵ (IBGE), no ano de 2022 Panambi possuía uma população total estimada de 43.515 habitantes, densidade demográfica de 88,52 hab/km² e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) de 6,6 e finais do Ensino Fundamental de 5,4.

Panambi é conhecido pela alcunha de “Cidade das Máquinas”, cognome recebido em 1945 em razão do fato de Panambi ser o terceiro maior polo metalomecânico do Estado do Rio Grande do Sul.

O fazer universitário, a partir do *Campus* Panambi, reflete a vocação da região de organização econômica e social a partir da cadeia metalomecânica e do agronegócio. O *campus* possui uma identidade temática ligada a esta grande área e deverá manter esta orientação, buscando sua expansão também fundamentada nesta base produtiva. A partir das áreas de engenharia, produção e construção, negócios e administração, é desenvolvido um conjunto de projetos de extensão e pesquisa operacionalizados conjuntamente com o poder público local e empresários, alinhando-se às diretrizes de desenvolvimento do município materializadas nos planos estratégicos destas unidades.

O PIB *per capita* do município de Panambi, segundo o IBGE, é de 71.052,72, e este município caracteriza-se por atividades ligadas à agropecuária, indústria e serviços, com destaque para a indústria metalomecânica. Panambi é conhecida como Cidade das

⁵ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/panambi/panorama>

Máquinas em virtude do potencial de seu grande e diversificado parque industrial, fruto do empreendedorismo de seu povo – característica presente desde o início da colonização –, com destaque para as ferrarias, serrarias e outras oficinas artesais.

Dentre as características herdadas da colonização alemã, é pertinente citar: a língua, a religiosidade, a educação e a gastronomia. A comunicação na língua alemã ainda é comum entre os panambienses. A proximidade com o município de Ijuí legitima a identidade temática do *campus* e lhe coloca o desafio de atuar fortemente junto a comunidade dessa região, em especial com as empresas de base tecnológica, buscando na inovação e na transferência tecnológica as essências para a manutenção e constante evolução da área metalomecânica na região.

1.7.4. Campus e Polo Três Passos

O *Campus* e Polo Três Passos está localizado no município de Três Passos, na Rua Ricardo Rücker, 235. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística⁶ (IBGE), no ano de 2022 Três Passos possuía uma população total estimada de 25.436 habitantes, densidade demográfica de 94,59 hab/km² e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) de 6,5 e finais do Ensino Fundamental de 5,1.

Chamado, inicialmente, de “Pouso dos Três Passos”, em 28 de dezembro de 1944, sob o Decreto Lei nº 716, assinado pelo general Ernesto Dornelles, foi criado o 92º município do Estado do Rio Grande do Sul, denominado Três Passos.

O *Campus* e Polo Três Passos é estruturado a partir da área de negócios, administração e direito, além de contar com o curso técnico de enfermagem ofertado pela EFA, mantida da FIDENE, assim como a UNIJUÍ.

No que se refere à saúde, o município conta com oito equipes completas de Estratégia de Saúde da Família, que, com um conjunto de ações, atinge 100% de atendimentos, com auxílio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidade de Saúde Prisional.

O PIB *per capita* do município de Três Passos, segundo o IBGE, é de 43.406,37, e caracteriza-se pela predominância do minifúndio agrícola, destacando-se o cultivo de soja, trigo, milho e a criação de suínos, frango e gado leiteiro. Destaca-se, ainda, a agroindústria, o setor moveleiro e a indústria do vestuário, sendo o comércio um setor predominante na geração de empregos. Sua proximidade com a República da Argentina coloca-o em posição geográfica favorável em relação ao MERCOSUL.

1.7.5 Relação de Polos Conveniados de Educação a Distância

No ano de 2024 a UNIJUÍ conta com 13 polos de educação a distância nos municípios de Ijuí, Santa Rosa, Panambi, Três Passos, Tenente Portela, Horizontina, Boa Vista do Buricá, Palmeira das Missões, Agudo, Santa Maria, Porto Alegre, Rosário do Sul e Tupanciretã.

⁶ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/tres-passos/panorama>

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIJUÍ para 2025-2029, buscou-se consolidar o alinhamento entre os processos de planejamento com um instrumento de gestão conhecido como *Balanced Scorecard (BSC)*¹. Essa metodologia permite entrelaçar as três dimensões básicas do fazer universitário (ensino, pesquisa e extensão, agregando-se a elas ainda uma quarta dimensão, que é a gestão) com alguns eixos predefinidos e considerados estruturantes dessas dimensões, a saber: Projeto Institucional, Excelência Acadêmica, Processos Organizacionais, Equilíbrio Econômico-Financeiro e Impacto Social e Ambiental.

O entrelaçamento das quatro dimensões básicas com os cinco eixos estruturantes propostos constitui uma Matriz de Referência (Figura 1) que sintetiza os grandes motes estratégicos institucionais em cada casa ou quadrante da matriz. É a partir destas referências estratégicas preestabelecidas que a comunidade interna se debruçou na elaboração de objetivos, estratégias, metas e indicadores.

2.1 MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA OS OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E INDICADORES

As três dimensões básicas do fazer universitário são de caráter notório e público: ensino, pesquisa e extensão, dispensando a necessidade de serem aqui mais bem explicitadas. Pelo fato de a Unijuí constituir-se como uma instituição mantida por uma Fundação filantrópica, comunitária e benficiante, que se configura ainda como uma instituição jurídica de direito privado sem fins lucrativos e autogerida, agraga-se a essas três dimensões básicas uma quarta, que é condição *sine qua non* para as demais: a dimensão da gestão.

Assim, a Matriz de Referência da UNIJUÍ estrutura-se, para o PDI 2025-2029, da forma que segue na Figura 1.

Figura 1 – Matriz de Referência

MATRIZ DE REFERÊNCIA	ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	GESTÃO
Projeto Institucional	Desenvolvimento de competência técnica, crítica, reflexiva e empreendedora	Desenvolvimento de pesquisa com impacto acadêmico, científico e tecnológico	Interação transformadora com a comunidade	Priorização de atividades
Excelência Acadêmica	Acreditação externa e fomento de experiências inovadoras	Acreditação externa da produção científica e tecnológica	Desenvolvimento e aplicação de competências	Otimização de recursos

¹ Balanced Scorecard, também largamente conhecido na área de gestão pela sigla BSC, é um modelo de gestão estratégica cuja finalidade é traduzir a missão e a estratégia de uma instituição em objetivos e medidas tangíveis que permitem avaliar o desempenho global dessa organização, considerando não apenas indicadores financeiros e contábeis, mas, também, indicadores e métricas mais abrangentes e inteligentes.

Processos Organizacionais	Qualificação de processos e capacitação de pessoas	Repactuação do modelo institucional	Qualificação de processos	Alinhamento entre planejamento, orçamento e avaliação
Equilíbrio Econômico-Financeiro	Gestão responsável dos recursos	Captações externas de recursos	Constituição de parcerias institucionais	Geração de resultados superavitários
Impacto Social e Ambiental	Atuação ética e responsável	Agregação de valor na qualidade de vida	Consolidação do exercício da cidadania	Reconhecimento da instituição como referência

Fonte: UNIJUÍ, 2024.

A Matriz de Referência constitui-se, portanto, a partir das quatro dimensões citadas bem como dos cinco eixos estratégicos norteadores propostos, conforme disposto na Figura 1. Em relação a estes eixos, cabe uma breve explicitação de seu significado, pois é com base neles que foram estipulados diversos objetivos, estratégias, metas e indicadores.

2.2 EIXOS ESTRATÉGICOS

2.2.1 Eixo: Projeto Institucional

Conforme já referido, a configuração institucional da Unijuí, enquanto instituição mantida da Fidene, constitui-se num caráter relativamente singular. Nesse contexto, a Universidade tem, conforme preconiza o artigo 2º de seu Estatuto, autonomia didática, pedagógica, científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e disciplinar.

Assim, é mister visitar, analisar e reafirmar sistematicamente as implicações dessa autonomia sobre a estrutura organizacional e as dimensões do fazer universitário, tendo em vista que esses dois aspectos são submetidos sistematicamente a constantes modificações, seja pela adequação institucional aos novos tempos, seja pelas mudanças legais impostas.

2.2.2 Eixo: Excelência Acadêmica

Concebida como o nível de qualificação pretendido para a atuação universitária nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, em seu processo de construção e reconstrução do conhecimento, este eixo concretiza-se pela introdução e execução dos projetos pedagógicos dos diversos programas institucionais, pelos processos de ensino e aprendizagem, pela atualização do conhecimento, pela inovação pedagógica, pela utilização de avançados instrumentos de construção dos saberes e pela cooperação científica e interinstitucional.

A busca e manutenção de um nível de excelência referendado pelas exigências que o Conceito 5 – nota máxima do MEC para instituições de Ensino Superior no Brasil, evidencia esse segundo compromisso institucional.

2.2.3 Eixo: Processos Organizacionais

O terceiro eixo estratégico proposto diz respeito a uma constante vigilância sobre a adequação dos processos organizacionais. Numa instituição com mais de 60 anos de existência, fatores culturais e endógenos são confrontados quase diariamente com novos parâmetros operacionais e legais.

O uso cada vez mais intenso da TI desafia tanto concepções de gestão quanto processos arraigados e consolidados ao longo de décadas na instituição, exigindo mudanças substantivas na relação não apenas com os órgãos reguladores, mas, também, no contexto da sustentabilidade num espaço cada vez mais concorrido e, principalmente, na relação com o público-alvo e a comunidade externa, visando a agilizar e otimizar processos.

2.2.4 Eixo: Equilíbrio Econômico-Financeiro

Embora a questão da sustentabilidade econômica de uma instituição como a Unijuí seja, muitas vezes, interpretada por alguns como uma questão secundária, é necessário considerar que a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da instituição é, também, uma condição *sine qua non*, determinante e condicionante de sua sobrevivência.

Assim, esse eixo perpassa as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e a própria gestão como um elemento estratégico que, necessariamente, precisa ser observado a fim de garantir, por meio de parâmetros orçamentários, de planejamento, execução e controle, não apenas a sobrevivência institucional, mas, também, a capacidade de adequação aos novos desafios concorrentiais e de investimentos.

2.2.5 Eixo: Impacto Social e Ambiental

No atual contexto de globalização e disseminação do conhecimento por meio da Inteligência Artificial – IA – em meios virtuais, os desafios que se colocam para estruturas institucionais são múltiplos e cada vez mais desafiadores. Bastião do conhecimento até um passado recente, as IES, de um modo em geral, e, mais ainda, as universidades comunitárias públicas não estatais, são desafiadas, cada vez mais, a justificarem sua presença e importância por intermédio dos impactos sociais e ambientais capazes de proporcionar ao seu entorno.

Assim, demonstrar a importância da Universidade enquanto agente direto da melhoria das condições gerais de qualidade de vida da região onde está inserida, passou a ser um desafio crucial. O papel do ensino, da pesquisa, da extensão e da própria gestão (enquanto entidade social do porte de uma Universidade no contexto local e regional) está sendo desafiado e reconfigurado e exigindo um reposicionamento institucional muito abrangente.

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

3.1 PRINCÍPIOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

A UNIJUÍ, instituição comunitária, regional, autogestionária, pública não estatal e filantrópica, desde a sua origem busca ultrapassar as atividades de ensino na construção do conceito de educação como exercício permanente de toda a comunidade acadêmica, graduandos e pós-graduandos profissionais para intervir na sociedade.

Para tal, desenvolve programas, projetos e atividades que têm, em seus princípios, a participação e o diálogo com a comunidade e, a partir destes, articula seu fazer de modo convergente às características de seu território de abrangência e às peculiaridades e necessidades destas comunidades.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIJUÍ considera a Universidade:

- a) instituição social interativa e, consequentemente, espaço de reflexão, na qual a instauração da dúvida, do questionamento, da investigação, são procedimentos inerentes à formação de sujeitos capazes de entender a complexidade da sociedade em que vivem e de nela intervirem;
- b) lugar da busca da autonomia pelos estudantes, capazes, estes, de constituírem-se profissionais aptos a transitar em ambientes diversos, estabelecendo o diálogo com as variadas áreas do saber em seus também variados processos de construção;
- c) local dinâmico da universalidade de saberes, espaço de diálogo e embate entre diversos saberes;
- d) espaço de busca permanente do estabelecimento de inter-relações entre o todo e suas partes, resguardadas as especificidades dos diferentes campos do conhecimento, bem como afirma a unidade dos saberes, contrapondo-se à compartmentalização destes em áreas herméticas, hierarquizadas e antagônicas.

O PPI considera, ainda:

- a) a educação, concebida como interlocução de saberes que se reconstruem sob a forma de novas aprendizagens, que se cumprem no diálogo de interlocutores, cada qual com seus saberes prévios, gerais e específicos, em permanente reconstrução, na busca de entendimento compartilhado por todos os que participam da mesma comunidade de vida, de trabalho, de aprendizagem, de uma comunidade discursiva de argumentação;
- b) o conhecimento, como construção recíproca de sujeitos a respeito dos objetos do conhecer, fundamentado na experiência anterior dos sujeitos, nos saberes acumulados historicamente e nas exigências postas pelos tempos atuais e pela mediação da educação, provocando o confronto entre os homens e suas objetivações a respeito do mundo;
- c) a formação universitária estando a serviço da vida, entendendo que o produto final, mas sempre provisório, da construção da ciência e da tecnologia, deve ser usufruído pela humanidade, para o que é fundamental buscar conciliar o avanço científico-técnico com a cidadania, na possibilidade de os indivíduos e

grupos socialmente organizados exercitarem, com liberdade e autonomia, a participação na construção das condições de vida fundamentais ao ser humano cidadão, numa relação dialógica e integradora entre os homens e a natureza;

- d) a modalidade EaD, como uma possibilidade de inclusão, flexibilização e utilização de tecnologias de informação e comunicação, a fim de organizar ambientes de ensino e aprendizagem e potencializar modos de aprendizagem autônomos, significativos, dinâmicos e contextuais;
- e) a oferta semipresencial como possibilidade, de acordo com a legislação vigente, de integrar as diferentes formas de conduzir o processo de ensino, de forma a desenvolver as competências necessárias à formação profissional e cidadã, abrangendo: a oferta de **atividades presenciais** em local e tempo determinados, com controle de frequência; a oferta de **atividades formativas síncronas reguladas**, realizadas em tempo real, compartilhadas entre estudantes e profissionais da educação, conectados simultaneamente por áudio e vídeo; e **atividades a distância**, que utilizem tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento de atividades educativas em que estudantes e profissionais da educação estejam em lugares ou tempos diversos.

O Projeto Pedagógico Institucional, articulado com o fazer do professor no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, é entendido a partir da:

- a) **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, compreendendo:
 - o ensino como processo educativo, na perspectiva da interlocução e da produção coletiva dos conhecimentos profissionais em suas diversas áreas, organizado em cursos que, centrados na pesquisa, propiciam o desenvolvimento da capacidade de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
 - a pesquisa, como processo de construção e de reconstrução do conhecimento, constitui-se em dimensão orientadora das atividades de ensino e de extensão na Universidade; é princípio impulsionador da formação científica e fator responsável pela interação teoria/prática, pelos avanços do conhecimento e pelo desenvolvimento da inovação tecnológica;
 - a extensão, como dimensão do enraizamento da Universidade em seu contexto social, constitui-se em espaço de interação com a sociedade, na perspectiva de melhor inserção na dinâmica de sua organização, socializando conhecimentos e promovendo atividades que auxiliem no desenvolvimento regional.
- b) **formação integral e continuada**, entendendo que:
 - a formação integral reconhece o homem como sujeito de sua história e **compreende a articulação de uma formação geral e humanista com a formação acadêmico-profissional como um princípio estruturante de uma proposta de ensino de qualidade e comprometida com as transformações sociais**;
 - a **formação geral e humanista** é exercício intersubjetivo e interdisciplinar da reflexão e das ações referidas às dimensões/relações universais da condição humana, que instiga os indivíduos singulares a se inscreverem criticamente na produção dos significados e nas formas de interação e instituições humanas, e é concretizada por diferentes componentes curriculares previstos nos currículos dos cursos e programas de ensino;

- a **formação acadêmico-profissional**, nas dimensões teórico-prática, técnico-científica e humanista, visa ao preparo de um profissional capaz de interagir com a sociedade e inserir-se no mundo do trabalho, respondendo às necessidades de seu campo de atuação, concretizando-se a partir dos projetos pedagógicos dos cursos, explicitando o perfil do egresso e seus percursos curriculares;
- a **formação continuada** constitui-se na proposição da qualificação permanente das diversas competências humanas nas múltiplas dimensões do conhecimento.
- c) **excelência acadêmica**, concebida como a qualificação da atuação universitária nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, em seu processo de construção e reconstrução do conhecimento, concretiza-se pela introdução e execução dos projetos pedagógicos dos diversos programas institucionais, pelos processos de ensino e aprendizagem, pela atualização do conhecimento, pela inovação pedagógica, pela utilização de avançados instrumentos de construção dos saberes e pela cooperação científica e interinstitucional.
- d) **construção reflexiva do conhecimento**, entendida como articuladora de uma educação voltada à construção da cidadania e, como proposta central do processo de ensino e aprendizagem, constitui-se em referência básica do fazer universitário e em uma busca permanente da excelência acadêmica.
- e) **verticalização da construção do conhecimento**, concebida como a qualificação do trabalho acadêmico, desenvolve-se cada vez mais na articulação entre os cursos Graduação e de Pós-Graduação – *lato e stricto sensu* – estruturados, atendendo princípios multidisciplinares que se articulam em programas, linhas e projetos de pesquisa.
- f) **flexibilidade dos currículos e a organização curricular**, entendendo que:
 - a flexibilidade é a possibilidade de escolha de configuração dos currículos, de estruturação e de organização dos programas de ensino em módulos, componentes curriculares disciplinares, eixos temáticos, projetos integradores, estágios obrigatórios e não obrigatórios e atividades complementares, de acordo com a proposta pedagógica de cada curso e com as metodologias empregadas no processo de formação discente, observadas as instâncias institucionais competentes e os preceitos legais em vigor;
 - o currículo é a expressão do projeto pedagógico de cada curso ou programa de ensino, concebido como construção coletiva e constituído em instrumento político, cultural e científico de formação do profissional, **aliando a pesquisa e a extensão** às situações de vivência dos estudantes e contribuindo para que os mesmos (re)estruturem seu pensamento, sua cultura e sua postura, constituindo-se em profissionais mediados pela ação docente e orientados pelo conjunto de conhecimentos gerais, humanísticos e específicos da área de formação;
 - a organização curricular estrutura-se, em diferentes campos de estudo, por alternativas metodológicas coerentes com a identidade da Universidade, num conjunto de componentes curriculares disciplinares, eventos, atividades complementares, trabalhos **de pesquisa e de extensão**, ordenados segundo critérios de precedência e correlação de significados, cuja interligação em limites de tempo/duração determinada dará direito a um diploma;

- os tempos dos cursos e programas de ensino organizam-se mediante o calendário acadêmico, respeitadas as normas legais e consideradas as peculiaridades regionais;
 - o estágio curricular é o conjunto de atividades práticas e reflexivas que propicia ao estudante a oportunidade de vivência, compreensão e/ou aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes, em situações específicas do lócus profissional;
 - a oportunidade de flexibilização do percurso formativo do estudante e a atualização permanente do perfil do egresso a partir de temas emergentes e inovadores, bem como a imersão em questões locais e regionais, são desenvolvidos por meio da inserção de unidades curriculares denominadas “Optativas”, “Eletivas” e Tópicos Emergentes, que se somam ao desenvolvimento dos estágios não obrigatórios e das atividades complementares.
- g) **avaliação permanente, enquanto processo de qualificação da atuação universitária**, assumida como processo de diagnóstico que explicita os contínuos avanços e as novas necessidades de construção/reconstrução de processos, conhecimentos, competências e valores, em permanente sistematização, e subsidia a revisão dos procedimentos acadêmicos e a organização dos programas e da atuação universitária, em uma perspectiva de planejamento e replanejamento.
- h) **interação dos programas de ensino com o mundo do trabalho**, vinculando as atividades dos professores e dos estudantes com os campos profissionais, de forma a resultar em experiências que contribuam para que os sujeitos construam uma visão reflexiva da realidade.

3.2 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Entendem-se como políticas acadêmicas aquelas estabelecidas para o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. A UNIJUÍ, em seu fazer, acrescenta a essas políticas a inovação, a cultura, a linguística, a internacionalização, o ingresso, o apoio ao discente, as ações afirmativas, a acessibilidade, a permanência e a conclusão, o acompanhamento do egresso e outros.

A UNIJUÍ oferece os programas de ensino nos níveis de Graduação e de Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos seguintes graus: Tecnologia, Bacharelado, Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutorado.

No que se refere aos cursos de Graduação, os Bacharelados habilitam os estudantes para atuar no exercício da atividade acadêmica ou profissional, considerando um determinado campo do saber, as Licenciaturas habilitam o profissional para atuar no magistério da Educação Básica e os cursos de Tecnologia possuem foco específico em uma área do conhecimento; são cursos mais curtos, visando a atender às demandas do mundo do trabalho.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, denominados cursos de Especialização, são programas de nível superior de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho.

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) são de natureza acadêmica e de pesquisa e, mesmo atuando em setores profissionais, têm objetivo essencialmente científico; conferem grau acadêmico e possuem uma sistemática, formando estrato essencial e superior na hierarquia dos cursos que constituem o complexo universitário.

Considerando o contexto operacional da Universidade, são apresentadas, na sequência, as políticas acadêmicas institucionais expressas por meio de uma afirmação concisa, direta, sintética e norteadora das ações e processos institucionais, seguidas de um conjunto de diretrizes que parametrizam sua consolidação.

3.2.1 Política de Ensino de Graduação

Formar profissionais qualificados para o trabalho, para o exercício da cidadania e conscientes do seu papel no contexto social, capazes de, por meio de seus conhecimentos técnico-científicos, valores éticos, morais e culturais, intervirem na sociedade de maneira inovadora, empreendedora e sustentável.

3.2.1.1 Modalidade Presencial

Diretrizes:

- a) Orientar a formação dos estudantes pelos pressupostos do projeto pedagógico institucional, das diretrizes curriculares nacionais, pelas diretrizes de carga horária e duração dos cursos de Graduação e pela legislação federal;
- b) oportunizar o desenvolvimento de competências por meio de modelos educativos que têm o estudante como protagonista do processo de formação profissional e o professor como mediador dos processos de ensino e da aprendizagem;
- c) promover a construção reflexiva do conhecimento por meio da formação de sujeitos críticos, reflexivos, conectados com a sociedade, capazes de responder às novas demandas do mundo do trabalho, bem como de realizar descobertas e construir inovações, com vistas à transformação de ambientes em espaços sustentáveis e com qualidade de vida;
- d) inovar na organização dos conhecimentos, no planejamento didático-pedagógico, no uso de metodologias e no desenvolvimento de processos avaliativos, a fim de potencializar o ensino e a aprendizagem;
- e) integrar o ensino à pesquisa e à extensão, desenvolvendo processos de ensino e aprendizagem que promovam uma relação dialética entre teoria e prática, com forte enfoque na articulação entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação prática na resolução de problemas regionais;
- f) utilizar tecnologias de informação e comunicação ampliando as possibilidades de experiências de aprendizagem, interação entre docentes e discentes, bem como o acesso a recursos e materiais didáticos, na perspectiva de potencializar os processos de ensino e aprendizagem;
- g) promover a articulação da Graduação com a Pós-Graduação, visando a aprofundar o conhecimento, estimular a troca de experiências e fomentar a produção de conhecimento inovador, preparando os futuros profissionais para os desafios do mundo do trabalho;
- h) convergir as ações formativas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;

- i) gerenciar os recursos e os processos institucionais visando à sustentabilidade econômico-financeira da educação presencial e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.1.2 Modalidade de Educação a Distância

Diretrizes:

- a) convergir o modelo de educação a distância aos níveis institucionais de adesão às ofertas e os novos cenários a partir de mudança da legislação federal;
- b) orientar a formação dos estudantes pelos pressupostos do projeto pedagógico institucional, das diretrizes curriculares nacionais, pelas diretrizes de carga horária e duração dos cursos de Graduação e pela legislação federal;
- c) oportunizar o desenvolvimento de competências por meio de metodologias que privilegiam a autonomia na aprendizagem, tendo os professores como curadores e medidores dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem apreendidos pelos estudantes, apoiados por tutores;
- d) planejar e desenvolver práticas pedagógicas que potencializam a aprendizagem dos discentes, proporcionando condições efetivas para que o estudante seja protagonista de sua aprendizagem a partir do processo de ensino e avaliação, da interação e das devolutivas dos docentes, com apoio de tutores;
- e) introduzir metodologias, tecnologias e recursos a partir do trabalho da equipe multidisciplinar, potencializando o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância e garantindo a disseminação dos resultados e práticas no ambiente educacional;
- f) convergir as ações formativas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- g) promover a articulação da Graduação com a Pós-Graduação, visando a aprofundar o conhecimento, estimular a troca de experiências e fomentar a produção de conhecimento inovador, preparando os futuros profissionais para os desafios do mundo do trabalho;
- h) integrar o ensino à pesquisa e à extensão, desenvolvendo processos de ensino e aprendizagem que promovam uma relação dialética entre teoria e prática, com forte enfoque na articulação entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação prática na resolução de problemas regionais;
- i) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira da educação a distância e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.2 Política de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional

Oferecer formação especializada por meio de cursos *lato sensu* e outros programas de capacitação, alinhados às necessidades e desafios contemporâneos, visando à qualificação profissional e ao desenvolvimento de competências técnicas nas diferentes áreas do conhecimento.

Diretrizes:

- a) atender as necessidades de aprimoramento profissional e as demandas do mercado por especialistas qualificados, por meio de cursos *lato sensu* e outras modalidades de educação continuada;

- b) diversificar a oferta de cursos *lato sensu* e programas de educação continuada, abrangendo diferentes áreas e formatos e modalidades educacionais;
- c) promover a inovação no desenvolvimento de propostas de ensino, incluindo cursos *lato sensu*, considerando novas formas de organização curricular, proponentes e parcerias institucionais;
- d) estabelecer parcerias com instituições acadêmicas e profissionais para ampliar e diversificar a oferta de cursos *lato sensu* e programas de educação continuada;
- e) criar canais de relacionamento com grupos de interesse, visando a aprimorar a comunicação e a adequação das ofertas de educação continuada, incluindo os cursos *lato sensu*;
- f) otimizar os processos administrativos ligados aos cursos *lato sensu* e educação continuada, garantindo eficiência e agilidade;
- g) orientar a formação dos estudantes da Pós-Graduação conforme os princípios do projeto pedagógico institucional, respeitando as diretrizes nacionais de cursos de Pós-Graduação e educação continuada da legislação federal, com ênfase no desenvolvimento avançado e especializado de conhecimentos;
- h) promover o desenvolvimento de competências por meio de modelos educativos que posicionam o estudante como protagonista do próprio processo de formação avançada, com o professor desempenhando um papel de mediador da aprendizagem a partir do ensino;
- i) Incentivar a construção reflexiva e aplicada do conhecimento, formando sujeitos críticos, reflexivos e conectados com as demandas sociais e científicas;
- j) inovar na estruturação e organização dos conhecimentos, no planejamento didático-pedagógico e no uso de metodologias ativas de processos avaliativos;
- k) desenvolver processos de ensino e aprendizagem que promovam a integração entre teoria e prática, articulando ensino, pesquisa e extensão;
- l) utilizar tecnologias de informação e comunicação para ampliar e qualificar a experiência de aprendizagem e interação entre professores e estudantes;
- m) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira dos cursos *lato sensu* e de todos os programas de educação continuada, assegurando o equilíbrio financeiro das áreas institucionais envolvidas.

3.2.3 Política de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Consolidar um sistema de Pós-Graduação *Stricto Sensu* sustentável e de excelência, com impacto científico no desenvolvimento local, regional, nacional e com articulação internacional.

Diretrizes:

- a) propiciar condições formativas transdisciplinares que permitam formação sólida aos estudantes, centradas no ensino, na pesquisa e na extensão de excelência;
- b) considerar os critérios de avaliação dos órgãos reguladores na organização sistêmica dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) na instituição;
- c) desenvolver pesquisas alinhadas às áreas estratégicas de atuação da Universidade, impulsionando a produção de conhecimento de alto impacto social e acadêmico que fortaleça o desenvolvimento regional e contribua para a transformação econômica e social da região;

- d) estabelecer parcerias com empresas, órgãos e instituições, públicos e privados, nacionais e internacionais, que favoreçam a participação de profissionais em cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, potencializando a produção do conhecimento;
- e) fomentar a participação em redes nacionais e internacionais de pesquisa na perspectiva de aprimorar a formação e potencializar a produção científica;
- f) potencializar o fomento à pesquisa e extensão, mediante a captação de recursos de diferentes fontes de fomento;
- g) expandir a política de nucleação e solidariedade do sistema de Pós-Graduação da UNIJUÍ, mediante a celebração de convênios e projetos de cooperação interinstitucionais;
- h) promover a integração das atividades da Pós-Graduação com a Graduação e extensão;
- i) fomentar a internacionalização dos programas a partir das diretrizes das áreas da CAPES;
- j) fortalecer os processos institucionais de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- k) convergir as ações formativas na Pós-Graduação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- l) orientar a formação dos estudantes da Pós-Graduação *stricto sensu* conforme os princípios do projeto pedagógico institucional e as diretrizes nacionais específicas para esse curso, assegurando o cumprimento rigoroso das normas e da legislação federal que regem esses programas;
- m) promover o desenvolvimento de competências avançadas e especializadas por meio de modelos educativos que colocam o estudante como protagonista do processo de formação científica e o professor como orientador, facilitador e mentor no desenvolvimento de pesquisas aprofundadas, inovadoras e de impacto;
- n) fomentar a construção crítica e reflexiva do conhecimento, formando pesquisadores e profissionais que sejam críticos, reflexivos e capazes de responder às demandas científicas e sociais complexas;
- o) inovar na organização e estruturação do conteúdo pedagógico, no planejamento de programas e no uso de metodologias de pesquisa avançadas, integrando abordagens didáticas específicas para o ensino em nível *Stricto Sensu*;
- p) integrar o ensino à pesquisa e à extensão, desenvolvendo processos de ensino e aprendizagem que promovam uma relação dialética entre teoria e prática, com forte enfoque na articulação entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação prática na resolução de problemas regionais;
- q) utilizar tecnologias de informação e comunicação para maximizar as experiências de aprendizagem e interação entre docentes e discentes, ampliando o acesso a bases de dados, bibliotecas digitais, materiais e recursos didáticos avançados, que contribuam para a condução de pesquisas de alta qualidade e o desenvolvimento de conhecimento especializado;
- r) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira do sistema de PPGSS da Universidade e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.4 Política para o Processo Híbrido de Ensino e Aprendizagem

Inserir, na formação superior, processo híbrido de ensino e aprendizagem que adote atividade síncrona e abordagem metodológica flexível, organizada a partir de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), de metodologias ativas e inovadoras visando à formação por competências, estimulando a autonomia e o protagonismo dos estudantes.

As **Diretrizes** serão definidas a partir das legislações federais emitidas pelo Ministério da Educação, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e CAPES.

3.2.5 Política de Pesquisa

Orientar a pesquisa para a produção de conhecimento socialmente relevante, com base na articulação entre os programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, os grupos de pesquisa e as áreas de atuação institucionais sustentadas na excelência acadêmica e/ou no desenvolvimento regional.

Diretrizes:

- a) priorizar áreas/temas de pesquisa com base nas demandas sociais e nas lacunas do conhecimento, promovendo o impacto na sociedade;
- b) alinhar a produção de conhecimento a aplicações que ofereçam benefícios para a comunidade regional e/ou à sociedade em geral;
- c) estabelecer parcerias que potencializem o impacto da produção de conhecimento nas práticas institucionais e o fortalecimento da pesquisa na Universidade;
- d) potencializar o fomento à pesquisa mediante a captação de recursos de diferentes fontes de fomento;
- e) fortalecer e ampliar os processos administrativos que sustentam a interação entre a Universidade e as instituições parceiras no campo da pesquisa;
- f) manter e fortalecer processualidades dos editais internos de pesquisa;
- g) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira da pesquisa e dos setores institucionais vinculados à sua gestão;
- h) transversalizar as ações de pesquisa com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- i) promover a articulação das atividades de pesquisa com a Graduação por meio dos programas de iniciação científica e tecnológica.

3.2.6 Política de Extensão

Promover ações de extensão sustentadas em conhecimento qualificado e relevante à formação acadêmica-profissional e à sociedade, com vistas à integração, ao desenvolvimento territorial e ao reconhecimento da universidade como instituição comunitária.

Diretrizes:

- a) pautar as atividades de extensão pela multidisciplinaridade, inovação, sustentabilidade, qualificação tecnológica, inclusão, emancipação social e pelo diálogo contínuo e orgânico com a comunidade, potencializando o impacto social;
- b) discutir problemas e potencialidades relacionados com o desenvolvimento territorial, de forma articulada com o ensino e a pesquisa, propondo planos de ação qualificados;

- c) estabelecer parcerias para o desenvolvimento de ações extensionistas sustentáveis, articuladas, continuadas e socialmente pertinentes;
- d) potencializar o fomento às atividades de extensão mediante a captação de recursos de diferentes fontes de fomento;
- e) sistematizar e publicizar o conhecimento originado nas ações de extensão em produções teórico-metodológicas, técnico-científicas e artísticas e/ou culturais;
- f) realizar avaliação sistemática das ações de extensão para a identificação dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a qualificação dos projetos;
- g) manter e fortalecer processualidades dos editais internos de extensão;
- h) racionalizar os processos administrativos que sustentam a interação entre a Universidade e as instituições parceiras no campo da extensão;
- i) articular as ações de extensão desenvolvidas em todos os níveis de formação;
- j) transversalizar as ações de extensão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- k) integrar a extensão às matrizes curriculares por meio de projetos integradores potencializando/articulando as modalidades de ações comunitárias, prestação de serviços e ações de educação e formação;
- l) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira da extensão e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.7 Política de Inovação

Consolidar a Universidade como referência regional em inovação científica e tecnológica, promovendo a conformidade com diretrizes normativas e o fortalecimento de sua posição como protagonista no ecossistema de empreendedorismo, integrando a geração de conhecimento acadêmico com as demandas territoriais, incentivando uma cultura inovadora, ética e orientada para o impacto social e econômico, enquanto assegura a proteção da propriedade intelectual, a transferência tecnológica eficiente e a otimização contínua dos processos institucionais.

Diretrizes:

- a) estabelecer conexões e colaborações com o ambiente produtivo em âmbitos local, regional, nacional e internacional, visando a promover inovação;
- b) possibilitar mecanismos de suporte para o empreendedorismo acadêmico, com parcerias públicas e privadas;
- c) fortalecer a extensão tecnológica, proporcionando serviços técnicos que integrem academia e o setor produtivo;
- d) promover a criação, difusão e divulgação de tecnologias voltadas para o bem-estar social e desenvolvimento sustentável;
- e) impulsionar a formação transversal complementar em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual nos estudantes, técnicos e professores da instituição;
- f) estimular debates sobre os impactos, tanto positivos quanto negativos, das inovações tecnológicas na sociedade e suas relações com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;

- g) incentivar a participação ativa da comunidade acadêmica na criação e execução da política de inovação;
- h) capacitar e incentivar a comunidade acadêmica para participar ativamente em editais públicos e privados de financiamento de atividades de inovação, pesquisa e áreas correlatas;
- i) otimizar e simplificar procedimentos relacionados à gestão de projetos de CT&I e a proteção do conhecimento gerado na instituição;
- j) criar mecanismos de avaliação e controle da política de inovação, garantindo sua atualização e efetividade;
- k) garantir que os processos de inovação respeitem e valorizem o patrimônio material, cultural, ético e social da UNIJUÍ;
- l) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira das iniciativas no campo da inovação e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.8 Política de Cultura

Propiciar acesso da comunidade acadêmica e regional à produção de diferentes manifestações artísticas com vistas ao enriquecimento cultural, valorização da diversidade étnica cultural regional e o fortalecimento da universidade como instituição comunitária.

Diretrizes:

- a) valorizar a qualidade e a diversidade das linguagens artísticas consolidadas e as múltiplas identidades e expressões culturais;
- b) intermediar o acesso da comunidade universitária e regional a diferentes expressões artísticas em parceria com instituições vinculadas ao setor;
- c) fortalecer os grupos culturais na Universidade bem como fomentar a constituição de novos;
- d) reconhecer o patrimônio multiétnico regional possibilitando interlocuções entre os diferentes grupos e expressões artísticas no ambiente universitário;
- e) acolher e apoiar grupos artísticos da comunidade alinhados à política cultural da Universidade;
- f) buscar, de forma consistente, subsídios econômicos oferecidos por agentes públicos e privados que potencializam a oferta cultural da e na Universidade;
- g) qualificar, de forma contínua, o quadro funcional e membros dos grupos culturais vinculados à gestão e produção cultural da universidade;
- h) vincular as ações culturais com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- i) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira das ofertas culturais na Universidade e dos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.9 Política Linguística

Fomentar o aprimoramento das competências linguísticas em línguas estrangeiras alinhadas às demandas acadêmicas e profissionais, bem como estimular o reconhecimento, a valorização das línguas originárias e a singularidade linguística regional.

Diretrizes:

- a) fomentar o aprimoramento da língua vernácula no âmbito acadêmico e profissional dos estudantes de Graduação e de Pós-Graduação;
- b) impulsionar o desenvolvimento regular de atividades de ensino, pesquisa e extensão em língua estrangeira, com ênfase em inglês e espanhol, ampliando a inclusão de outras línguas relevantes e integrando abordagens translíngues;
- c) reconhecer a singularidade e a variedade linguística regional e estimular a valorização dos idiomas falados pelos diferentes povos apoiada em uma visão multicultural e crítica que respeite a diversidade e promova a equidade e a inclusão;
- d) instituir ações de ensino de língua portuguesa para estudantes e professores estrangeiros como parte de um programa de acolhimento linguístico inclusivo;
- e) incentivar o uso de línguas estrangeiras pelos estudantes nas diferentes atividades acadêmicas, promovendo a integração de línguas adicionais em contextos reais de uso acadêmico e social;
- f) fortalecer parcerias com instituições nacionais e estrangeiras, promovendo atividades de mobilidade e cooperação acadêmica e cultural;
- g) propiciar a participação da comunidade acadêmica em atividades culturais em línguas estrangeiras;
- h) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira das iniciativas no campo do ensino das línguas e dos setores institucionais vinculados à sua gestão;

3.2.10 Política de Internacionalização

Desenvolver processos dinâmicos, diversificados e institucionalmente articulados de ações de cooperação e mobilidade internacional, buscando a excelência na formação, pesquisa e produção científica.

Diretrizes:

- i) estimular a participação da comunidade universitária em atividades acadêmicas e culturais internacionais;
- j) fortalecer parcerias com instituições estrangeiras e de fomento para desenvolver atividades de mobilidade e cooperação acadêmica;
- k) fortalecer a cooperação e a mobilidade acadêmica internacional;
- l) qualificar os processos administrativos que sustentam as ações de internacionalização e o vínculo com instituições parceiras;
- m) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira das iniciativas no campo da internacionalização e dos setores institucionais vinculados à sua gestão;
- n) estimular a realização de estágios Pós-Doutoriais no exterior como forma de fortalecer a produção científica e consolidar a cooperação internacional;
- o) convergir as ações de internacionalização com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- p) fortalecer e fomentar o Escritório de Relações Internacionais bem como os serviços e ações por ele desenvolvidos.

3.2.11 Política de Ingresso, Apoio ao Estudante, Ações Afirmativas, Acessibilidade, Permanência e Conclusão

Promover ações estratégicas de acesso, inclusão e permanência de diferentes públicos à universidade, com equidade e alteridade, desenvolvendo ações afirmativas, de apoio e de acessibilidade que permitam participação plena na vida acadêmica, minimizando a evasão e oportunizando a conclusão do curso.

Diretrizes:

- a) manter espaços pedagógico-administrativos de acolhimento, atendimento e orientação às demandas de acesso e inserção dos estudantes na vida acadêmica, que disponibilizem informações assertivas e completas sobre os processos e rotinas acadêmicas;
- b) manter a oferta de diferentes bolsas, possibilidades de financiamento e programas de descontos que auxiliem a permanência dos estudantes;
- c) manter processo de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico, com identificação precoce de estudantes em risco de evasão ou dificuldades de aprendizagem, oferecendo apoio pedagógico personalizado, como nivelamento, monitoria, tutoria, reforço e orientação acadêmica, incentivando o progresso contínuo dos estudantes na sua trajetória de formação até sua conclusão;
- d) potencializar as atividades de acompanhamento e acessibilidade institucional a fim de assegurar o direito de acesso e permanência de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais;
- e) garantir o acesso aos ambientes, serviços e recursos físicos e virtuais disponíveis na instituição, removendo e mitigando as barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais, respeitando a autonomia das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- f) promover ações de apoio psicológico e assistência social, considerando as necessidades dos estudantes;
- g) desenvolver programas de integração acadêmica e social, estimulando a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e fortalecendo o senso de pertencimento à comunidade acadêmica;
- h) manter e ampliar parcerias para estágios e experiências práticas que contribuam para o comprometimento do estudante com sua formação pessoal e profissional;
- i) promover ações continuadas de sensibilização da comunidade acadêmica para o convívio, respeito à diversidade e diálogo, oportunizando espaços de mediação de conflitos;
- j) tematizar nas atividades acadêmicas a diversidade, a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência, pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual, Não binário);
- k) promover a equidade de ingresso e permanência na universidade, por meio de ações afirmativas institucionais voltadas às pessoas com deficiência, pessoas negras e indígenas e população LGBTQIAPN+ e orientada pelos ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU);
- l) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira no que se refere ao apoio discente na Universidade e aos setores institucionais vinculados à sua gestão.

3.2.12 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

Estimular publicações em revistas acadêmico-científicas para divulgar as ações de iniciação científica, extensão, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivando a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.

Diretrizes:

- a) estimular a publicação de artigos em periódicos de alto impacto científico, nacionais e internacionais;
- b) incentivar a interação e articulação do corpo docente da Graduação e Pós-Graduação nas atividades de pesquisa, extensão e inovação tecnológica;
- c) incentivar a participação em congressos, seminários e outros eventos científicos, visando à atualização, o intercâmbio de conhecimentos e o aumento de redes de colaboração acadêmica regionais, nacionais e internacionais;
- d) promover a divulgação dos resultados das pesquisas de forma acessível ao público geral, incentivando a produção de materiais educativos, palestras e conteúdos em mídias sociais e plataformas de acesso aberto;
- e) incentivar a pesquisa aplicada e a transferência de tecnologia para o setor produtivo e social, estabelecendo parcerias com empresas, Organizações Não Governamentais (ONGs) e órgãos governamentais, promovendo a proteção intelectual e a comercialização de inovações;
- f) estimular parcerias e colaborações internacionais para a produção acadêmica e o intercâmbio de saberes e práticas, ampliando a visibilidade internacional;
- g) consolidar o sistema de avaliação regular da produção acadêmica dos docentes, com indicadores que permitam o monitoramento do impacto das publicações e das contribuições para o avanço da ciência na sociedade regional;
- h) fomentar a organização e o desenvolvimento das revistas científicas da universidade e incentivar os docentes a publicar e colaborar como revisores e editores;
- i) consolidar o evento científico Salão do Conhecimento como um fórum de excelência para a produção acadêmica, promovendo maior engajamento e ampliando o alcance do evento, buscando parcerias e colaborações internacionais e interinstitucionais, gerando impacto para a comunidade científica e a sociedade regional;
- j) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira no que se refere às proposições de auxílios e incentivos para as produções científicas.

3.2.13 Política de Comunicação

Manter relacionamento com as comunidades interna e externa prezando pela ética, transparência, assertividade, responsabilidade social e valorização da imagem institucional.

Diretrizes:

- a) estabelecer um relacionamento próximo com as mídias tradicionais, como rádios, jornais e redes de televisão, de forma a comunicar as diferentes ações institucionais;

- b) estabelecer um Plano de Gerenciamento de crise visando a identificar, obter e aplicar os recursos necessários à antecipação, prevenção e resolução de crises;
- c) utilizar as diferentes mídias digitais para a divulgação dos cursos, programas, projetos de pesquisa, projetos de extensão e serviços institucionais, considerando a diversidade de públicos a serem alcançados, monitorando o engajamento, a repercussão e o alcance dos objetivos;
- d) oportunizar que as comunidades interna e externa possam apresentar críticas, sugestões e elogios aos diferentes setores, serviços, professores e técnicos, por meio da Ouvidoria e do *e-mail* institucional;
- e) estabelecer fluxos de comunicação interna que favoreçam o acesso à informação e promovam um ambiente de circulação e multiplicação de informações, oportunizando que os colaboradores estejam alinhados com as estratégias institucionais e bem informados sobre as atividades e eventos, de forma que possam contribuir para a divulgação assertiva;
- f) manter fluxo de comunicação contínua entre os *campi*, assegurando a assertividade, a uniformidade e a clareza nas informações e práticas institucionais.

3.2.14 Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

Incentivar e valorizar a produção científica e cultural dos discentes, promovendo sua formação integral, o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais, a ampliação da visibilidade e o impacto de suas produções, assim como o fortalecimento dos vínculos dos estudantes com a comunidade científica e o meio profissional.

Diretrizes:

- a) incentivar os estudantes, desde o início dos cursos ou programas de Pós-Graduação, à produção acadêmica, socialização e publicação de seus resultados, por meio da participação em eventos gerais, de iniciação científica e de iniciação à extensão, tanto internos quanto externos;
- b) manter, nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, a validação de cargas horárias em atividades complementares relativas às apresentações e publicações de trabalhos científicos em encontros e periódicos nacionais e internacionais;
- c) estimular a elaboração de trabalhos acadêmicos e projetos culturais relevantes por meio de editais de apoio e bolsas para desenvolvimento de iniciação científica, extensão e produção artística;
- d) monitorar os resultados das produções e participações em eventos por meio de indicadores, relatórios e/ou avaliações, buscando a efetividade e o aperfeiçoamento dos programas de incentivo;
- e) incentivar a participação em encontros, congressos, seminários, feiras, exposições e competições, de modo que os discentes possam apresentar suas produções e interagir com outros profissionais, pesquisadores da área e a comunidade;
- f) valorizar e divulgar as produções discentes de destaque por meio de certificações, premiações, exposições, publicações institucionais e nos meios de comunicação externos;

- g) incentivar e apoiar a produção discente voltada para projetos e pesquisas que abordem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente temas como educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis, mudança global de clima, igualdade de gênero e inovação;
- h) consolidar o evento científico Salão do Conhecimento como um fórum de excelência para a produção acadêmica, promovendo maior engajamento e ampliando o alcance do evento, buscando parcerias e colaborações internacionais e interinstitucionais, gerando impacto para a comunidade científica e a sociedade regional;
- i) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira no que se refere às proposições de auxílios e incentivos para as produções científicas.

3.2.15 Política de Acompanhamento do Egresso

Acompanhar os estudantes formados na Graduação, na Pós-Graduação *Lato Sensu* e/ou *Stricto Sensu*, buscando observar a continuidade na vida acadêmica e sua inserção profissional, a fim de embasar as ações da Universidade que visem à qualificação dos cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Diretrizes:

- a) criar novas formas de comunicação e atuação institucionais para fortalecer o relacionamento com o egresso, ampliando o relacionamento com a sociedade;
- b) avaliar resultados de indicadores de monitoramento da inserção e progressão profissional na carreira;
- c) formalizar e manter atualizado, a partir do Portal do Egresso, o banco de dados com informações que possibilitem manter uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- d) ampliar o relacionamento entre a UNIJUÍ e seus egressos visando o aperfeiçoamento das ações da universidade concernentes à criação e oferta de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- e) desenvolver cooperações com egressos, empresas, organizações e associações profissionais para mapear tendências e competências emergentes, adaptando a formação acadêmica de acordo com as transformações no mundo do trabalho.

3.2.16 Política de Formação Docente

Oportunizar momentos de reflexão e de aprendizagem sobre a docência universitária, considerando a compreensão dos desafios da realidade atual, inclusive das perspectivas futuristas e das habilidades consideradas relevantes na era digital, com vistas a oportunizar o protagonismo discente, as aprendizagens inovadoras e colaborativas e a busca contínua do autoconhecimento e do desenvolvimento humano.

Diretrizes:

- a) potencializar as competências didático-pedagógicas docentes de modo que reflitam na qualidade dos planejamentos e nas práticas de ensino e de avaliação, alinhadas às diretrizes curriculares nacionais e ao projeto pedagógico institucional;

- b) capacitar docentes para a formação por competências de modo a promover a relação entre teoria e prática nos diferentes ambientes de aprendizagem e um aprendizado contextualizado e próximo da realidade profissional;
- c) capacitar docentes para o uso de metodologias que coloquem o estudante no centro do processo de aprendizagem, promovendo o protagonismo discente e incentivando abordagens colaborativas que resultem em aprendizagens significativas;
- d) proporcionar espaços de reflexão sobre a prática docente, envolvendo os professores na discussão sobre os desafios do Ensino Superior, com foco nas inovações da era digital e nas competências emergentes do contexto contemporâneo;
- e) fomentar o autoconhecimento e o desenvolvimento humano, com ênfase no bem-estar individual e coletivo;
- f) estabelecer um suporte contínuo aos docentes por meio de orientação e mentorias, garantindo que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as diretrizes da universidade;
- g) possibilitar a participação dos docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e a qualificação acadêmica em programas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado.

3.2.17 Política de Formação Tutorial

Proporcionar aos tutores espaço de formação e reflexão sobre seu papel de apoio aos processos de ensino e aprendizagem da modalidade EaD.

Diretrizes:

- a) capacitar o corpo tutorial para a gestão dos processos de relacionamento com professores e estudantes, para o suporte ao planejamento das atividades didáticas e de acompanhamento, para a orientação e mediação pedagógica junto aos estudantes, bem como para auxiliar na compreensão dos instrumentos tecnológicos e metodológicos que dão suporte ao desenvolvimento da aprendizagem;
- b) qualificar os tutores para o acompanhamento dos processos de aprendizagem e avaliação por meio da utilização das tecnologias de comunicação e informação;
- c) preparar os tutores para auxiliar os professores na produção e avaliação de material didático para EAD;
- d) formar tutores para a gestão de comunidades virtuais, questões éticas e de direitos autorais;
- e) fomentar o autoconhecimento e o desenvolvimento humano, com ênfase no bem-estar individual e coletivo;
- f) possibilitar a participação dos tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em Graduação e/ou programas de Pós-Graduação.

3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Na Unijuí a articulação entre as modalidades de ensino, em cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu*, é conduzida por metodologias ativas de ensino e aprendizagem que, aliadas ao uso de tecnologias de informação e comunicação, viabilizam o compartilhamento de conhecimento, o estabelecimento de redes de contato bem como a troca de experiências e de aprendizagens.

A proposta pedagógica, expressa por meio da matriz curricular, permite o desenvolvimento de atividades que propiciem a interação e o aprendizado dos estudantes em diferentes ambientes de ensino. A concepção do percurso formativo estruturado para a formação por competências coloca o estudante no centro do processo como protagonista da sua formação, sendo corresponsável pelo seu aprendizado.

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ são ofertados na modalidade presencial e, de modo complementar, utilizam-se de tecnologias digitais para enriquecer o processo da formação, favorecendo o acompanhamento de atividades de disciplinas e a internacionalização por meio da constituição de grupos de estudos e redes de pesquisa, com possibilidades de diálogos virtuais.

3.3.1 Perfil do Egresso

As Instituições de educação superior exercem papel fundamental no desenvolvimento cultural, artístico, tecnológico e socioeconômico de um território. É por meio da educação que se formam sujeitos críticos, reflexivos, capazes de efetuar novas descobertas e inovações na/para a sociedade, transformando o meio em ambiente sustentável e com qualidade de vida.

A UNIJUÍ desenvolve cursos, programas e estratégias de ensino qualificados com base em projetos pedagógicos que consideram a realidade social do estudante, oportunizando a articulação do ensino com as atividades de extensão, enquanto lócus determinante para a prática. A sustentação da qualidade da formação está associada ao desenvolvimento de competências cognitivas, comportamentais e atitudinais desenvolvidas na instituição por intermédio do ensino com foco na pesquisa e na extensão.

Para desenvolver as competências do perfil do egresso, a UNIJUÍ ampara-se na:

- a) **Perspectiva crítico-reflexiva:** desenvolve a capacidade de problematizar a realidade de forma sistêmica, dinâmica e articulada, bem como de propor e acolher as críticas e as diferentes possibilidades de interação entre os saberes. Desenvolve, ainda, a capacidade de compreender e refletir sobre os processos e buscar, por meio da crítica, adaptá-los, tendo em vista sua maior efetividade, considerando as constantes alterações que se verificam nas relações sociais e de trabalho, bem como os impactos da globalização na vida dos cidadãos e a relação setor produtivo/sociedade em âmbitos regional, nacional e mundial. Por meio dessa abordagem crítico-reflexiva os egressos “aprendem a aprender” e “transformar” e, nestas bases, compreendem a aprendizagem como um processo dialético, ativo e contínuo.
- b) **Competência técnica:** a competência técnica é entendida, na UNIJUÍ, como a capacidade de compreender adequadamente processos e ter domínio conceitual e prático na resolução de demandas, especialmente as relacionadas à área de atuação profissional. A competência técnica é uma grande preocupação da UNIJUÍ na formação de seus discentes. A instituição tem se dedicado em preparar adequadamente os futuros profissionais para seus diferentes espaços de atuação. A busca pelo perfil de competência técnica do egresso da UNIJUÍ tem sido uma diretriz para pensar o projeto pedagógico dos cursos de Graduação em âmbitos individual, profissional e relacional. Trata-se de preparar profissionais qualificados, capazes de articular teoria e prática mediante o desenvolvimento

de competências que os habilitem a contribuir para o bem-estar da sociedade, com uma atuação cientificamente fundamentada e eticamente responsável, considerando os avanços de cada área e as necessidades da profissão.

- c) **Capacidade inovativa e empreendedora:** a UNIJUÍ comprehende que um perfil empreendedor está diretamente ligado à capacidade de iniciativa, de colocar-se enquanto agente de mudança nos diversos processos e lócus de atuação, e de adotar uma postura socialmente ativa. Formar profissionais protagonistas em seus locais de atuação, articuladores de novos processos e realidades, além de garantir a qualificação de sujeitos fortemente imbricados com suas regiões e espaços de vivência, têm sido diretrizes norteadoras da atuação da UNIJUÍ. A formação, nesse sentido, é compreendida como estímulo à qualificação de empreendedores por meio dos componentes curriculares disciplinares nos diferentes cursos de Graduação, além do diálogo com outras áreas do conhecimento, o que pretende instigar aprendizagens significativas, transformadoras, capazes de desenvolver os sujeitos participantes deste processo e da sociedade nos diferentes âmbitos. Neste contexto, o egresso da UNIJUÍ deverá ter a capacidade de diagnosticar, analisar e propor hipóteses de soluções para questões profissionais e sociais e, nesta direção, apresentar competências e habilidades de liderança, trabalho em equipe, empreendedorismo e inovação nos diversos espaços de atuação do mundo contemporâneo.

Nestas bases, a UNIJUÍ, inserida num contexto de globalização e transformação da formação acadêmica dos seus discentes, apresenta como desafio do processo de ensino e de aprendizagem o equilíbrio entre a formação profissional, as necessidades emergentes do mercado de trabalho e a formação crítico humanista. A instituição objetiva o desenvolvimento de uma estrutura educacional diferenciada, com foco na qualidade e na ousadia de ter a inovação e o empreendedorismo como horizontes de busca constante.

No que diz respeito especificamente ao *Stricto Sensu*, a UNIJUÍ forma mestres e doutores focando no desenvolvimento de habilidades e de formação técnica e científica sólidas. Desse modo, a UNIJUÍ vem promovendo o avanço e a consolidação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação nas áreas de concentração de seus respectivos programas pela formação de recursos humanos nos cursos de Mestrado e de Doutorado.

3.3.2 Estrutura Curricular, Conteúdos, Metodologia e Bibliografia

O percurso formativo que expressa a proposta pedagógica dos diferentes cursos e programas ofertados pela Unijuí, tem como pressupostos a aprendizagem voltada para o desenvolvimento de competências, a formação integral e humanista, a autonomia e o protagonismo dos estudantes, e se organiza por componentes curriculares disciplinares, unidades de ensino aprendizagem, unidades integradoras, projetos integradores, estágios, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, com periodicidade semestral, trimestral, bimestral ou anual, dando origem à estrutura curricular dos cursos e programas.

A aprendizagem voltada para o desenvolvimento de competências adota uma lógica de percurso formativo organizado de forma que o conhecimento seja apreendido em contextos de aplicação, tornando a experiência da aprendizagem significativa, desenvolvendo no estudante a capacidade de reelaborar e ressignificar os conhecimentos apreendidos e aplicá-los em novos contextos.

A partir dessa concepção, a Unijuí adota como princípio que competências se estruturam quando há uma prática pedagógica cujas atividades de aprendizagem realizadas pelos estudantes articulam o saber, o saber-fazer e o saber-ser. Dessa forma, o acesso, a compreensão e o domínio do conhecimento científico são necessários para saber, contudo este saber adquire sentido quando utilizado para explicar e resolver desafios e problemas da vida real, ou seja, é o saber-fazer, ou, o saber em ação. Quando ações são acompanhadas por atitudes, posturas, valores, como a cooperação, a cidadania, a responsabilidade, a ética, dentre muitas outras, está em desenvolvimento o saber-ser, e, assim, com a articulação destes três componentes, desenvolve-se a formação integral do sujeito.

Definidas as competências, são organizados os conjuntos de conteúdos que darão sustentação aos componentes curriculares, definindo, conforme sua densidade e volume, a quantidade de horas-relógio necessárias para seu desenvolvimento, bem como das habilidades e atitudes correspondentes. Nesse momento são definidas, também, as bibliografias básicas e complementares, preferencialmente utilizando as bibliografias virtuais, por darem acesso concomitante a todos os estudantes.

Os conteúdos curriculares são explicitados nos Projetos Pedagógico de Cursos (PPCs) junto com as ementas, as competências e as bibliografias, num conjunto que explicita como se dará o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Os conteúdos e as bibliografias são revisados semestralmente, considerando a atualização da área e a adequação das cargas horárias (em horas-relógio).

A Unijuí tem, historicamente, um conjunto de componentes curriculares responsáveis pela condução da formação geral e humanista, organizado em 240 horas, voltado para o desenvolvimento do cidadão. Esses componentes curriculares abordam, também, os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, cumprindo a legislação federal. Os cursos introduzem, ainda, componentes curriculares com ementas abertas, que buscam diferenciar o curso dentro da área profissional e oportunizar o contato com conhecimento recente e inovador.

A disciplina de Libras é oferecida como componente curricular obrigatório para os cursos de Licenciatura e fonoaudiologia e optativo para os demais cursos de Bacharelado e de |Tecnologia. Se cursada como optativa terá sua carga horária aproveitada para o cumprimento das atividades complementares.

Os cursos de Graduação são orientados pelas diretrizes curriculares nacionais, pelo catálogo dos cursos superiores de tecnologia, pelas diretrizes curriculares de carga horária e integralização curricular (organizando os tempos por hora-relógio), pela legislação federal atinente à matéria e pela normatização interna específica.

Dessa forma, a estrutura curricular é organizada considerando o perfil do egresso, as competências a serem desenvolvidas em componentes curriculares, módulos, ou outras estruturas, definidas pelos núcleos docentes estruturantes ou pelas comissões de elaboração de projetos pedagógicos de novos cursos de Graduação, considerando, ainda, as necessidades e demandas locais e regionais, o desenvolvimento tecnológico e a inovação da área.

Para a definição das metodologias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas nos diferentes cursos e componentes curriculares, são considerados os seguintes elementos:

- a) acessibilidade metodológica: prioriza a adoção de métodos que sejam acessíveis e inclusivos para os estudantes, garantindo que as estratégias de ensino sejam compreensíveis e aplicáveis, independentemente das diferenças individuais;

- b) articulação da teoria com a prática: os planos de estudo são elaborados para integrar, de forma coesa, os conhecimentos teóricos com a prática, visando o desenvolvimento das competências previamente estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- c) participação e envolvimento do estudante: a ação educativa é centrada na participação ativa e efetiva dos estudantes nas atividades de aprendizagem e em todas as etapas da formação. Isso promove não apenas a acessibilidade metodológica, mas também estimula a autonomia do discente ao envolvê-lo no processo de construção do conhecimento;
- d) utilização de diferentes tecnologias: a integração de diferentes recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem proporciona experiências inovadoras de aprendizagem, potencializando o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes;
- e) utilização de inteligência artificial: aprimorar as habilidades de pesquisa e análise crítica com ética e segurança;
- f) estratégias práticas de ensino-aprendizagem: a introdução de estratégias que priorizam a aplicação prática dos conhecimentos em cenários reais ou simulados é essencial. Isso permite que os estudantes vivenciem situações práticas da profissão, adaptando o aprendizado ao contexto da formação médica e promovendo aprendizagens diferenciadas e adequadas às demandas do campo profissional;
- g) aprendizagem apoiada no desenvolvimento de Projetos Integradores (PIs): busca institucionalizar/curricularizar o aprender a fazer fazendo. Os PIs desenvolvem uma metodologia orientada para a solução de problemas reais da profissão. Favorecem a realização de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente, articulando a teoria com a prática, e o desenvolvimento de métodos de ensino e aprendizagem, que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, oportunizando acessibilidade metodológica. A abordagem de conhecimentos/conteúdos, quando associada a problemas reais da profissão, adquire uma perspectiva significativa para o estudante, tornando o processo de formação mais atrativo e estimulante, desenvolvendo a reflexão teórica sobre as vivências e experiências. Também constitui-se enquanto instrumento de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando que oportuniza a interação transformadora entre a universidade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, em sintonia com o Projeto Pedagógico Institucional e a Política Institucional de Extensão.

A flexibilidade curricular considera a necessidade de uma formação alargada, customizada e de experiência das diferentes áreas do conhecimento humano, oportunizando ao estudante o aprofundamento em temas de seu interesse, constituindo-se em diferencial de sua formação.

Essa oportunidade expressa-se na própria organização curricular a partir de módulos interdisciplinares que articulam a teoria e a prática por meio dos projetos integradores, permitindo práticas inovadoras, assim como a partir de um conjunto de componentes curriculares que podem ser inseridos nos projetos pedagógicos conforme opção do Núcleo Docente Estruturante (NDE). São elas:

- a) optativo: o curso oferece um rol de disciplinas que podem ser escolhidas pelo estudante;
- b) eletivo: o estudante escolhe dentre disciplinas ofertadas por cursos de Graduação e/ou de Pós-Graduação *stricto sensu* da UNIJUÍ;
- c) ênfase/Linhas de Formação: ligada a uma terminalidade do curso, conforme suas diretrizes;
- d) tópico Especial/Temas Emergentes: ementa aberta, oportuniza a discussão de novos temas relevantes, nova legislação da área, novas tecnologias a cada semestre/ano.

Visando a promover a internacionalização no ensino de Graduação e de Pós-Graduação, a flexibilização curricular oportuniza a mobilidade bilateral dos estudantes.

A UNIJUÍ tem, portanto, como referência central de sua formação, a concepção humanista voltada à valorização do ser humano e ao desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva do perfil inovador e empreendedor, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade justa, humana e sustentável.

Na **modalidade presencial** a formação por competências pressupõe uma abordagem metodológica que privilegie a aprendizagem ativa, que estimula o estudante a buscar os conhecimentos necessários para a solução dos temas, desafios, exercícios e problemas em estudo, desenvolvendo competências e autonomia educacional. Permite a abordagem significativa e profunda dos conteúdos curriculares, refletindo sobre os conceitos e sua aplicação no mundo real, contribuindo para a formação de um egresso preparado para se adaptar aos novos desafios, tecnologias e demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, garantindo uma prática humanizada, atualizada e eficaz.

As atividades teóricas e práticas propostas para serem realizadas em sala de aula têm correlação direta com o perfil do egresso e as demandas do mundo do trabalho. As diversas estratégias de aprendizagem ativa permitem acessibilidade metodológica e maior dinamismo à execução do currículo, tornando-o mais flexível. Essas atividades constituem-se em estratégias articuladoras e dinamizadoras dos conteúdos e das atividades que são realizadas, levando os estudantes a se aproximarem do campo de trabalho desde o início do curso.

A participação mais ativa e focada dos estudantes requer o desenvolvimento de estratégias de estudo que garantam a organização de um aprendizado mais interativo e intimamente ligado com as situações reais. Para tanto, o processo de ensino-aprendizagem prevê o uso de metodologias, ferramentas e atividades diversas, que, em grande parte, consideram a acessibilidade metodológica e são focadas na participação ativa dos estudantes, tais como:

- a) problematização (solução de problemas);
- b) Arco de Maguerez (solução de problemas em cinco etapas);
- c) resolução de problemas (por meio de administração de problemas, por debates e método caso); – sala de aula invertida (*flipped classroom*);
- d) o estudante faz a lição de casa com base em material disponibilizado pelo docente e vem para a sala de aula para fazer as atividades sob orientação;
- e) aprendizagem baseada em projetos (multidisciplinares de diversas áreas e equipes variadas e até de locais diferentes);
- f) aprendizagem baseada em equipes (*team-based learning* – formação de diversos tipos de grupos);

- g) aprendizagem entre pares (*peer instruction* – atividades e avaliações entre os pares);
- h) aprender fazendo (*hands-on* – mão na massa – simula a realidade e suas dificuldades);
- i) *design thinking* (processo para acelerar a inovação por meio de pensamento crítico, do qual a prototipagem faz parte do processo);
- j) dramatização (*role playing* – assumir outras personagens e cargos para vivenciar as dificuldades reais de uma empresa ou cenário);
- k) estudo de caso, simulações e seminários (apresentações de pesquisas e casos reais, simulados como se fossem realidade);
- l) *Living Case* – estudo de caso real, contextualizado, onde o estudante possa participar e atuar no caso e não apenas discutir um caso que já ocorreu e que foi fora do seu contexto. Essa metodologia também é conhecida como *Real Time Cases*;
- m) objetos virtuais de aprendizagem (OVAs – todo o tipo de mídia utilizada no processo de ensino e aprendizagem *on-line* – vídeos, áudios, fóruns de discussão, ambientes simulados, entre outros);
- n) ferramenta glossário (criada pelos estudantes);
- o) Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs (Aplicativos móveis e softwares especializados).

Os professores podem definir, ainda, nos Planos de Ensino, outras metodologias, sempre atentos às inovações tecnológicas e metodológicas, as quais visam:

- a) à compreensão e fixação do texto lido (capítulo do livro, por exemplo);
- b) à expansão e ampliação da compreensão do texto (conteúdo);
- c) a trabalhar a contextualização do conteúdo para resolução de questões que exercitem a análise crítica do conteúdo;
- d) a estimular o pensamento analógico (comparação para ampliar a compreensão e a visão de conjunto);
- e) a desenvolver as competências de análise e síntese de conhecimentos, estimulando a investigação para ampliar a compreensão e a crítica do conteúdo e a autoria do estudante.

As diferentes metodologias empregadas ao longo do curso apoiam o desenvolvimento de autonomia científica, intelectual e ética dos estudantes para que assumam um papel ativo em sua formação, não se limitando às questões abordadas em aula ou nas atividades didáticas, constituindo competências para maior aprofundamento de seu conhecimento.

Desta forma, o estudante é o sujeito central do processo de ensino e aprendizagem, e o professor o sujeito que organiza e propõe ações intencionais a partir dos objetos conceituais e de questões complexas do contexto social e de saúde.

Para tanto, a conduta do corpo docente em relação às atividades de aprendizagem está direcionada no sentido de compreender o estudante como sujeito do processo de produção/socialização do conhecimento, utilizando metodologias que lhe permitem a observação, a experimentação, a análise, o raciocínio crítico e a elaboração de conclusões a partir de seu envolvimento efetivo nas atividades propostas, visando a uma aprendizagem significativa.

As diferentes metodologias definidas pelos docentes objetivam, também, oportunizar as conexões entre ensino, pesquisa e extensão, aproximando o estudante aos desafios da vida profissional desde o início do curso, a partir dos temas e das competências que são desenvolvidos em cada semestre letivo, fomentando o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta e a aproximação/integração do estudante ao campo de atuação profissional futura.

A Unijuí, atenta às grandes e desafiadoras mudanças que o início do século 21 impõe, busca construir um novo paradigma de educação a nível interno, expandindo-o para a sociedade de forma articulada e intencional para se constituir em referência na construção de novas possibilidades para a transformação cultural e científica da coletividade regional.

Na **modalidade a distância** o processo de ensino e aprendizagem ampara-se em atividades didático-pedagógicas centradas na autoaprendizagem com a mediação de professores, conteudistas, regentes, mediadores e tutores, e recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação e comunicação.

Esse processo tem, no centro da mediação, o professor regente, responsável pela condução geral da disciplina, e o material didático-pedagógico. A atuação do professor pauta-se pelo planejamento apresentado no Plano de Ensino em cronograma organizado de acordo com o calendário acadêmico da modalidade a distância, organizado a partir de módulos trimestrais distribuídos no ano.

O tutor colabora com o professor regente fazendo a mediação entre os estudantes e o professor, auxilia o estudante na compreensão e domínio das ferramentas do AVA e estimula os estudantes a realizarem as atividades propostas.

O Setor de Educação a Distância e Tecnologias (SEaDT) conta com uma equipe multidisciplinar composta pelos seguintes atores: coordenação do núcleo de inovação pedagógica; coordenação institucional da modalidade a distância; supervisor do SEaDT; professores regentes; professores autores; professores mediadores; tutores; designer gráfico; designer instrucional; revisor gramatical; técnico de audiovisual; técnico de tecnologia da informação; coordenação de curso; e núcleo docente estruturante de curso.

Cada tutor(a) estuda a dinâmica planejada pelos professores e conhece os materiais e atividades a serem trabalhados, de modo que possa contribuir com os docentes em encaminhamentos operacionais no ambiente virtual de aprendizagem, esclarecimentos e/ou encaminhamentos de dúvidas dos estudantes.

O SEaDT organiza a produção dos materiais, auxilia nos encaminhamentos preparatórios de início de aulas, como a organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na logística/distribuição/disponibilização de materiais bibliográficos, assessoria, por meio dos tutores, o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem, bem como organiza a logística para a concretização dos momentos presenciais tanto para cumprir atividades vinculadas à disciplina quanto para a realização da prova de sistematização de aprendizagens.

Na modalidade a distância as boas práticas são orientadas, dentre outras, pelas seguintes ações:

- a) planejar o ensino e a avaliação visando o desenvolvimento das competências e habilidades explicitadas no perfil profissional;
- b) comunicar expectativas elevadas aos acadêmicos;
- c) encorajar a interação entre os estudantes, os docentes e os tutores;

- d) oportunizar a interação e a colaboração entre os estudantes;
- e) propiciar a aprendizagem ativa;
- f) procurar que o estudante obtenha *feedback* imediato sobre o seu desempenho;
- g) enfatizar a realização das tarefas dentro dos tempos estipulados;
- h) respeitar a diversidade de talentos, experiências e modos de aprender;
- i) estruturar materiais (*on-line* e *off-line*) de apoio à aprendizagem que permitam alinhar os objetivos de aprendizagem com as práticas de avaliação das unidades didáticas;
- j) possibilitar aos acadêmicos condições para evitar situações de plágio.

O professor regente de cada disciplina elabora o Plano de Ensino a partir do PPC do Curso, contendo ementa, conteúdos programáticos, objetivos de aprendizagem, procedimentos metodológicos, bibliografias, dispositivos institucionais de avaliação da aprendizagem e cronograma das atividades. Dentre as potenciais atividades de ensino-aprendizagem, menciona-se:

- a) estudos orientados tomando como princípio o livro base da disciplina;
- b) estudo de livros, artigos e textos indicados;
- c) videoaulas disponibilizadas na Plataforma Moodle Unijuí;
- d) desenvolvimento de perguntas e discussões no fórum de dúvidas;
- e) realização de exercícios, questionários, atividades, individuais e/ou em grupos;
- f) elaboração de documentos acadêmicos com vistas a exercitar a produção acadêmica;
- g) sistematização de aprendizagens via exposições orais gravadas em vídeos e registros de desempenho em práticas corporais;
- h) utilização da pesquisa como estratégia formativa desde o primeiro trimestre do curso.

A interação ocorre pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da universidade, o Moodle, que disponibiliza diferentes recursos, tais como:

- a) estrutura para organizar as turmas de estudantes em comunidades de ensino e aprendizagem;
- b) espaço para postar material bibliográfico, seja livros-textos, artigos, áudios ou vídeos;
- c) estrutura para estabelecer *links* com *sites*, bibliotecas virtuais e outras bases bibliográficas;
- d) espaço para organizar fóruns, conversações, exercícios, atividades, etc.;

local para monitoramentos estatísticos no que se refere ao acesso às comunidades, à participação nas atividades, aos tipos de ferramentas, bem como ao desempenho dos estudantes de modo individual e em grupos.

A Unijuí tem uma estrutura e dinâmica de ensino a distância já experimentada e reconhecida pelos estudantes que já concluíram cursos de Graduação. Os PPCs dos cursos explicitam que o processo de ensino e de aprendizagem se constitui a partir de atividades didáticas centradas na autoaprendizagem com a mediação de professores e recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informações que utilizam tecnologias de comunicação, com a pertinência de atividades tutoriais exercidas por profissionais qualificados.

Em relação à Pós-Graduação *Lato Sensu*, o principal norteador é o projeto do curso. Busca-se, aqui, uma maior liberdade de possibilidades metodológicas a partir do formato do curso e de sua proposta. Da mesma forma, no entanto, busca-se a coerência com a modalidade com base em um bom material de estudo, organizado em unidades. A proposta de desenvolvimento reflexivo e a movimentação dos estudantes, baseadas no material, são diversas e mais focadas a partir da natureza da área de conhecimento.

3.3.3 Estágios

Em sintonia com a legislação federal, os estágios dos cursos na UNIJUÍ estruturam-se enquanto obrigatórios e não obrigatórios em atenção às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às necessidades de formação de cada área, sendo previstos e regulamentados no respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Art. 2º da Lei 11.788/2008).

O **estágio obrigatório** é curricular, supervisionado e previsto no percurso formativo conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), considerando as competências previstas no perfil do egresso, sendo sua carga horária um requisito para a aprovação no curso e a obtenção do diploma. Realizado sob supervisão docente, o estágio é regulamentado por regimento específico definido no Projeto Pedagógico de cada curso.

Já o **estágio não obrigatório** é uma opção do estudante, sendo previsto e descrito no projeto pedagógico do curso. Todos os cursos de Graduação da UNIJUÍ preveem, em seus projetos, a realização de estágio não obrigatório em atenção ao disposto na legislação federal específica. Quando realizado, sua carga horária é acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso. Os projetos pedagógicos dos cursos estabelecem quais são as competências e/ou habilidades dos estudantes, compatíveis com as atividades possíveis de serem realizadas nos estágios não obrigatórios em cada etapa de sua formação.

Os estágios realizados pelos estudantes da UNIJUÍ são formalizados por meio da celebração de termo de compromisso entre a Universidade, o estudante e a parte concedente da vaga de estágio, em atenção à legislação federal, promovendo a integração entre ensino e mundo do trabalho.

Os programas de Residência Médica e Multiprofissional também preveem a realização de Estágio optativo em espaços escolhidos pelos residentes conjuntamente com os preceptores, com anuência da Comissão de Residência Médica (COREME) e da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU). O objetivo do estágio é vivenciar experiências específicas de outros serviços e qualificar a formação recebida no respectivo programa.

Na Pós-Graduação *Lato Sensu* o estágio curricular obrigatório, quando previsto na matriz curricular dos cursos, tem o propósito de desenvolver e/ou aprimorar as habilidades práticas do pós-graduando sob a supervisão de professor ou profissional *expertise* na área, oportunizando a vivência e dinâmica dos processos executados em um ambiente de trabalho. A oferta de estágios obrigatórios é possível em todas as áreas de conhecimento. A organização e funcionamento desta atividade de ensino é normatizada em projeto pedagógico e contratos de prestação de serviços entre as instituições envolvidas.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado e Doutorado, o estágio de docência é oferecido como uma disciplina complementar e tem como objetivo a preparação e a qualificação do estudante para a docência na educação superior, além de constituir-se em uma rica experiência tanto quanto formação docente quanto como possibilidade de integração entre Graduação e Pós-Graduação.

Atendendo às normas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC), a realização do estágio de docência é obrigatória para os estudantes dos cursos de Doutorado beneficiários do PROSUC. Para além disso, contudo, tanto nos cursos em nível de Mestrado quanto de Doutorado, os programas estimulam a realização do estágio na Graduação. A normatização do estágio de docência está contemplada nos respectivos regimentos dos programas.

3.3.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares atendem aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso e grau de oferta, e se constituem enquanto oportunidade de ampliação e diversificação da formação geral e específica, compreendendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura em ambientes diversos à sala de aula.

Compreendem, em geral, atividades de iniciação científica, de extensão, de cultura, de organização e/ou de participação em eventos ligados à grande área de formação, de publicações, de realização de cursos de língua estrangeira, de intercâmbio, de realização de estágios não obrigatórios e aproveitamento de disciplinas de outras áreas que lhes complementam a formação, especialmente a disciplina de Libras.

As atividades complementares são regidas por regulamento específico constante no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que dispõe sobre os documentos comprobatórios e os critérios para aproveitamento de carga horária.

O controle do cumprimento das atividades é realizado diretamente pelo estudante em sistema específico, ligado ao Portal do Estudante, que é devidamente conferido pela Secretaria do curso para validação da coordenação e registro no histórico acadêmico.

3.3.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando prevista a sua obrigatoriedade pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), ou quando inserido por opção do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação, integra o último ano do percurso formativo, em geral no último semestre, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional como atividade de síntese, de integração de conhecimento e consolidação das técnicas e metodologias de pesquisa.

De acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), o PPC de Pós-Graduação *lato-sensu* pode ou não prever a oferta de TCC; já os programas de residência médica e multiprofissional sempre preveem o TCC como critério para a certificação do estudante.

O TCC deve ser elaborado pelo estudante, podendo constituir-se em atividade individual ou em grupo, conforme a especificidade do curso. É orientado por um professor e apresentado perante banca examinadora. Constitui-se em investigação científica, de síntese de conhecimentos e métodos adquiridos durante o percurso formativo, oportunizando que o estudante concluinte faça a opção pela área de estudo que representa seu maior interesse dentre aquelas oferecidas pelo curso. O produto final de um TCC consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais, produzidos e pesquisados na área do curso.

Os trabalhos de conclusão de curso de Graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu que alcançaram nota igual ou superior a 80 (em uma escala de até 100) são disponibilizados, em formato digital, no repositório *on-line* da Biblioteca Universitária.

Para auxiliar os estudantes na elaboração dos TCCs, a Biblioteca organiza e disponibiliza um *E-book* com orientações para a elaboração dos trabalhos acadêmicos com critérios e normas para apresentação, referências e citações em atenção às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A biblioteca oferta capacitações periódicas para professores e estudantes no que se refere à normalização de trabalhos acadêmicos, em especial no início de cada semestre.

Nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a matriz curricular deve prever a oferta da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, sendo optativa ou obrigatória, a depender do projeto do curso.

Em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, nos cursos de Mestrado é obrigatória a apresentação de uma dissertação, e nos cursos de Doutorado de uma tese, ambas defendidas perante banca examinadora. Os critérios de composição da banca, formato e meios de disponibilização da dissertação e/ou da tese, são definidos no Regimento de cada Programa, aprovado pelo Conselho Universitário. As dissertações e teses aprovadas são encaminhadas à Biblioteca pelos respectivos programas para disponibilização no repositório digital da Biblioteca, sempre que autorizado pelo autor.

3.3.6 Curricularização da Extensão

Na UNIJUÍ a curricularização da extensão ocorre por meio de componentes disciplinares integradores e de extensão, com o objetivo de mobilizar e articular os conceitos estudados no módulo, superando o princípio implícito de aprender a teoria para depois aplicar na prática, pelo princípio em que o conhecimento é apreendido e elaborado integrando teoria e prática no desenvolvimento de soluções para desafios reais na comunidade, por meio de projetos de intervenções transformadoras.

Com metodologias orientadas para a solução de problemas reais da profissão, que se entende eficaz para o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional e pessoal dos estudantes dos cursos de Graduação da Unijuí, esses CCDs favorecem a criação de práticas pedagógicas que estimulam a ação discente, articulando a teoria com a prática, e o desenvolvimento de métodos de ensino e aprendizagem que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área, oportunizando acessibilidade metodológica. Ao oferecer o estudo e a proposição de soluções para os problemas reais da profissão demandados pela comunidade, insere-se o estudante no contexto profissional desde o início do curso, trabalhando efetivamente de forma interdisciplinar e oportunizando a aprendizagem significativa, contextualizada e emancipadora.

3.3.7 TICs: Incorporação de Recursos Tecnológicos

O crescente avanço tecnológico e a evolução constante das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), iniciados no século 20, mas em crescimento exponencial no início do século 21, são pressupostos fundamentais para os processos acadêmicos ligados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão das instituições de educação superior. Para tanto, é necessária a atualização constante das TDICs, considerando a necessidade de garantir o uso dos recursos com velocidade e segurança.

Neste sentido, a estrutura tecnológica é fundamental para a realização de todas as atividades na UNIJUÍ e apresenta condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para garantir este funcionamento 24 por 7, é mantida a conectividade com a Internet mediante a contratação de dois *links* redundantes de fornecedores diferenciados ligados à Rede Nacional de Pesquisa (RNP) no Ponto de Presença da RNP

(PoP-RS), localizado no *Campus* da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre, garantindo, assim, maior disponibilidade do serviço sem risco de queda da conexão. Entre os *Campi* de Santa Rosa, Panambi e Três Passos a conexão é feita por meio de contrato de *Link Dedicado*, ponto a ponto, com velocidades compatíveis com a necessidade de cada *campus*.

Toda a estrutura de ativos de rede, servidores e dispositivos são monitorados pelas plataformas de *software* Nagios, Zabbix e Grafana, com um painel visível na sala da equipe de infraestrutura, no qual consta o *status* e os alertas dos principais serviços que estão gerando erros ou avisos com possíveis falhas. Estas plataformas também enviam avisos aos celulares da equipe de Infraestrutura via aplicativo de mensagens *Telegram*.

A infraestrutura elétrica do *Campus* Ijuí conta com instalações atualizadas e revisadas anualmente pela equipe de manutenção patrimonial, possuindo cinco geradores para suprir e garantir a continuidade de fornecimento de energia em caso de falha no fornecimento; estes são acionados automaticamente, garantindo a continuidade dos acessos a sistemas e internet 24 horas por dia, 7 dias por semana. Estes geradores passam por manutenções preventivas contínuas.

No que se refere às TDICs, a UNIJUÍ dispõe de uma gama diversificada de plataformas dedicadas à interação e comunicação, assegurando a execução do PDI. Estas plataformas possuem acessibilidade comunicacional que garantem um contato eficiente, ágil e seguro com seus diferentes públicos, refletindo o compromisso da instituição em manter canais de comunicação atualizados e confiáveis.

Nesse sentido, foram vários os sistemas e fluxos desenvolvidos pela Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e de Serviços nos últimos anos, dos quais destacam-se, enquanto sistemas estratégicos de gestão de processos ligados ao ensino:

- a) o sistema de elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação, que alimenta, desde a origem, todo o sistema acadêmico, o Plano de Ensino, o Portal do Professor, o Portal do Aluno, o sistema de Recursos Humanos, a oferta de disciplinas, os pré-requisitos e as equivalências;
- b) o sistema de oferta de disciplinas dos cursos de Graduação, que qualifica a gestão da oferta das disciplinas em sintonia com os PPCs;
- c) o sistema de matrículas, rematrículas e ajustes, que oportuniza um fluxo contínuo de interação do estudante com a coordenação do curso e desta com a vice-reitoria de Graduação para a solução das diferentes situações ou impedimentos de matrícula. Deste sistema destaca-se a disponibilização de uma matrícula prévia ao estudante, a qual necessita apenas confirmação nos casos de cursos com matrícula em bloco;
- d) o sistema de controle dos estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, que possibilita a geração dos Termos de Compromisso de Estágio a partir da confirmação da matrícula pelo estudante;
- e) o sistema de controle das Atividades Complementares, que possibilita que os estudantes registrem suas informações para análise e deferimento da coordenação do curso, gerando as informações finais para o registro no histórico do estudante;

- f) o sistema de digitalização do acervo acadêmico, que deu origem à Secretaria Acadêmica Digital, convertendo os documentos de estudantes em um Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED), permitindo a pesquisa com base em metadados com garantia de segurança e acessibilidade. Esta digitalização também será utilizada em outras áreas da Instituição nos próximos anos;
- g) o aplicativo UNIJUÍ Virtual para dispositivos móveis, que disponibiliza um conjunto de funcionalidades acadêmicas para uso dos estudantes, havendo um planejamento de evolução para os próximos anos, visando a atender professores e setores de gestão da Universidade;
- h) a plataforma Sou Mais, que gerencia e divulga os projetos integradores dos cursos de Graduação.

A infraestrutura, que dá suporte aos processos de ensino e aprendizagem com uso de tecnologias, conta com a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para os cursos da Modalidade EaD e para disciplinas EaD de cursos presenciais, atendendo às necessidades institucionais. A plataforma que disponibiliza os serviços possui meios apropriados para sua oferta e tem integração completa com o Sistema Acadêmico da instituição para a gestão dos estudantes e turmas, conteúdos disponibilizados e avaliações *on-line*. A estrutura de servidores que dão suporte ao Moodle é gerenciada pela equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que acompanha e monitora a performance do acesso via painéis de monitoramento automatizados com Nagios, Zabbix e Grafana, e, em caso de necessidade, amplia a capacidade de processamento alocada ao serviço, uma vez que estes servidores são virtualizados e permitem o ajuste de alocação de recursos de maneira fácil e rápida quando necessário.

Outra significativa alteração no que diz respeito às TDICs foi a migração para a Solução *Google Suite for Education*, visando a qualificar os processos de trabalho e o desenvolvimento de projetos colaborativos. O estudante também tem à sua disposição uma conta de *e-mail* – @sou.uniju.edu.br –, com espaço para *e-mails* e para armazenamento de arquivos no *Google Drive*, podendo utilizar as ferramentas da videoconferência do *Google*, agenda, tarefas, entre outras. A nova plataforma permite uma gama de ferramentas e soluções que irão facilitar e melhorar a interação na Instituição.

Para a realização de videoconferências e reuniões entre equipes recorre-se à plataforma *Google Meet*. Este recurso disponibiliza uma ampla variedade de funcionalidades, desde apresentações e interações até a elaboração de *quizzes*. Com ela as equipes conseguem abordar e solucionar, de forma remota, diversas questões cotidianas. Além disso, se previamente definidas, as sessões podem ser gravadas, oferecendo a possibilidade de registro e revisão posterior das discussões, graças à funcionalidade de gravação disponível na ferramenta. Adicionalmente, esta ferramenta é empregada na realização de aulas *on-line* ou híbridas, facilitando o processo educativo independentemente do local no qual os participantes encontrem-se.

A plataforma *Google Classroom* serve como um recurso essencial na UNIJUÍ, permitindo que os docentes disponibilizem integralmente materiais didáticos e atividades aos seus estudantes. Além de facilitar uma interação robusta entre docentes e discentes, ela é adotada em todas as disciplinas presenciais, abrangendo da Graduação à Pós-Graduação, como meio primordial para acesso aos recursos pedagógicos das aulas.

Adicionalmente, a plataforma Google possibilita que tanto professores e estudantes quanto equipes administrativas utilizem as ferramentas de *BackOffice*, como Google documentos, Planilhas, Apresentações, Formulários e Chat. Esta adoção promove a edição conjunta de documentos e potencializa interações e a produção de material colaborativo para as diversas áreas da Instituição e a comunicação entre diferentes sujeitos.

Para atender à demanda de infraestrutura de Tecnologia da Informação, a Universidade possui, em todos os quatro *campi* e respectivos polos, interconexões com *link* de dados dedicados de alta velocidade, garantindo o acesso rápido e eficiente a todos os Sistemas e à Internet. Nos últimos anos foram efetuados diversos investimentos para atualização tecnológica de toda a Estrutura WIFI da Instituição, tendo cobertura de rede sem fio em todas as salas de aula.

A qualificação da infraestrutura tecnológica visa a oportunizar a estudantes e professores o acesso a recursos e ferramentas mediadoras do conhecimento, capazes de intermediar as relações pessoais e profissionais no âmbito nacional e internacional.

Cabe destacar que na Pós-Graduação *Stricto Sensu* a utilização de recursos tecnológicos é essencial no apoio às relações internacionais, aumentando o número de professores e estudantes participantes de atividades de internacionalização em casa com baixo custo e, ao mesmo tempo, oportunizando mais conhecimento sobre o ensino e as oportunidades de atividades no exterior, tanto para professores quanto para estudantes, bem como a manutenção e ampliação das redes de pesquisa interinstitucionais, nacionais e internacionais.

Ressalta-se, ainda, que no âmbito da comunicação externa o Portal Institucional da UNIJUÍ fornece informações sobre a instituição e um espaço dedicado à divulgação de notícias. Internamente, o “UNIJUÍ Virtual” oferece recursos específicos para funcionários e estudantes de acordo com seu vínculo com a universidade. A UNIJUÍ também adota mecanismos de atendimento modernos, como via WhatsApp, pela ferramenta Take Blip e uma central telefônica IP (protocolo de rede), que conecta seus quatro *campi*.

O Plano de expansão e investimentos na estrutura de Tecnologia da Informação segue o planejamento geral previsto do PDI, e, a cada ano, no momento do planejamento das demandas orçamentárias prioritárias para o ano seguinte, o Núcleo de Tecnologia da Informação elenca as necessidades de investimento em Tecnologia da Informação (TI), com priorização e justificativa da mesma; no ano subsequente as demandas são analisadas pela Direção e os investimentos são realizados com as bases aprovadas no plano de investimentos institucionais para o ano.

A utilização das TDICs demonstra a preocupação e o compromisso da UNIJUÍ em sua constante busca por otimizar o ensino, a comunicação e a entrega de serviços, atendendo às demandas de sua comunidade acadêmica e do público em geral.

3.3.8 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Moodle é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) adotado pela Unijuí para as atividades da modalidade a distância para cursos e disciplinas integralmente EaD, viabilizando a mediação pedagógica entre professores, estudantes e tutores graças à diversidade de suas ferramentas. O Moodle está integrado ao sistema acadêmico e destaca-se pela eficiência e pela ampla gama de possibilidades, é globalmente reconhecido e passa por atualizações frequentes, atendendo às especificidades da modalidade a distância. Para qualificar esse processo de atualizações, o AVA é periodicamente avaliado com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o que resulta em melhorias contínuas.

Na Unijuí, o AVA contempla ferramentas que privilegiam a interação, organização e disponibilização de materiais, a organização dos conteúdos e o acompanhamento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, constituindo-se em um ambiente que estimula a construção de conhecimentos de forma colaborativa. As orientações de estudo são organizadas na seção *Apresentação da Disciplina*, que inclui: um vídeo introdutório produzido pelo professor, o plano de ensino, o cronograma de atividades e informações gerais, com os contatos do professor, da tutoria e do Setor de Educação a Distância e Tecnologias (SEaDT), os horários de atendimento, o espaço tira-dúvidas, os avisos da turma, o calendário acadêmico e os canais de comunicação, disponíveis via Moodle e WhatsApp. O conteúdo e as atividades são estruturados em unidades, cada uma com datas definidas de início e término, garantindo organização e acessibilidade ao longo do período letivo.

O AVA é projetado para oportunizar acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, promovendo a inclusão e a equidade no processo de ensino-aprendizagem. No âmbito metodológico, são utilizadas estratégias diversificadas, como materiais em formatos variados (texto, vídeo, áudio e imagens) que atendem diferentes estilos de aprendizagem. No aspecto instrumental, o ambiente é compatível com tecnologias assistivas, que possibilitam o acesso às informações para pessoas com deficiência visual, auditiva ou com outras necessidades específicas que exijam, por exemplo, foco e atenção na visualização e leitura dos conteúdos. Em relação à acessibilidade comunicacional, o uso de linguagem clara, objetiva e inclusiva, aliado a canais de comunicação acessíveis e responsivos, facilita a interação entre estudantes, professores e tutores.

Entre as ferramentas disponíveis no Moodle, destaca-se o Fórum, que permite diálogos e interações assíncronas entre estudantes, professores e tutores. Nesse espaço, é possível compartilhar comentários, vídeos, áudios, *links*, hipertextos ou imagens, enriquecendo o processo de aprendizagem colaborativa. Outra ferramenta de destaque é o Questionário, bastante utilizado nas avaliações diagnósticas, que oportuniza a elaboração de questões objetivas ou descriptivas, proporcionando *feedbacks* automáticos e personalizados aos estudantes. As avaliações diagnósticas consistem em uma metodologia de estudo que prepara os estudantes para as avaliações formais por meio dos *feedbacks* dados pelos docentes.

3.3.9 Material Didático

O material didático na UNIJUÍ é entendido como o resultado do processo de planejamento do professor, da organização do conhecimento curricular, didático/pedagógico e de conteúdo, compreendendo:

- a) os conteúdos, que permitem o contato do estudante com o conhecimento, organizados em textos, vídeos, áudios e *e-books* produzidos pelo professor, adquiridos de outra instituição ou selecionados a partir de uma curadoria, que tem como base o projeto pedagógico;
- b) os métodos e experiências de aprendizagens planejadas para a mobilização do conhecimento, garantindo uma atividade diagnóstica que não será pontuada para análise do desenvolvimento do estudante;
- c) a escolha da ferramenta do AVA, em que as experiências de aprendizagem serão desenvolvidas; e,
- d) o banco de questões (exclusivo para cursos da modalidade a distância), produzido pelo professor para a última prova presencial.

Nos **cursos ofertados na modalidade a distância**, a base dos conteúdos estudados é disponibilizada aos estudantes por meio de um livro digital, produzido por professor-autor vinculado à Unijuí ou adquirido de outra instituição. Quando adquirido, o material passa por validação da equipe multidisciplinar, garantindo sua qualidade e adequação ao Projeto Pedagógico do Curso.

O livro digital oferece aos acadêmicos a flexibilidade de acessá-lo *on-line* ou baixá-lo para estudo *off-line*. O E-book é projetado para estimular a interatividade, integrando diversas mídias, como textos, artigos, vídeos, áudios e *podcasts*. Em alguns materiais ainda estão presentes os recursos da gamificação, com *quizzes* interativos e atividades que possibilitam a interação do estudante com o material. Essa abordagem proporciona um arcabouço teórico que permite ao estudante aplicar os conteúdos estudados em contextos reais. Além disso, utiliza uma linguagem acessível e inclusiva, incorporando obras, autores e bibliografias relevantes ao tema.

O material didático, em formato de livro digital, quando elaborado por docente vinculado à UNIJUÍ para um componente curricular disciplinar (CCD), é construído a partir do planejamento do professor autor, com base na ementa, nos objetivos e nos conteúdos de cada CCD no PPC, sempre com vistas ao desenvolvimento do perfil do egresso. Esse material é dividido em unidades e é constituído pela fundamentação teórica da disciplina, pelas atividades diagnósticas e pelas atividades avaliativas.

O processo de elaboração do livro digital envolve:

- a) o planejamento da disciplina e o desenvolvimento do material pelo professor autor;
- b) a revisão do material por um professor da mesma área;
- c) a revisão do material pelo designer instrucional;
- d) a adequação do material pelo professor autor;
- e) a correção ortográfica do material pelo revisor gramatical;
- f) o design do material pelo designer gráfico;
- g) a revisão final do professor autor;
- h) a aprovação da versão final pela equipe multidisciplinar.

O material didático busca estabelecer uma estreita relação entre teoria e prática, sendo redigidos em linguagem dialógica, linguagem inclusiva e acessível, que busca a compreensão dos conteúdos e o fortalecimento da autonomia do estudante, ajudando-o na solução de problemas e auxiliando para que se aproprie dos conhecimentos de forma ampla e contextualizada.

O material didático comprehende, além do livro digital (E-book), o material complementar, que é selecionado e/ou organizado pelo professor regente, considerando a biblioteca virtual e os diferentes repositórios *on-line*; os vídeos sobre os conteúdos das unidades e as atividades que são elaboradas com vistas ao desenvolvimento dos objetivos pedagógicos previstos no PPC, e são organizadas utilizando ferramentas do AVA. A inclusão de materiais complementares pode ser uma estratégia para contemplar os diferentes estilos de aprendizado.

Os materiais didáticos são acessados no formato digital, apoiados por tecnologias educacionais que estimulam a interatividade a partir da integração com diferentes mídias (textos, vídeos, áudios). Possuem abrangência, aprofundamento e coerência teórica, além de acessibilidade metodológica e instrumental, viabilizadas especialmente pelo trabalho da Equipe Multidisciplinar.

3.3.10 Processo de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

Nos **cursos de Graduação** o modelo avaliativo foi elaborado como um processo Formativo, Mediador e Processual a ser desenvolvido por meio de diferentes instrumentos avaliativos, incluindo exercícios, avaliações dissertativas, observações, acompanhamento e avaliação das competências (conhecimento, habilidades e atitudes).

Na avaliação formativa e mediadora o docente faz a mediação do processo, orientando e dando *feedbacks* aos estudantes das suas produções e sugerindo as alterações necessárias para o seu aperfeiçoamento e aprofundamento. Segundo Perrenoud (1993), toda avaliação formativa parte de uma aposta muito otimista: a de que o estudante quer aprender e tem vontade que o ajudem; em outras palavras, a de que o estudante está disposto a revelar as suas dúvidas, as suas lacunas e as suas dificuldades de compreensão das tarefas. Ao adotar a avaliação formativa mediadora, os estudantes são estimuladosativamente e envolvidos no processo de construção de aprendizagens.

Na avaliação formativa e mediadora as atividades propostas aos estudantes podem ser consideradas, simultaneamente, de aprendizagem e de avaliação. Quando são criteriosamente elaboradas, têm a possibilidade de ativar os processos mais complexos do pensamento, como analisar, sintetizar, avaliar, relacionar, integrar, selecionar, dentre outros. Conforme Masetto (2012), para a avaliação por competências é importante que o docente seja capaz de identificá-las e diagnosticá-las no estudante ao longo do processo de construção do conhecimento. Para Deball (2019), a avaliação precisa pôr em relevo a aprendizagem, o *feedback*, o crescimento (evolução) e o desempenho dos envolvidos (estudantes e docentes), e não servir de medição de erros ou acertos; não se pode definir a nota final via confronto erros/acertos, mas como instrumento de acompanhamento contínuo da aprendizagem, do progresso global dos aprendizes e da execução do plano de estudo definido inicialmente.

A avaliação requer coerência e alinhamento com o modelo educacional adotado, e, para tal, é necessário que não conte a nota fria que expresse a dualidade erro/acerto. Para além disso, necessita ser reflexo do processo de aprendizagem, de evolução e de progresso na apropriação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Cada instrumento de avaliação, tais como trabalhos, provas objetivas, provas discursivas, relatórios de observação, debates, entre outros, tem pontos fortes e fracos. A avaliação, em vez de servir para medir o grau de informações e conhecimentos construídos, deverá contribuir para a correção de rumos, de compreensões indevidas, modificações nos esquemas de aula e de técnicas empregadas, tendo como foco a aprendizagem no seu sentido global.

A explicitação do Sistema de Avaliação adotado pelos cursos de Graduação da UNIJUÍ e as especificidades dos cursos, são apresentadas em item específico dos respetivos projetos pedagógicos, os quais, por sua vez, seguem o sistema de avaliação definido pelo Conselho Universitário a partir de amplo debate conduzido pela Vice-Reitoria de Graduação por meio do Comitê de Graduação, que é integrado pelas Coordenações dos cursos de Graduação.

A compreensão e a observância do sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem são de responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados de Programas, dos professores e dos estudantes. É de competência do NDE a avaliação dos Planos de Ensino em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), considerando os critérios, situações e instrumentos específicos de avaliação das aprendizagens dos estudantes, levando em conta o perfil do egresso.

Em cursos de **Pós-Graduação Lato Sensu**, ofertados na modalidade presencial ou a distância, a matriz curricular é organizada em disciplinas ou atividades de aprendizagem, com efetiva interação no processo educacional, podendo ser estruturada em módulos, bem como assumir a forma de conteúdos, práticas de pesquisa, atividades de campo e trabalhos orientados, executados em conjunto ou individualmente, segundo a proposta pedagógica de cada curso.

O processo de avaliação do desempenho do estudante, concebido como mediador da aprendizagem, baseia-se na realização de atividades avaliativas definidas e apresentadas no plano de ensino, desenvolvidas no decorrer da disciplina ou módulo curricular. Para cursos que apresentam estrutura curricular em disciplinas, o registro acadêmico é realizado em cada disciplina, enquanto para estrutura em módulo curricular o registro acontece em disciplina específica para avaliação ao final de cada módulo.

Na estrutura curricular dos cursos de **Pós-Graduação Stricto Sensu** estão previstos grupos de disciplinas obrigatórias e eletivas. Para obter o diploma de mestre ou doutor, o estudante deverá cumprir com aproveitamento o número de créditos mínimo previsto no respectivo regimento do Programa. O aproveitamento acadêmico nas disciplinas é expresso em conceitos e será registrado no histórico acadêmico, sendo exigido, no mínimo, conceito “Regular” para aproveitamento.

Além da conclusão das disciplinas, o estudante deve apresentar a dissertação no caso de Mestrado ou tese no caso de Doutorado perante banca examinadora, respeitando os critérios, formato e prazos estabelecidos no Regimento de cada Programa. Na defesa será atribuído o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”, conforme decisão da banca examinadora. Antes da defesa final, o estudante deverá comprovar aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira. Para conclusão do curso e obtenção do título, poderá, ainda, ser exigido o cumprimento de outros requisitos, desde que previstos no Regimento.

Nas Residências Médicas a avaliação do residente é feita de maneira contínua pelo preceptor da unidade. Nos estágios em especialidades, optativo e atividades nos plantões, a avaliação é feita pelo preceptor daquela área. Cabe ao preceptor da unidade consolidar as avaliações e encaminhar à Comissão de Residência Médica (COREME). O preceptor faz uma avaliação parcial do residente. O residente faz uma autoavaliação considerando os mesmos temas. O preceptor e o residente, após a comparação dos resultados das avaliações, elaboram um plano de ação para as etapas. Nos casos em que a avaliação do preceptor for inferior a cinco em qualquer item, o plano de ação deverá ser encaminhado por escrito à COREME.

Na Residência Multiprofissional as avaliações são realizadas trimestralmente e registradas conforme Formulário de Avaliação. A avaliação consta de Avaliação geral: Pontualidade, assiduidade, participação, organização geral do prontuário, abordagem da prevenção, resolutividade; Avaliação de estudo imediato; Avaliação de caso clínico; e Avaliação de serviço (anual).

3.3.11 Número de Vagas – Previsão de Capacidade de Atendimento do PÚBLICO-Alvo

A definição do número de vagas para os cursos de Graduação, tanto presenciais quanto à distância, fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- a) a expectativa do número de candidatos à oferta, definida com base em estudos de demanda realizados por meio do acesso a bases de dados disponíveis, como órgãos de economia e estatística, conselhos profissionais, pesquisas apontando

tendências tanto para a criação de novas profissões quanto para o declínio ou desaparecimento de outras, pesquisas realizadas em órgãos, como o Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do governo do Estado do RS, entre outros;

- b) a infraestrutura necessária para o curso, considerando o número de docentes e tutores (quando for o caso) essenciais ao atendimento das turmas quando da oferta inicial e quando da integralização da oferta, a adequação do tamanho da turma à demanda teórico-prática de sala de aula, a divisão da turma na parte prática, o uso de laboratórios com restrição do número de estudantes concorrentes, os tipos de campo de estágio e as suas limitações, as necessidades de equipamentos, softwares e outros materiais necessários à adequada formação dos estudantes;
- c) a análise da demanda pelos cursos nos diferentes processos seletivos, a relação de número de estudantes necessários à sustentabilidade do curso e sua margem de contribuição para a manutenção da instituição.

As vagas oferecidas até então serão reavaliadas no período deste PDI, visando a adequar os números propostos quando do início da oferta dos cursos.

3.3.12 Integração com a Comunidade e Campos Profissionais

A formação por competências nos cursos de Graduação promove a integração com a comunidade e com os campos profissionais por meio da formação teórico-prática contextualizada, articulando o aprendizado acadêmico às demandas reais da sociedade, constituindo-se em um componente essencial do processo formativo de excelência.

Considerando a formação por competências, os cursos de Graduação da UNIJUÍ têm como diretriz para a formação de seus estudantes a interação teoria-prática e a experimentação de atividades nos diferentes âmbitos de atuação da Universidade, quais sejam: o ensino, a pesquisa e a extensão. Esta interação ocorre, dentre outras formas, a partir da realização de atividades práticas, seja na sala de aula, nos laboratórios ou em serviços ligados à profissão.

As atividades práticas da formação, inseridas desde o início dos cursos, evidenciam o compromisso com a qualificação e a ética na relação com as instituições, integrando os estudantes a instituições e ambientes reais de atuação profissional. Essas experiências permitem que os futuros profissionais compreendam as demandas da sociedade e tragam para a Universidade problemas concretos, possibilitando a construção de soluções inovadoras que impactem positivamente as organizações e a comunidade. Esse processo contribui para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, preparando os estudantes para serem protagonistas no desenvolvimento local e regional.

As práticas, nos diferentes cursos de Graduação, para além de cumprir as respectivas DCNs, ampliam as experiências dos estudantes para além da sala de aula, sendo um momento em que o estudante se relaciona com seus pares no ambiente profissional, sob o olhar atento dos seus professores, momento em que reflete sobre sua prática profissional ampliando entendimentos, problematizando, aprendendo e contribuindo neste ambiente profissional.

Na UNIJUÍ as práticas são realizadas anteriormente ao estágio e são desenvolvidas gradativamente na maioria dos cursos, desde a observação até a prática assistida. No ambiente acadêmico são desenvolvidas em salas de aula ou laboratórios das diferentes áreas. Fora do ambiente acadêmico, as práticas são vivenciadas em ambientes reais da

futura atuação profissional do estudante: escolas, hospitais, clínicas, fóruns, autarquias públicas, empresas, cooperativas, enfim, sempre o mais próximo possível da sua futura realidade profissional.

O que se pretende não é apenas uma aplicação do conhecimento teórico adquirido no decorrer do curso nas práticas, mas, sobretudo, o desenvolvimento da capacidade de intervir adequadamente em situações reais, bem como na construção crítica de atitudes, habilidades e competências, que se fundamenta no trabalho coletivo e exige diálogo e atuação conjunta com o lócus da atuação, ou seja, a comunidade em que se insere. Esse envolvimento direto do estudante desperta nele a busca por novos conhecimentos para além da sala de aula e do meio acadêmico.

A UNIJUÍ busca reforçar os processos de integração das práticas profissionais com a Extensão e a Pesquisa. Está sempre atenta ao desenvolvimento regional e ao avanço tecnológico para buscar novos espaços/convênios para a prática dos estudantes, conforme as demandas da profissão, do mercado e da sociedade.

3.3.13 Ingresso, Apoio ao Estudante, Ações Afirmativas, Acessibilidade, Permanência e Conclusão

O apoio ao estudante abrange as seguintes dimensões: ingresso, acolhimento, acompanhamento, permanência e acessibilidade, garantindo o direito à diferença e ao êxito acadêmico.

3.3.13.1 Formas de Ingresso e Acesso

Para candidatos aos cursos de Graduação ofertados nas modalidades presencial ou a distância, são realizados processos seletivos de Vestibular e de Extravestibular.

O **processo seletivo de Vestibular** busca avaliar as competências dos vestibulandos quanto à sua capacidade de domínio da norma culta da Língua Portuguesa e demais linguagens; construir e aplicar conceitos; selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações de diferentes fontes e formas; construir argumentação coerente e coesa; recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola de educação básica, visando a intervir de forma solidária na realidade, especialmente respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Conhecimentos específicos das diferentes áreas que compõem o currículo escolar da educação básica devem contribuir/intervir na forma como o candidato coloca-se diante de temáticas atuais relacionadas aos campos da educação, da cultura e da sociedade em geral, considerando princípios de ética, cidadania e política. Na medida em que o candidato se apropriar e elaborar ideias e argumentos a partir de informações e conceitos científicos, maior será a possibilidade de obter um bom desempenho no processo seletivo e no decorrer do curso de Graduação.

Para cursos na modalidade presencial (à exceção de Medicina) e na modalidade a distância, o processo seletivo de Vestibular da UNIJUÍ constitui-se da elaboração de uma redação a partir da definição de uma temática e do tipo de gênero de texto, com nota atribuída em uma escala de zero a mil pontos.

A prova pode ser realizada de forma presencial ou de forma *on-line*, em dia específico ou em processo de realização e correções contínuas em períodos determinados. Assim, o candidato pode escolher o melhor horário e turno para realizar o processo seletivo a partir das regras estabelecidas em edital específico, aprovado pelo CONSU e de responsabilidade da VRG.

Além da opção pela realização da prova, é possibilitado ao vestibulando optar pelo aproveitamento de notas, com a dispensa da realização da prova, quais sejam: aproveitamento da nota de redação do ENEM ou aproveitamento da nota de redação de vestibular realizado em edições anteriores na UNIJUÍ, a partir de ano/período de realização e demais critérios fixados no edital do processo seletivo.

O processo seletivo Vestibular para o ingresso no curso de Medicina é realizado por meio de edital específico, que dispõe sobre as formas de seleção. A prova é realizada presencialmente, composta de questões objetivas e redação. É possível solicitar o aproveitamento de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O processo seletivo conta, ainda, com critérios sociais e de identificação com a comunidade que atribuem pontuação adicional aos candidatos que se enquadrem nos requisitos para participação.

O **Ingresso Extravestibular** oportuniza aos interessados a matrícula, mediante edital, para candidatos que já tenham ingressado na educação superior anteriormente e concluído ou trancado, abandonado sua matrícula ou queiram trocar de Instituição. O curso de Medicina dispõe de processo seletivo específico. Em qualquer um dos casos é necessário fazer a solicitação de vaga para o curso escolhido por meio de requerimento no Portal da Unijuí.

Depois de efetivado o requerimento de solicitação da vaga, o candidato deverá encaminhar documentação, conforme edital. Conferida a documentação, a vaga é deferida para matrícula para cursos presenciais e EaD. O curso de Medicina segue, para além desses, critérios específicos, conforme edital.

As formas de **Ingresso Extravestibular** são:

- a) **Diplomado:** para interessados que já concluíram curso superior e pretendem ingressar em outro curso de Graduação na UNIJUÍ. Disponível para cursos presenciais e EaD, de acordo com vagas disponíveis em cada edital.
- b) **Transferência Externa:** para estudantes de outras instituições de educação superior que desejem se transferir para a UNIJUÍ em cursos presenciais, EaD e Medicina, de acordo com vagas disponíveis em cada edital.
- c) **Transferência Interna:** para estudantes regularmente matriculados na UNIJUÍ que desejam transferência interna de curso, de modalidade ou de *campus*, em cursos presenciais e EaD, de acordo com vagas disponíveis em cada edital.
- d) **Reingresso:** para estudantes que interromperam seus estudos na UNIJUÍ e retornam para o mesmo curso presencial, EaD ou Medicina, de acordo com vagas disponíveis em cada edital.
- e) **Reingresso com Transferência de Curso:** para estudantes que interromperam seus estudos na UNIJUÍ e retornam para curso ou *campus* diferente, presencial ou EaD, de acordo com vagas disponíveis em cada edital.
- f) **Ingresso Especial:** O Regimento Geral da UNIJUÍ, com base no artigo 50 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), oportuniza a matrícula de interessados em realizar uma ou mais disciplinas isoladas para fins culturais ou de atualização profissional quando da ocorrência de vagas. O concludente da disciplina recebe Certificado de Extensão, conforme Resolução do Conselho Universitário, que regulamenta essa possibilidade.
- g) **Ingresso Eventual:** matrícula em disciplina(s) isolada(s) a estudantes de outras Instituições de Ensino Superior para fins de aproveitamento na IES de origem.

- h) **ProUni:** Programa do Ministério da Educação (MEC), que oferece bolsas de estudos em instituições privadas de educação superior, observadas as normas e regulamentos do MEC.

- i) **Seleção para Vagas de Programas Especiais:** conforme Editais públicos.

Os cursos de **Pós-Graduação Lato Sensu** são abertos a candidatos diplomados em cursos de Graduação e que atendam às exigências do projeto pedagógico. O processo de ingresso do estudante é por meio de inscrição e matrícula, mediante entrega de documentos comprobatórios obrigatórios.

Para os **demais cursos de educação continuada** de curta, média e longa duração, o ingresso também acontece pela matrícula do candidato inscrito. Neste caso, não há exigência de diploma.

Nos cursos de **Residência Médica e Multiprofissional e Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária** o ingresso é feito por meio de edital, e o processo seletivo consta de prova escrita e análise de currículo, além de etapas adicionais conforme o processo.

O ingresso nos cursos de **Pós-Graduação Stricto Sensu** ocorre a partir de processo seletivo desencadeado por edital específico de cada programa. De modo geral, os processos seletivos compreendem etapas, como prova escrita, análise de currículo e entrevista.

Os cursos de Mestrado e de Doutorado são abertos a candidatos portadores de diploma de educação superior em nível de Graduação. Exige-se, para a matrícula, a apresentação do diploma e de outros documentos comprobatórios especificados em edital.

3.3.13.2 Apoio ao Estudante

No que se refere ao acolhimento, desde a inscrição no vestibular o estudante pode solicitar atendimento diferenciado quando necessário; por exemplo, equipe especializada para adaptação da prova. Ainda, existe uma aula inaugural proporcionada aos estudantes com o objetivo de sua inserção na vida acadêmica.

Para apoiar e estimular, a UNIJUÍ disponibiliza aos estudantes os seguintes espaços institucionais: Setor de Acompanhamento e Acessibilidade (SAAI), Central de Atendimento do Estudante (CAE), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Ouvidoria, além do coordenador do curso ou programa.

O **Setor de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (SAAI)** é responsável pela formulação e execução da política de acessibilidade e pela viabilização de ações que promovam a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, de comunicação e pedagógicas na UNIJUÍ, tendo seu atendimento voltado prioritariamente às pessoas com deficiência (auditiva, visual, física, múltipla, intelectual), surdez, cegueira, altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro autista, e, também, aos estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem decorrentes de transtornos funcionais específicos e transtornos emocionais e psicológicos. Para tanto, conta com cinco programas que podem ser ampliados conforme as demandas. São eles:

- a) O *Programa Permaneça* identifica, orienta e proporciona estratégias de trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades na aprendizagem, quer seja por motivos de saúde, trabalho, familiar, entre outros, os quais podem influenciar no trancamento do curso de Graduação. Desenvolve ações que visam a monitorar o rendimento e a assiduidade do estudante, permitindo orientá-lo e acompanhá-lo quando necessário.

- b) O *Programa de Orientação Profissional* atende os estudantes que precisam direcionar a sua trajetória profissional; para isto, parte-se da percepção do baixo aproveitamento das disciplinas desenvolvidas nos cursos. Analisa situações de reingresso, transferência e/ou reopção de curso no sentido de orientar sua escolha.
- c) O *Serviço de Atendimento em Psicologia Educacional* é dirigido tanto aos professores quanto aos estudantes, oferecendo escuta, acolhimento e compreensão do sofrimento psíquico. Como um lugar de promoção da saúde mental, visa a acolher e amparar os estudantes que se encontram com problemas pessoais, psicológicos ou pedagógicos.
- d) Os *Programas de Nivelamento e de Monitoria Acadêmica* oportunizam aos estudantes retomar conceitos estruturantes da educação básica, necessários para o desenvolvimento de competências no Ensino Superior, mediante atividades orientadas por docentes. A monitoria ocorre por meio do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico (PROAV) desenvolvido em componentes curriculares em que os professores solicitam monitores por intermédio de edital, os quais acompanham os colegas que possuem dificuldades.
- e) O *Programa da Inclusão de Pessoas com Deficiência* disponibiliza orientação e atendimento aos estudantes e colaboradores que apresentem ou estão em contato com a realidade das necessidades educacionais especiais. O acompanhamento acontece a partir do momento de seu ingresso na Universidade. O SAAI responsabiliza-se pelo planejamento e desenvolvimento das adaptações necessárias junto as demais unidades para atendimento aos estudantes.

Os estudantes podem encaminhar demandas, reclamações, sugestões ou elogios por meio da Ouvidoria e da Comissão Própria de avaliação (CPA), de forma individual ou coletiva, as quais são direcionadas aos gestores específicos, visando à resolução e ao retorno aos interessados, quando solicitado.

Em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* o acolhimento e o acompanhamento aos estudantes são realizados pelas Coordenações dos Cursos e pelo Núcleo de Educação Continuada ligado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Já nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são realizados pelo respectivo Programa, que dispõe de estrutura de Secretaria, pessoal técnico administrativo e Coordenação de Curso, além de espaços próprios reservados às atividades de orientação, estudos e pesquisa.

A **Central de Atendimento ao Estudante** orienta sobre rotinas e procedimentos acadêmicos relacionados aos seguintes processos: matrículas, rematrículas, ajustes, cancelamentos e trancamentos; revisão de sistematização, avaliação de segunda chamada, aproveitamentos, monitorias, estágios não obrigatórios; solicitação e entrega de documentos acadêmicos e financeiros; mensalidades e benefícios estudantis: bolsas, financiamentos e abatimentos. Este setor é referência para todas as demandas dos estudantes (da Graduação até a Pós-Graduação) no que diz respeito à sua vida acadêmica e financeira, de forma presencial ou virtual, com o intuito de auxiliar o estudante durante sua permanência na Universidade, estabelecendo o diálogo com os órgãos institucionais e sua integração à vida universitária.

O **Núcleo de Suporte aos Cursos** (NSC) é uma estrutura de apoio aos cursos de Graduação, com atendimento nas estruturas das áreas de conhecimento (antigas Secretarias de Departamentos), vinculada à Central de Atendimento ao Estudante (CAE). Neste espaço os estudantes relacionam-se com o NSC para questões como: interação com pro-

fessores, coordenadores e secretários referente a demandas específicas relacionadas aos processos: TCC, atividades complementares, Estágios Obrigatórios e demais questões pedagógicas.

3.3.13.3 Apoio Financeiro e Estímulo à Permanência

A evasão no Ensino Superior é um desafio preocupante e requer atenção. Para enfrentá-la, uma variedade de iniciativas têm sido desenvolvidas com o intuito de promover a permanência dos alunos na instituição. Essas medidas buscam criar um ambiente mais acolhedor e oferecer suporte que favoreça a conclusão dos cursos, como as ações apresentadas anteriormente.

Para a Graduação, uma **bolsa de estudos** é um apoio financeiro destinado a estudantes, utilizado para custear mensalidades ou incentivar a participação em atividades extracurriculares, culturais, esportivas, de extensão e de pesquisa. Integram o rol de bolsas ofertadas pela Unijuí:

- a) Bolsas ProUni – Programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos a estudantes brasileiros de baixa renda aprovados no ENEM em instituições de educação superior credenciadas.
- b) Bolsa Linear de Gratuidade Parcial para os cursos de Graduação da modalidade presencial, em percentuais que variam entre 15% e 68% de acordo com o curso e versão curricular.
- c) Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares, de Incentivo à Cultura e ao Esporte UNIJUÍ, de Extensão e de Pesquisa, financiadas pela UNIJUÍ ou por órgãos externos, concedidas mensalmente aos estudantes dos cursos de Graduação que ingressam nestes programas por meio de processo seletivo e edital específico. Integram o rol de bolsas ofertadas: Incentivo à Cultura e ao Esporte: Coral e Cia CADAGY UNIJUÍ Corpo em Movimento, Atividades de Extensão: PIBEX UNIJUÍ, Atividades de Pesquisa: PIBIC e PIBITI UNIJUÍ, PROBIC e PROBITI/FAPERGS, PIBIC e PIBITI/CNPq, PROFAP, Iniciação à Docência (PIBID CAPES) e Programas de Educação Tutorial (PET) SESu/MEC.

Para os cursos de Graduação da modalidade presencial, a instituição possui uma política de **descontos** para quem pagar a mensalidade até o dia do vencimento ou para pagamento à vista do semestre. Para integrantes do mesmo grupo familiar que estejam matriculados simultaneamente em cursos de Graduação da mesma modalidade (presencial ou EaD) na UNIJUÍ, também é concedido um desconto para pagamento em dia das mensalidades.

Além destes já mencionados, a Unijuí oferece aos estudantes a oportunidade de participar de outros programas/campanhas pontuais de descontos. Essas iniciativas têm como objetivo facilitar a entrada de novos estudantes, o reingresso dos que abandonaram seus cursos e a transferência de outras universidades, **buscando proporcionar a captação e a permanência dos estudantes na Universidade bem como a conclusão do curso**. As iniciativas são aprovadas e regulamentadas anualmente pelo Conselho Diretor.

Para os cursos de Graduação na modalidade a distância a Unijuí oferece diferentes opções de descontos para incentivar o pagamento em dia das mensalidades. Entre eles estão:

- a) **Desconto Empresas EaD:** destinado a empresas, cooperativas ou associações com mais de 50 colaboradores, mediante assinatura de convênio válido para todo o curso.

- b) **Desconto Campanhas EaD:** percentuais atrativos definidos em campanhas específicas aprovadas pela Vice-Reitoria de Graduação.
- c) **Desconto para a Melhor Idade EaD:** voltado para estudantes com 50 anos ou mais, garantindo condições especiais nas mensalidades.

Esses benefícios visam a ampliar o acesso à educação a distância e valorizar os diferentes públicos.

Outra forma de apoio à permanência dos estudantes na Universidade são os **financiamentos**, próprios e/ou bancários, como modo de auxílio financeiro. Este auxílio deve ser pago posteriormente à Instituição, conforme regras estabelecidas pelos diferentes tipos de financiamentos e contrato assinado entre o estudante e a Instituição concedente. Integram o rol de **financiamentos próprios** da Unijuí:

- a) **Modalidade de Pagamento Linear (MPL):** as mensalidades independem do número de horas contratadas semestralmente, sendo o número de parcelas equivalente ao tempo normal de duração do curso. As parcelas são fixas durante cada ano civil, sendo reajustadas anualmente.
- b) **Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP):** amplia o prazo de pagamento do curso acrescido em 50% do seu tempo normal. Permite ao estudante matricular-se no maior número possível de horas, posto que as parcelas são fixas durante cada ano civil, sendo reajustadas anualmente.
- c) **Crédito Educativo UNIJUÍ:** financia um percentual de até 50% do valor semestral de matrícula. O estudante tem o dobro do tempo do curso para pagar o financiamento. O saldo devedor é corrigido anualmente pelo mesmo indicador de reajuste das mensalidades de Graduação, acrescido de taxa de administração definida no edital.

Já os Programas de Financiamento por Crédito Universitário Bancário têm como finalidade a concessão de financiamento aos estudantes regularmente matriculados em cursos de Graduação da modalidade (presencial), e cobrem 100% do valor semestral de matrícula. Integram o rol de **financiamentos bancários**:

- a) **O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (BANRISUL),** o qual oferece financiamento aos estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de Graduação Presencial da UNIJUÍ.
- b) **O Sistema de Crédito Cooperativo SICREDI,** o qual oferece financiamento aos estudantes que estejam regularmente matriculados nos cursos de Graduação em Medicina, Medicina Veterinária e Agronomia da UNIJUÍ.
- c) **A Instituição Financeira Cooperativa UNICRED,** a qual oferece financiamento aos estudantes que estejam regularmente matriculados nos cursos de Graduação em Medicina, Medicina Veterinária e Biomedicina da UNIJUÍ.

Além de bolsas, financiamentos e descontos, a Unijuí oferece aos seus estudantes uma variedade de **benefícios adicionais**, podendo destacar-se aqui a Casa do Estudante e o Seguro Educacional. A Casa do Estudante da UNIJUÍ (Unicasa) é um espaço que se destina a servir de moradia a estudantes regularmente matriculados em cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ, tendo como principal objetivo proporcionar melhores condições de estudos a universitários, com moradia, espaço de convivência acadêmica e desenvolvimento do espírito cooperativo e de integração entre seus moradores. Na Casa do Estudante há vagas reservadas para estudantes em intercâmbio internacional na Graduação e/ou Pós-Graduação. O Seguro Educacional, disponível para

todos os estudantes da UNIJUÍ, tem por objetivo viabilizar o reembolso das despesas médicas e hospitalares com acidentes de estudantes legalmente matriculados na UNIJUÍ em atividades acadêmicas.

Compreendendo a importância do acompanhamento contínuo dos estudantes e do incentivo à permanência, especialmente para os egressos da Graduação que avançam para a Pós-Graduação *Lato Sensu*, a UNIJUÍ oferece diversas modalidades de apoio financeiro. Entre as opções estão descontos exclusivos para egressos, benefícios para estudantes vinculados a empresas parceiras da Universidade e condições facilitadas de parcelamento das mensalidades.

Para os estudantes dos cursos *Stricto Sensu*, como forma de estímulo ao ingresso e permanência, anualmente a UNIJUÍ oferece bolsas de estudos em quantidade e condições definidas no orçamento anual da Instituição. As bolsas integrais e taxas são oriundas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Educação Superior Comunitárias (PROSUC/CAPES), e as bolsas parciais são financiadas pela própria instituição (Programa de Bolsas de Mestrado e Programa de Bolsas de Doutorado da UNIJUÍ). Ainda, via editais específicos, podem ser ofertadas bolsas oriundas de outros órgãos ou fontes finanziadoras, como FAPERGS, CNPq e empresas. A UNIJUÍ também oferece formas de pagamento diferenciadas, com prazos flexíveis e encargos financeiros reduzidos.

3.3.13.4 Organização Estudantil

A organização estudantil efetiva-se a partir do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e de Centros Acadêmicos (CA). O Diretório Central é organizado desde cada *campus* e os Centros Acadêmicos são organizados baseados em cada curso de Graduação e local de sua oferta. Os cursos, na modalidade EaD, são organizados a partir do polo EaD – Ijuí.

O DCE é a entidade de representação máxima dos estudantes junto aos órgãos de deliberação da UNIJUÍ. Promove a integração da comunidade estudantil e a sociedade, sempre defendendo os interesses dos estudantes com autonomia.

Os representantes estudantis têm assento com direito de voto no Conselho Universitário, na Assembleia Geral da Fidene (Mantenedora da UNIJUÍ), bem como no Colegiado do Curso de Graduação ou Colegiado de Programa, além de participação em comissões, tais como Comissão de Bolsas e Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os DCEs participam diretamente nas decisões das políticas administrativas e pedagógicas, principalmente em questões macro que abrangem todos os discentes; já os CAs têm sua atuação mais ligada às questões do curso que representam, enquanto as Ligas Acadêmicas têm sua atuação focada no aprofundamento dos estudos em determinados temas, servindo para complementar a formação acadêmica e, ainda, com possibilidade de ter a associação atlética no curso de Medicina.

Os Centros Acadêmicos participam da organização das Semanas Acadêmicas e da participação estudantil em eventos externos, como Congressos, Simpósios e outros.

A UNIJUÍ possui estruturados, atualmente, dois Diretórios Centrais: um no *Campus* Ijuí (incorporando os estudantes dos *Campi* Ijuí, Panambi e Três Passos) e outro no *Campus* Santa Rosa, e tem Centro Acadêmico em praticamente todos os cursos.

A política estudantil é uma forma de incentivar a cidadania e a participação nos órgãos de deliberação. Representa uma alternativa de organização e construção da consciência coletiva para a transformação de nossa universidade, representando um espaço alternativo de formação educacional, complementar e indispensável para a formação acadêmica.

Nas diretrizes orçamentárias da UNIJUÍ está previsto o Fundo de Apoio às Atividades Estudantis (FAAE), que se destina a auxiliar atividades estudantis com representação do DCE/UNIJUÍ em território nacional e/ou internacional, visando o intercâmbio de experiências que possam enriquecer e fortalecer o movimento estudantil na Universidade, bem como assegurar a participação em atividades de debate de ideias e na construção de propostas para uma sociedade justa e igualitária. A utilização dos recursos do FAAE é coordenada pelo DCE e controlada pela Central de Atendimento do Estudante (CAE), com a supervisão do gerente da Coordenadoria de Gestão Financeira e Controladoria.

Os valores destinados para despesa do FAAE contemplam três atividades, para as quais são destinadas uma parcela dos recursos, a saber: gerais, executivas e de área:

- a) As atividades gerais dizem respeito às propostas que demandam verbas do FAAE e que contemplam o conjunto dos estudantes, por exemplo: Congressos da União Nacional dos Estudantes (UNE), Mobilizações Gerais, Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o progresso de Ciência (SBPC), entre outros eventos, e compete ao DCE organizá-las.
- b) As atividades executivas referem-se às viagens de caráter representativo de diretores do DCE, de Diretórios Acadêmicos (DAs) e de Centros Acadêmicos (CAs);
- c) As atividades de área dizem respeito às propostas específicas de turmas de estudantes, de cursos, de DAs e de CAs que envolvam uma determinada área do conhecimento, ou seja, para grupos específicos de estudantes, e cabe aos DAs e aos CAs, turmas, comissões de organização, etc., organizar as atividades e solicitar os recursos necessários à Executiva do DCE.

O valor destinado ao FAAE é definido anualmente juntamente com a Resolução do Conselho Diretor, que delibera sobre o valor dos créditos e benefícios estudantis.

3.3.14 Iniciação Científica e Tecnológica

Na Unijuí, a Iniciação Científica (IC) e a Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI) são diretrizes de formação de recursos humanos que fazem parte da política de pesquisa. São atividades extracurriculares que oportunizam a inserção do estudante de Graduação na pesquisa, orientado por um pesquisador, construindo um diferencial na sua formação acadêmica e profissional. Esta inserção torna-se um instrumento importante para o desenvolvimento de técnicas e métodos científicos. Além de aprimorar competências valorizadas no mercado de trabalho, essas iniciativas estimulam a formação de futuros pesquisadores, preparando-os para a continuidade dos estudos e contribuindo para a qualificação de recursos humanos nos programas de Pós-Graduação.

Mediante os Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI), instituídos na UNIJUÍ em 1996, a Universidade busca fomentar a pesquisa científica viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do estudante no campo da pesquisa a partir de concessão de bolsas vinculadas aos projetos aprovados pelo Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa. As bolsas são oriundas de agências de fomento à pesquisa do governo federal (CNPq, Capes, MEC) e estadual (FAPERGS) e também subsidiadas com recursos da UNIJUÍ.

A IC e a ITI são atividades consolidadas na Universidade e podem ser desenvolvidas com ou sem bolsa. Os programas de IC e ITI são instrumentos que potencializam a formação da cultura científica, tecnológica e de inovação. As bolsas são um incentivo individual,

constituindo-se em uma estratégia de financiamento seletivo aos melhores estudantes, vinculados a grupos de pesquisa e projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no âmbito da Graduação.

A partir dessa premissa, em 2013 foi constituído o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico (PROAV), que possibilita a inserção de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação, de forma voluntária, em projetos de pesquisa, e certifica sua participação. Já em 2018 foi constituído o Programa de bolsas de formação e aperfeiçoamento de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação pela interação Universidade e instituições públicas e privadas (PROFAP). Ambos os programas cumprem o papel de qualificar recursos humanos para os programas de Pós-Graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo, desenvolvendo o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados.

A avaliação da IC e da ITI ocorre tanto interna quanto externamente na concessão e na finalização da bolsa. A avaliação interna é de responsabilidade do Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa da UNIJUÍ, e a avaliação externa é realizada por consultores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além disso, o bolsista é avaliado a partir da entrega de um Relatório Parcial no sexto mês de bolsa, e do Relatório Final ao término da bolsa. A partir do Relatório Final, o bolsista elabora um resumo expandido com os resultados de sua pesquisa, o qual é avaliado pelos comitês interno e externo. Ainda, esta produção é apresentada oralmente no Salão do Conhecimento, organizado anualmente pela Instituição, e é avaliada pelo comitê externo no evento. O processo de avaliação da iniciação científica leva em consideração a legislação vigente, instruções normativas e resoluções do CNPq, da FAPERGS e da UNIJUÍ.

No âmbito da qualificação, destaca-se o Ciclo de Formação para Iniciação à Pesquisa e Extensão, realizado desde o ano de 2013. O Ciclo tem o objetivo de abordar temáticas gerais de formação necessárias para o desenvolvimento da iniciação científica, tecnológica e de extensão; é direcionado aos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão e interessados. Também, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica estimula a formação e a qualificação em língua estrangeira como estratégia de fomento à internacionalização.

Os programas de *Iniciação Científica* e *Iniciação Tecnológica e Inovação* têm como principais diretrizes:

- a) incentivar a produção científica do estudante em colaboração com seus orientadores;
- b) manter eventos como forma de consolidar a divulgação da iniciação científica na Instituição;
- c) ampliar o número de estudantes e professores envolvidos com a iniciação científica;
- d) incentivar o estudante de iniciação científica para a continuidade nos estudos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*;
- e) participar de modo consistente de todas as formas de fomento à pesquisa e do fortalecimento das atividades acadêmicas vinculadas a tal propósito.

3.3.15 Iniciação à Extensão

A Iniciação à Extensão é uma atividade a ser desenvolvida por estudantes de Graduação nas diferentes áreas do conhecimento. Tem por objetivo despertar e incentivar a qualificação dos estudantes da instituição mediante suas participações em projetos e atividades de extensão, integrando-os à realidade social e preparando-os para a continuidade dos estudos e para a vida profissional.

São atividades de natureza curricular e extracurricular de inserção do estudante de Graduação em atividades de extensão, orientado por professor extensionista, constituindo-se em diferencial na sua formação acadêmica e profissional. Esta inserção torna-se um instrumento importante para oportunizar ao estudante a aprendizagem de procedimento que proporcione a socialização do conhecimento e a organicidade do trabalho de relação da universidade com a sociedade.

A Iniciação à Extensão é uma atividade consolidada na universidade, e pode ser desenvolvida de forma voluntária ou com bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UNIJUÍ (PIBEX), instituído em 2008. A Universidade viabiliza a concessão de bolsas subsidiando-as com recursos próprios, buscando apoiar os projetos de extensão na modalidade ações comunitárias. Essas iniciativas oportunizam a interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimento, e de levantar e apontar as potencialidades e problemas que poderão ser aprofundados na pesquisa e no ensino, em articulação com os cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Instituição.

Para além da modalidade de ações comunitárias, a UNIJUÍ apresenta, em suas diretrizes de extensão, as modalidades de prestação de serviços e ações de educação e formação. Nas ações de educação e formação as atividades de extensionalidade são materializadas nos diferentes projetos pedagógicos de cursos, nos quais está descrita, também, a forma de registro.

A partir de 2013 as atividades voluntárias realizadas pelos estudantes foram formalizadas por meio do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico (PROAV), que possibilita a inserção do estudante de Graduação e de Pós-Graduação de forma voluntária em projetos de extensão.

A avaliação dos bolsistas PIBEX é realizada pelo Comitê de Extensão, ao qual estão vinculados os projetos de extensão a partir da elaboração do Relatório Final. Os bolsistas ainda apresentam resumo expandido no evento Salão do Conhecimento, organizado, anualmente, pela IES. O evento constitui-se num momento obrigatório e de grande importância não somente para a avaliação e o acompanhamento das atividades realizadas nos projetos de extensão, mas também para a socialização destas atividades.

O Programa de Iniciação à Extensão estimula a qualificação em língua estrangeira como estratégia de fomento à internacionalização, bem como a formação dos estudantes para passarem a trabalhar e desenvolver, junto aos projetos de extensão, propostas de Negócios de Impacto Social (NIS). A IES estimula, ainda, os estudantes vinculados em projetos de extensão a participarem de Hackathons e Desafios Empreendedores, incentivando o despertar destes para estas atividades, propondo soluções para problemas reais.

No campo das iniciativas para a formação complementar dos estudantes de Graduação, em 2019 foi regulamentada, institucionalmente, uma nova forma de auto-organização dos mesmos para o próprio enriquecimento científico, cultural e social: as denominadas Ligas Acadêmicas. Produto de uma mobilização dos estudantes do curso de

Medicina, a Universidade aprovou a Resolução Consu Nº 30/2019, que Regulamenta a Criação de Ligas Acadêmicas nos cursos de Graduação, caracterizando-as como entidades sem fins lucrativos, criadas e organizadas por estudantes, professores e profissionais que apresentam interesses em comum para aprofundamento dos estudos em determinados temas, sempre tendo em vista as demandas da população e da comunidade acadêmica.

Entre seus principais objetivos estão: I) complementar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, disposto no artigo 207 da Constituição Federal Brasileira (Brasil, 1988), com a realização de atividades extraclasses e desenvolvimento de ações voltadas para a sua área; II) criar oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da formação acadêmica.

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICA DE GESTÃO

4.1 POLÍTICA DE GESTÃO

A política de gestão da UNIJUÍ evidencia o compromisso com o fortalecimento da governança, garantindo a atuação participativa e democrática, o atendimento à legislação e responsabilizando os gestores com os princípios da autogestão e da ética. Está alicerçada nos princípios da Governança (Integridade, Transparência, Responsabilização, Equidade e Sustentabilidade no âmbito social, ambiental e econômico) e nas dimensões do modelo autogestionário, considerando a: i) identidade na missão; ii) coerência no estabelecimento de objetivos; iii) modos e espaços coletivos; e iv) continuidade para além das forças sociais.

Diretrizes:

- a) promover a descentralização, a participação e o comprometimento dos gestores institucionais nos processos decisórios e no aprimoramento da cultura ética;
- b) utilizar os resultados da avaliação institucional como um instrumento de gestão essencial para o planejamento estratégico;
- c) integrar o planejamento, o orçamento, o controle, a prestação de contas e a avaliação como mecanismos fundantes para uma melhor governança dos recursos organizacionais;
- d) alinhamento da gestão das pessoas com as estratégias da instituição por meio da capacitação e adoção de novas tecnologias;
- e) monitorar a gestão com a utilização de indicadores estratégicos de desempenho (KPI¹), fornecendo informações gerenciais para as tomadas de decisão;
- f) propiciar a execução de investimentos conforme diretrizes estabelecidas no orçamento anual;
- g) viabilizar a sustentabilidade social, ambiental e econômica da instituição.

4.1.1 Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas na UNIJUÍ está alicerçada num conjunto de compromissos historicamente construídos e respaldados pelos documentos legais em vigor. O gerenciamento das pessoas abrange os processos de atração e de desenvolvimento de talentos, de gestão do clima organizacional e da qualidade de vida no trabalho, bem como de remuneração justa e de retenção dos profissionais. A universidade reconhece que o engajamento e o talento de seus colaboradores são fundamentais, considerando-os seu maior patrimônio.

Diretrizes:

- a) garantir condições equitativas de ingresso, progressão e avaliação de todos os seus membros a partir dos critérios estabelecidos institucionalmente nas normas do Conselho Universitário;

¹ Key Performance Indicator.

- b) propiciar um ambiente de trabalho que permita a manifestação plural de ideias conforme a Política de Ações Afirmativas e de Acessibilidade e iniciativas voltadas ao crescimento da instituição e à qualificação dos grupos de trabalho;
- c) monitorar o clima organizacional para atrair novos talentos e manter as pessoas engajadas e motivadas;
- d) viabilizar a qualificação de seus quadros a partir de um processo permanente de avaliação e remuneração segundo as expectativas inerentes a cada função.

4.1.2 Perfil do Quadro de Professores: Programa de Docência

As atividades do professor na educação superior na UNIJUÍ compreendem o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços, a gestão universitária e as atividades acadêmicas complementares. A composição da carga horária do professor se dá a partir de quatro perfis: docente majoritariamente vinculado ao ensino de Graduação, docente majoritariamente vinculado à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, docente majoritariamente vinculado à Gestão e docente majoritariamente vinculado à Pesquisa ou à Extensão.

Compreende-se o docente da UNIJUÍ como sujeito que produz conhecimento, que tem relação com o avanço da ciência, que faz pesquisa e extensão, que tem relação com o lócus profissional, que instiga seus estudantes ao aprendizado significativo e se envolve com as questões do mundo contemporâneo, buscando a formação continuada de acordo com a Política de Formação Docente. Além disso, ele tem o compromisso permanente com a cultura e a democracia. Instiga nos estudantes o desenvolvimento da capacidade reflexiva, postura crítica e propositiva diante da realidade, da qualificação científica e técnica, da competência profissional, da capacidade de iniciativa e empreendimento, do compromisso ético e social e da habilidade de trabalhar em equipe, em interação com o mundo do trabalho e com a sociedade.

Para alcançar este perfil de docente, ele precisa ser instigado a constituir as seguintes competências e habilidades:

- a) compreensão de que sua ação no fazer da Universidade se efetiva a partir da Formação Continuada de acordo com a Política de Formação Docente, considerando que ser professor é uma profissão na educação superior que exige relação efetiva com a profissão de formação básica;
- b) domínio dos conceitos e teorias de sua área de formação básica;
- c) experiência do/no lócus profissional;
- d) capacidade de trabalhar de forma coletiva na busca da qualificação permanente do projeto pedagógico do curso;
- e) domínio das diretrizes curriculares do curso e da área;
- f) conhecimento das políticas públicas para a educação superior;
- g) conhecimento do perfil dos estudantes de seu curso;
- h) capacidade de organizar os objetivos e conteúdos de maneira coerente com o projeto pedagógico do curso e seu currículo;
- i) capacidade de estabelecer um clima favorável à aprendizagem dos estudantes;
- j) capacidade de desafiar o estudante a se constituir como ator principal do processo de construção de sua formação profissional e cidadã;
- k) capacidade de utilizar métodos e procedimentos que promovam o desenvolvimento da autonomia para a reflexão-ação;

- I) capacidade de desenvolver o processo de ensino apropriado para a sua área e em sintonia com o perfil do estudante;
- m) capacidade de monitorar a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento das competências e habilidades apreendidas pelos estudantes;
- n) capacidade de utilizar estratégias de avaliação coerentes com o perfil do egresso e das ementas das disciplinas;
- o) capacidade de reflexão sistemática de sua ação por meio da autoavaliação e da análise dos resultados da avaliação discente e dos pares;
- p) definição de um percurso acadêmico profissional;
- q) participação em grupos de pesquisa;
- r) capacidade de desenvolver atividades de extensão;
- s) capacidade de assumir cargos de gestão institucional.

4.1.2.1 Gestão de Tempos do Professor

A atividade do professor e a jornada de trabalho da UNIJUÍ estão regulamentadas por resolução específica do Conselho Universitário (CONSU) e Instrução Normativa da Vice-Reitoria de Administração (VRA), bem como seu Plano de Carreira. Estas normativas têm como objetivos: estabelecer um modelo de gestão de tempos capaz de oferecer condições adequadas aos professores para o exercício com qualidade de suas atividades; construir um modelo de gestão dos tempos que permita a visualização da jornada de trabalho semanal do professor, com indicação dos turnos de trabalho contratados e a serem cumpridos. A VRA e o Comitê de Gestão de Pessoas realizam acompanhamento da gestão de tempos dos docentes por meio do Sistema de Alocação e Controle de Atividades Semestrais de cada professor disponível no Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e pelo Planejamento das Atividades Docentes (PAD).

A CPA possui os subprogramas de **Autoavaliação Docente** e **Análise do fazer docente**. A partir de pareceres dos Comitês de Graduação, de *Stricto Sensu* e *Pesquisa* e de Extensão, ela pode indicar ao Comitê de Gestão de Pessoas encaminhamentos relativos aos docentes.

4.1.2.2 Requisitos de Titulação

A titulação acadêmica do professor deve ser comprovada segundo as normas vigentes no país mediante a apresentação de diploma reconhecido, regra válida para os professores do quadro efetivo, emergencial, convidado ou visitante. Em caso de titulação acadêmica obtida em cursos realizados em instituições estrangeiras de educação superior, o enquadramento é feito após a revalidação do título no sistema de educação superior brasileiro.

A titulação mínima para contratação de professor a partir do plano de carreira é a Especialização.

Todos os professores são remunerados de acordo com a tabela salarial estabelecida no plano de carreira, recebendo, ainda, adicional a título de Aprimoramento Acadêmico, percentual estabelecido em Acordo Coletivo de Trabalho.

4.1.2.3 Experiência na educação superior

Aproximadamente 60% dos professores possuem mais de dez anos de atividades na educação superior, o que garante afirmar que uma das políticas de pessoal da Instituição é a permanência de professores, acompanhada de um processo de qualificação permanente tanto nos aspectos de titulação quanto em educação continuada, atualizando os conhecimentos em suas respectivas áreas de formação.

A experiência do professor contribui para além do ensino, da pesquisa e da extensão, podendo atuar, também, na gestão, pois durante sua permanência na instituição ele poderá ocupar cargos administrativos, tais como coordenador de curso, de programa, de comitês, de comissões, coordenador de NDE e gerente de unidades administrativas, trazendo elementos de gestão para a prática gerencial da universidade. Neste processo, são proporcionadas formações, fóruns de discussões e momentos de socialização de experiências, complementando a formação do professor. Todos os cargos acadêmicos gerenciais da instituição envolvem processos eleitorais.

Para auxiliar neste processo, a Instituição disponibiliza aos seus professores um Programa de Formação Continuada oportunizando espaços de diálogos, interação e socialização de conhecimentos no formato de palestras, seminários e oficinas, considerando as especificidades das diferentes áreas do fazer universitário. Para isto, são utilizadas metodologias diversificadas, dentre estas as ativas, para instrumentalizar o professor a desenvolver aulas interativas inovando nas suas práticas pedagógicas em sala de aula e para atuar nos cargos de gestão, liderando grupos acadêmicos.

As ações do Programa de formação de professores são desenvolvidas pelo Setor de Apoio Pedagógico, que tem o propósito de articular objetivos pedagógicos e institucionais com as concepções de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a inovação das práticas pedagógicas, tendo em vista a necessária capacitação e a atualização do processo educativo.

4.1.2.4 Experiência profissional não acadêmica

A Instituição tem buscado a contratação de professores tempo parcial e professores horistas, que mantêm vínculos empregatícios no campo específico da formação, o que contribui para o processo de formação dos estudantes, uma vez que trazem a experiência e a realidade do mercado de trabalho em que os estudantes irão atuar.

A universidade busca valorizar a atuação tanto na sua experiência docente quanto na sua atuação nas diferentes áreas da sociedade, ou seja, a relação do conhecimento produzido e disseminado na universidade complementa-se com o conhecimento desenvolvido nas unidades produtivas e sociais. A interação destes dois espaços – o acadêmico e o externo à universidade – garante um processo de formação qualificado, pois ao estudante é possibilitada uma reflexão alicerçada na realidade, fazendo as inferências necessárias para compreender o mundo do trabalho e projetar inovações e novos conhecimentos que se dão a partir de suas práticas cotidianas.

4.1.2.5 Critérios de seleção e contratação

Os critérios de seleção de professores na UNIJUÍ obedecem à Resolução do Conselho Universitário, que regulamenta o Plano de Carreira do Magistério Superior na UNIJUÍ, o qual está de acordo com o Estatuto e o Regimento Geral da Instituição. As contratações são realizadas com base na legislação interna, em consonância com o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A solicitação de abertura de vaga para contratação de professor efetivo de regime de tempo parcial e integral e de professor convidado é encaminhada pelo Coordenador de Curso ou Programa ao Vice-Reitor de Administração, que envia o pedido para análise e posicionamento da Vice-Reitoria de Graduação ou de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, conforme o caso, para um posicionamento pedagógico, e, na sequência, ao Comitê de Gestão de Pessoas, submetendo, posteriormente, à deliberação do Conselho Universitário.

A solicitação de contratação de professor efetivo de regime horista é encaminhada pelo coordenador de Curso ao gerente da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, que delibera sobre a questão com as Vice-Reitorias de Graduação e Administração.

4.1.2.6 Estratégias de qualificação do professor

A UNIJUÍ possui um programa de capacitação e formação continuada de acordo com a Política de Formação Docente e com o propósito de articular objetivos pedagógicos e institucionais com as concepções de ensino, pesquisa, extensão e gestão para a inovação das práticas pedagógicas, tendo em vista a capacitação e a atualização do processo educativo, potencializando o desenvolvimento das competências didático-pedagógicas de docentes, refletindo na qualidade dos planejamentos e práticas de ensino alinhadas às diretrizes institucionais e às exigências da sociedade. São proporcionadas, no mínimo 40, horas de formação anual aos professores a partir de diferentes temas.

O Programa de Formação Docente da UNIJUÍ é dividido em dois grandes subprogramas:

- a) A Formação Geral, que tem por objetivo refletir sobre temas que são de interesse geral da sociedade e, consequentemente, da Universidade. Ela tem um caráter genérico e, portanto, visa o alcance de professores de todas as áreas.
- b) As Formações Específicas, que são organizadas a partir de eixos de atuação. Esta organização propicia uma maior flexibilidade, já que os eixos de atuação poderão ser extintos ou criados, considerando a necessidade da Universidade.

4.1.2.7 Ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica

A instituição possibilita aos professores a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais por meio da disponibilização de recursos na previsão orçamentária anual – Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal Docente. Também possui um incentivo à qualificação acadêmica a partir do auxílio financeiro para cursos de Graduação e Pós-Graduação previsto em acordo sindical da categoria, e a possibilidade de participação na associação recreativa no município de Ijuí, denominada Associação dos Funcionários da FIDENE (AFFI), que proporciona momentos de descontração e lazer aos colaboradores e seus familiares.

4.1.2.8 Plano de carreira e regime de trabalho

A UNIJUÍ possui um plano regulamentado por resolução específica do CONSU e compõe-se dos seguintes quadros: professores efetivos; professores seniores; professores convidados; professores visitantes e professores emergenciais. O Quadro de professores efetivos compõe-se das seguintes classes: professor-auxiliar; professor-assistente; professor-adjunto e professor-titular.

A progressão funcional dos professores dar-se-á por ascensão (progressão horizontal) e promoção (progressão vertical). A progressão horizontal consiste na passagem de um para outro nível da mesma classe. A progressão vertical consiste na passagem de uma

para outra classe. Por outro lado, a progressão horizontal dar-se-á anualmente mediante publicação de edital pela Reitoria, devendo o professor habilitar-se ao processo. O professor pode habilitar-se apenas à progressão horizontal ao nível subsequente de sua classe. Este processo é coordenado pelo Comitê de Gestão de Pessoas.

A ascensão de nível dentro da mesma classe do plano de carreira do magistério superior da UNIJUÍ está combinada com a obtenção de pontuação mínima, constituída por um conjunto de indicadores. Para a confecção dos elementos de pontuação são utilizados como referência os principais elementos de avaliação de desempenho docente e institucional empregados pelo MEC, CAPES e CNPq. A definição destes parâmetros visa a indicar ao professor os elementos necessários à melhoria dos índices de desempenho Institucional bem como reconhecer as iniciativas de cada profissional. Este conjunto de indicadores compreende: experiência em atividades de ensino; pesquisa e desenvolvimento; produção científica/bibliográfica; revisão de publicações e participação em corpo editorial; palestras/conferências/painéis/workshop; produção técnico-científica e tecnológica; orientação/supervisão/participação de bancas/tutoria; funções administrativas; atividades artísticas; coordenação/participação em comissões; coordenação e participação na organização de eventos e outras atividades apoiadas pela UNIJUÍ.

A progressão vertical de professor auxiliar para a classe de professor assistente se dá após a obtenção do título acadêmico de mestre, para a classe de professor-adjunto após a obtenção do título acadêmico de doutor e para a classe de professor-titular é feita mediante a abertura de vaga em edital próprio e por meio do atendimento dos requisitos do referido edital.

4.1.2.9 Procedimentos para a substituição eventual de professor

O Plano de Carreira prevê a substituição eventual de professor do Quadro Efetivo por professor emergencial conforme resolução específica do CONSU. Este professor é contratado no decorrer do semestre letivo para ministrar exclusivamente disciplinas nos cursos de Graduação, em razão de ausência, por força maior, do professor inicialmente alocado à disciplina.

4.1.3 Perfil do Quadro Técnico

A política de pessoal busca criar um ambiente de aprendizado e desenvolvimento constante, essencial para a retenção de talentos. Ao investir na formação e na capacitação de seus colaboradores, a instituição valoriza e incentiva o potencial de cada indivíduo, criando possibilidades de crescimento na carreira e alinhando os objetivos organizacionais ao desenvolvimento pessoal e profissional da equipe.

O sujeito técnico administrativo, integrante do quadro de funcionários da UNIJUÍ, responsável pelo desenvolvimento das atividades administrativas, técnicas e de serviços gerais regulares da Instituição, seja ele da função operacional, tática ou estratégica, pressupõe um perfil que reúna competência técnica – formação adequada e conhecimentos na área de atuação; habilidades para a execução adequada de suas atividades; e atitudes – competências comportamentais que garantem o profissionalismo, condição fundamental no assumir responsabilidades e produzir resultados.

Nestas bases, a UNIJUÍ, comprometida com o desenvolvimento de seus técnicos administrativos e inserida num mundo globalizado, apresenta como desafio ao processo de gestão das pessoas a constante melhoria dos processos e das condições de trabalho,

balizadas pelo respeito nas relações laborais e pelo comprometimento com o projeto institucional, focado na qualidade e na ousadia de ter a inovação e o empreendedorismo como horizontes de busca constante.

4.1.3.1 Critérios de seleção e contratação

Os processos seletivos vêm sendo aperfeiçoados e passaram a incorporar os aspectos que envolvem a gestão por competências. Cada cargo ou função definiu um conjunto de competências técnicas e comportamentais necessárias para dar suporte ao fazer do técnico administrativo, posto que o processo seletivo procura encontrar nos candidatos estas competências bem como suas potencialidades para desenvolver as habilidades indispensáveis para o desempenho de suas funções.

O processo seletivo é realizado em uma das seguintes modalidades: Processo Seletivo Interno, Processo Seletivo Externo e Processo Seletivo Misto. A realização do processo seletivo comprehende um conjunto de etapas que subsidiam a avaliação dos candidatos, são elas: prova escrita, prova prática, análise de currículo documentado, entrevista de avaliação do perfil psicológico e entrevista em banca examinadora. Tendo presente o perfil de cada vaga, a unidade demandante da vaga e o Núcleo de Desenvolvimento Humano definem, pelo menos, três etapas que vão ser utilizadas na seleção dos candidatos.

4.1.3.2 Estratégias de qualificação e plano de cargos e salários

O Plano de Cargos e Salários do pessoal técnico administrativo e de apoio da FIDENE é estabelecido por resolução específica do Conselho Diretor da FIDENE e possui como objetivos: estruturar a gestão de pessoas para contribuir com a missão e a sustentabilidade da FIDENE; estabelecer mecanismos adequados de gestão estratégica das pessoas; e dar visibilidade à possibilidade de progressão na carreira funcional ao pessoal técnico administrativo e de apoio.

O quadro de pessoal técnico administrativo e de apoio efetivo organiza-se em grupos de funções, cargos e níveis salariais. O salário base dos integrantes deste quadro é estabelecido por cargos e funções, sendo proporcional ao seu regime de trabalho.

Em relação ao regime de trabalho, este é definido no contrato individual de trabalho conforme as leis trabalhistas, acordo ou convenção coletiva da categoria, segundo a necessidade da unidade demandante, e comprehende regime de trabalho de até 40 horas semanais.

A progressão no plano ocorre por *ascensão e promoção*. A ascensão consiste na progressão funcional para o nível imediatamente superior, no mesmo cargo, ocorrendo por tempo de serviço a cada três anos ininterruptos no exercício da mesma função, desde que o funcionário tenha atingido, acumuladamente ao longo do período de três anos, 96 pontos do programa *Aprimora*. A promoção consiste na progressão funcional por seleção interna ou por reenquadramento de um cargo inferior para outro superior.

As atividades desenvolvidas pelos técnicos administrativos são monitoradas pelos gestores das unidades. A avaliação de desempenho anual desses colaboradores se dá pela ferramenta denominada Mapa de Competência para cada cargo/função, que, por meio de três blocos de competências, avalia as responsabilidades, competências técnicas e competências comportamentais a partir dos níveis institucional, funcional e específico. O desempenho é medido por estágios de atendimento das competências. As etapas da avaliação de desempenho englobam a autoavaliação, a avaliação pela chefia imediata e a consolidação pela comparação, com diálogo entre o técnico e a chefia, e, ao final, definem metas e caminhos a serem seguidos. Os elementos que alicerçam este processo

de avaliação de desempenho são o diálogo, o respeito, a responsabilidade, a seriedade e a transparência. Todo este processo está sistematizado no vídeo institucional disponível aos colaboradores².

A UNIJUÍ possui o Programa de Desenvolvimento Profissional denominado APRIMORA, que integra um conjunto de práticas em recursos humanos que potencializa o processo formativo nos aspectos profissional e pessoal do quadro dos técnicos administrativos. Este programa trabalha com as seguintes práticas: avaliação de desempenho, formação/autodesenvolvimento, assiduidade ao trabalho, participação institucional e o alcance de metas na unidade de atuação do colaborador.

Ao participar do programa APRIMORA o técnico administrativo e de apoio pode receber uma premiação anual. Para tanto, será necessário atingir um conjunto de pontos nas modalidades que compõem o programa (avaliação de desempenho, formação, assiduidade, participação em campanhas/eventos institucionais e atingir metas setoriais).

Neste ponto, pode ser destacado, também, o programa de endomarketing Sinergia, que tem como objetivo fortalecer o sentimento de pertencimento do grupo de colaboradores à Instituição, bem como alinhar os processos de trabalho visando o incremento da profissionalização e a excelência no atendimento.

O aspecto do autodesenvolvimento têm recebido um incentivo institucional tornando-se uma prática inovadora, pois são ofertadas, no decorrer do ano, várias atividades formativas que trabalham as competências técnicas e comportamentais dos colaboradores. Além das atividades internas, os colaboradores buscam sua qualificação em eventos externos realizando capacitações presenciais e *on-line*.

Destaca-se, também, a política de qualificação de pessoal, por meio da concessão de bolsas de estudo em nível de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*, viabilizadas por intermédio de acordos sindicais. Além disso, são concedidos descontos em cursos de educação continuada e a disponibilização de recursos orçamentários anuais pelo Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal Técnico Administrativo para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, e a possibilidade de participação nos grupos culturais e na associação recreativa no município de Ijuí denominada Associação dos Funcionários da FIDENE (AFFI), que proporciona momentos de descontração e lazer ao colaboradores e seus familiares.

4.1.3.3 Regime de trabalho

O regime de trabalho é definido no contrato individual de trabalho conforme as leis trabalhistas, acordo ou convenção coletiva da categoria, segundo a necessidade da unidade demandante, e compreende regime de trabalho de até 40 horas semanais.

O salário base dos integrantes deste quadro é estabelecido por cargos e funções, sendo proporcional ao seu regime de trabalho.

4.1.4 Perfil de Tutores de Educação a Distância

O tutor deve estar familiarizado com as novas tecnologias para oferecer boas instruções aos estudantes e, assim, motivar e estimular seu interesse pelo conteúdo proposto. Um tutor é aquele que ajuda no processo da informação, liderando e mediando a aprendizagem em cursos e disciplinas na modalidade à distância. Por isso, deve desempenhar suas habilidades de liderança nos ambientes virtuais de aprendizagem.

² https://virtual.unijui.edu.br/Portal/arquivos/avaliacao_desempenho/Avaliacao_Desempenho_FIDENE_legendado.mp4

O conjunto básico das competências e as habilidades necessárias que caracterizam o papel do tutor em cursos na modalidade presencial e EaD são: possuir habilidades de comunicação, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade, participação, motivação, competência interpessoal e de trabalho em equipe, além de comprometimento com a formação dos estudantes e agilidade no atendimento ao estudante, proporcionando *feedback* das atividades, conhecer a organização pedagógica e administrativa do curso e ter uma formação condizente com as atividades que irá desenvolver.

4.1.4.1 Requisitos de titulação do tutor

Para os requisitos de titulação do tutor a UNIJUÍ busca seguir os parâmetros do instrumento de autorização de curso para oferta na modalidade EaD do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que especifica que o tutor deve possuir formação acadêmica em nível de Graduação, preferencialmente com Pós-Graduação Lato Sensu na área, além de possuir cursos específicos sobre Educação a Distância e domínio de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação.

4.1.4.2 Critérios de seleção e contratação

O tutor na UNIJUÍ integra a categoria dos técnicos-administrativos e de apoio, seguindo os mesmos critérios de seleção e contratação.

O processo seletivo é realizado em uma das seguintes modalidades: Processo Seletivo Interno, Processo Seletivo Externo e Processo Seletivo Misto. A realização do processo seletivo compreende um conjunto de etapas que subsidiam a avaliação dos candidatos, são elas: prova escrita, prova prática, análise de currículo documentado, entrevista de avaliação do perfil psicológico e entrevista em banca examinadora. Tendo presente o perfil de cada vaga, a unidade demandante da vaga e o Núcleo de Desenvolvimento Humano definem pelo menos três etapas que vão ser utilizadas na seleção dos candidatos.

4.1.4.3 Estratégias de qualificação e plano de cargos e salários

O Plano de Cargos e Salários dos tutores é o mesmo do pessoal técnico administrativo e de apoio da Instituição, sendo estabelecido por resolução específica do Conselho Diretor da FIDENE, e possui como objetivos: estruturar a gestão de pessoas para contribuir com a missão e a sustentabilidade da FIDENE; estabelecer mecanismos adequados de gestão estratégica das pessoas; e dar visibilidade à possibilidade de progressão na carreira funcional ao Pessoal Técnico Administrativo e de Apoio.

A formação de tutores faz parte da estratégia institucional e foi sendo aperfeiçoada a fim de atender às necessidades e às inovações pedagógicas instituídas nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Essa formação é orientada pela Política de Formação Docente.

Cabe destacar, o incentivo quanto ao aprimoramento acadêmico, através da concessão de bolsas de estudos em nível de pós-graduação lato sensu (através de acordo sindical); descontos em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, através da disponibilização de recursos na previsão orçamentária anual – Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal Técnico Administrativo, e a possibilidade de participação nos grupos culturais e na associação recreativa no município de Ijuí denominada de Associação dos Funcionários da FIDENE (AFFI), que proporciona momentos de descontração e lazer ao colaboradores e seus familiares.

Essas iniciativas promovem o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e reforçam o compromisso com o crescimento profissional de cada um.

4.1.4.4 Regime de trabalho do tutor

O regime de trabalho é definido no contrato individual de trabalho conforme as leis trabalhistas, acordo ou convenção coletiva da categoria, segundo a necessidade da unidade demandante, e compreende regime de trabalho de até 40 horas semanais. O salário base é estabelecido de acordo com o cargo e função desempenhados, sendo proporcional ao seu regime de trabalho.

4.2 POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Política de Responsabilidade Social (PRS) evidencia o compromisso da UNIJUÍ com a justiça social, os valores éticos e democráticos e o desenvolvimento sustentável, vinculados às atividades acadêmicas, impactando positivamente na sociedade, de forma a ser um agente impulsionador do desenvolvimento regional. A PRS está alicerçada nos pilares da Governança, Social e Ambiental (ESG), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como na sustentabilidade econômica necessária para viabilizar a continuidade da instituição.

Diretrizes:

- a) integrar a governança autogestionária da instituição aos princípios, práticas e indicadores do ESG e aos objetivos dos ODS, considerando as necessidades do público interno e externo (partes interessadas);
- b) fortalecer a valorização da cidadania organizacional e concretizar iniciativas que promovam uma melhor qualidade de vida para a comunidade acadêmica;
- c) desenvolver práticas sociais, ambientais e econômicas voltadas à resolução dos problemas e atendimento às demandas sociais;
- d) formar profissionais capazes de desenvolver a região por intermédio de uma lógica de desenvolvimento sustentável e socialmente responsável;
- e) investir em pesquisa e em novas tecnologias, preconizando ações socioambientais mais inovadoras e sustentáveis que proporcionem impacto positivo para o público interno e externo;
- f) fomentar e disseminar tecnologias inovadoras e sustentáveis que impactem positivamente a sociedade, por meio de projetos que priorizem a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a preservação do meio ambiente e a valorização da memória cultural;
- g) mensurar as práticas de ESG e o atendimento aos ODSs na instituição a partir de indicadores internos e externos em consonância com instituições externas reconhecidas e renomadas, que contribuam para evidenciar e certificar as dimensões da sustentabilidade;
- h) comunicar os impactos das práticas de ESG da Universidade por meio de relatórios que mantenham a transparência e o constante diálogo com a comunidade interna e externa;
- i) gerenciar os recursos e os processos visando à sustentabilidade econômico-financeira das práticas de ESG e dos objetivos dos ODSs.

4.3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), e regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

A Universidade é mantida pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE), sendo dotada de autonomia didática, pedagógica, científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial e disciplinar, obedecendo ao princípio de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, nos termos da Lei, de seu Estatuto e do Estatuto da Mantenedora.

Para atender a seus objetivos de inserção regional, a UNIJUÍ organiza sua atuação descentralizadamente em *Campi* Universitários e Polos de Educação a Distância, nos termos do regimento geral e resoluções do Conselho Universitário (CONSU).

A estrutura formal de decisão da UNIJUÍ apresenta a seguinte hierarquia:

4.3.1 Conselho Universitário (CONSU)

É o colegiado superior deliberativo, normativo, consultivo e de supervisão, sendo presidido pelo reitor e integrado pelos três vice-reitores, por um representante dos coordenadores de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, por um representante dos coordenadores de Projetos de Extensão, por nove representantes dos coordenadores de Curso de Graduação, por três membros da comunidade regional, por cinco membros do quadro de professores Efetivos – tempo Parcial ou Integral – do Plano de Carreira do Magistério Superior, por cinco membros do quadro técnico administrativo e de apoio, e por cinco membros da representação estudantil. Organiza-se nas Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração.

4.3.2 Reitoria

É o órgão superior executivo de administração da UNIJUÍ, coordenada pelo reitor e composta pelo reitor, vice-reitor de Graduação, vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e vice-reitor de Administração, eleitos em chapa dentre os membros do Quadro de professores efetivos do Plano de Carreira do Magistério Superior com regime de tempo parcial ou integral, para mandato de quatro anos, renovável por uma vez, pela comunidade universitária e externa, na forma disposta no Regimento Geral. Os coordenadores de *Campus* são indicados pelo reitor.

4.3.2.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Conforme estabelece a Lei nº 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de 14/4/2024, a CPA conduz a Autoavaliação Institucional na UNIJUÍ envolvendo todos os atores que fazem a Universidade. Constitui-se em um processo de autoconhecimento com vistas a analisar as atividades acadêmicas e administrativas e contribuir com o planejamento e a gestão dos quatro *campi* da Instituição. O funcionamento da CPA está descrito na Seção 7.2.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA).

4.3.3 Comitê de Graduação

É o órgão propositivo e consultivo que visa o debate e o assessoramento à Vice-Reitoria de Graduação para a definição de diretrizes para a condução do ensino de Graduação na UNIJUÍ.

4.3.4 Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa

É o órgão propositivo e consultivo que objetiva o debate e o assessoramento à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para a definição de diretrizes para a condução da Pós-Graduação e da pesquisa na UNIJUÍ.

4.3.5 Comitê de Extensão

É o órgão propositivo e consultivo que visa o debate e assessoramento à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para a definição de diretrizes para a condução da extensão na UNIJUÍ.

4.3.6 Comitê de Gestão de Pessoas

É um órgão propositivo e consultivo que tem como propósito o debate e o assessoramento à Vice-Reitoria de Administração para a definição e execução das políticas e diretrizes para a condução da Gestão de Pessoas nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na UNIJUÍ.

4.3.7 Comitê de Inovação e Empreendedorismo

É uma instância que auxilia a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão na gestão e efetivação da Política de Inovação.

4.3.8 Colegiados de Curso de Graduação

São constituídos pelos professores que estejam atuando no curso no semestre e pela representação estudantil. Tem por finalidade o planejamento e a avaliação do semestre e estão vinculados à Vice-Reitoria de Graduação.

4.3.9 Colegiados de Programas *Stricto Sensu*

É o órgão responsável pela gestão acadêmica dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. É composto por, no mínimo, cinco membros, incluindo a representação estudantil. Tem como finalidade assegurar o bom funcionamento do programa, respeitando as diretrizes institucionais e acadêmicas, e está vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

4.3.10 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Faz o acompanhamento do processo de desenvolvimento acadêmico e pedagógico do curso, atuando de modo conjunto e propositivo junto a Vice-Reitoria de Graduação nos processos de concepção, consolidação, contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Avaliação e Formação Docente.

4.3.11 Colegiado Recursal

Cada curso de Graduação comporta um Colegiado Recursal constituído pelos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela representação estudantil do Colegiado do Curso respectivo, a quem compete decidir sobre recursos de decisões do coordenador de curso.

4.3.12 Setor de Regulação

O Setor de Regulação da Unijuí desempenha um papel essencial na gestão e conformidade com as normas e diretrizes legais que regem o funcionamento das instituições de Educação Superior. Suas principais atribuições incluem:

- a) Conformidade com a Legislação:
 - garantir que a universidade cumpra as exigências do Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos reguladores, como Conselhos de Classe;
 - monitorar alterações na legislação educacional e avaliar seu impacto na instituição, propondo alternativas quando necessário.
- b) Processos de Credenciamento e Recredenciamento:
 - coordenar o Credenciamento de novos *campi*, unidades ou polos (quando necessário);
 - coordenar, acompanhar e organizar os processos de Recredenciamento Institucional, que ocorrem periodicamente.
- c) Autorização, Reconhecimento e Renovação de Cursos:
 - gerir processos de autorização de novos cursos junto ao Ministério da Educação – MEC;
 - coordenar, organizar e acompanhar o processo de Reconhecimento de cursos para garantir que os diplomas sejam válidos nacionalmente;
 - preparar as Avaliações e Visitas *In Loco*, organizando e acompanhando todos os processos necessários à sua realização;
 - garantir que as condições avaliadas estejam em conformidade, como infraestrutura, corpo docente, grade curricular e documentações necessárias;
 - coordenar e acompanhar o processo de avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) a partir do ciclo avaliativo do MEC/INEP, garantindo a renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação;
 - cadastrar e acompanhar os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* junto ao sistema e-MEC.
- d) Elaboração e Gestão de Documentação:
 - preparar e submeter Relatórios institucionais e de cursos exigidos pelos órgãos reguladores;
 - garantir a consistência e atualização de documentos como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Regimento Institucional a partir dos resultados dos processos avaliativos e instrumentos de avaliação.
- e) Interface com Órgãos Reguladores: manter diálogo constante com o MEC e outros órgãos para esclarecer dúvidas, prestar informações e acompanhar processos administrativos referentes à instituição de Educação Superior.

- f) **Acompanhamento de Indicadores:** monitorar indicadores de qualidade, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC), Enade e o Índice Geral de Cursos (IGC), visando a identificar áreas que necessitem de acompanhamento e melhorias.
- g) **Apoio Estratégico:**
 - auxiliar na definição de estratégias de expansão e aprimoramento institucional com base nas exigências regulatórias e tendências do mercado educacional;
 - trabalhar, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir dos resultados da avaliação interna e externa, subsidiando a gestão institucional com dados e análises para tomadas de decisão estratégicas.
- h) Coleta e análise de dados do Censo da Educação Superior:
 - coletar informações específicas sobre a universidade, garantindo a precisão e a confiabilidade dos dados, contribuindo para a formulação de políticas públicas e a geração de estatísticas essenciais para o planejamento e o desenvolvimento da educação superior do país;
 - o Setor de Regulação é crucial para o funcionamento regular e a credibilidade da universidade, uma vez que a não conformidade com as exigências pode resultar em penalidades, como a suspensão de cursos ou até o descredenciamento da instituição.

4.3.13 Coordenadorias e Núcleos Auxiliares da Gestão

Para auxiliar a estrutura de decisão da UNIJUÍ existem coordenadorias e núcleos de gestão, as quais estão assim organizadas:

4.3.13.1 Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços (CGIS)

É subordinada à Vice-reitoria de Administração e é responsável pela gestão da infraestrutura universitária, abrangendo patrimônio, logística, controle de laboratórios para ensino, pesquisa e serviços, além das compras, almoxarifado, gestão ambiental e serviços de tecnologia da informação e comunicação da Universidade. A CGIS está organizada nos seguintes núcleos:

- a) **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)** – é composto pelo **Setor de Desenvolvimento de Sistemas**, que é responsável pela análise de demandas de sistemas, melhorias de processos vinculados aos sistemas, manutenção de sistemas legados, integração de sistemas terceirizados e participação na elaboração de novos projetos de sistemas institucionais e/ou contratação de sistemas terceirizados. O **Setor de Banco de Dados, Redes e Suporte** é responsável pelo atendimento a todas as demandas de manutenção do parque de computadores e periféricos da Instituição, instalação e manutenção da Rede de computadores, garantia do acesso à Internet, segurança de acesso, controle de Backup, estrutura da Rede WIFI, manutenção da telefonia IP e configuração da Solução de Videomonitoramento; estrutura de controle de acesso eletrônico aos espaços; análise de soluções de infraestrutura e contratação de serviços e soluções para a infraestrutura tecnológica institucional.
- b) **O Núcleo Patrimonial** – atende todas as demandas relativas às questões da estrutura patrimonial da Instituição, atendendo às manutenções, melhorias, novas obras necessárias, todas as resolução das questões de iluminação e

estrutura hidráulica e sanitária da estrutura; contempla também a questões de higienização de todos os espaços internos e manutenção dos espaços externos e jardins. É composto pelos setores:

- **Setor Patrimonial** – é responsável pela manutenção da estrutura da Instituição (pintura, reforma de prédios, problemas de iluminação, problemas de água, etc..), efetua o cadastro no sistema de bens adquiridos, faz a movimentação do inventário dos bens no Sistema, faz a interlocução com os órgãos externos para questões de mobilidade e também questões legais de impostos envolvendo a Instituição e gestão das contas de energia e água; é responsável pela manutenção da frota de automóveis e também da gestão dos motoristas; efetua a supervisão das equipes de manutenção na execução das atividades diárias;
- **Setor de Higienização e Segurança** – é responsável pela coordenação de toda a equipe de higienização dos espaços institucionais, demandando e distribuindo os materiais para a execução das tarefas de higienização. Também é responsável por toda a equipe de Segurança Patrimonial e coordenação e operação da Central de Videomonitoramento;
- **Setor de Engenharia** – é responsável pela análise das demandas de reformas e novas construções, elaboração de projetos e novas construções, acompanhamento/supervisão das reformas em andamento.
- c) **Núcleo de Logística (NLOG)** – é responsável por definir e executar as políticas relacionadas às compras, almoxarifado central, gestão ambiental e as demandas relacionadas à logística acadêmica e gestão dos laboratórios institucionais. Estão vinculados ao Núcleo de Logística ainda o IRDER, o Centro Especializado de Reabilitação (CER 3), o Laboratório de Análises Clínicas (UNILAB) e o Hospital Veterinário. O Núcleo de Logística está dividido em setores:
 - **Setor de Suprimentos**, que é responsável pelas compras institucionais, toda condução do processo de levantamento de preços, encaminhamentos à Comissão de Licitação e fechamentos e acompanhamento dos trâmites até a entrega das compras no Almoxarifado;
 - **Setor de Almoxarifado** – recebe e efetua a conferência de todas as compras da Instituição e onde ficará acondicionado todo o estoque de produtos para as demandas de ensino, pesquisa e extensão e para a manutenção da instituição. Os materiais estocáveis são pedidos via Sistema, de acordo com a disponibilidade de orçamento de cada unidade;
 - **Setor de Gestão Ambiental** – é responsável pela gestão das políticas ambientais da instituição bem como pelo controle das licenças junto aos órgãos governamentais. Efetua o controle da aquisição e dispensa dos produtos químicos e biológicos e seus resíduos.
 - **Setor de Laboratórios e Logística Acadêmica** – é o setor de referência para todas as demandas dos professores que dizem respeito às suas atividades-fim (materiais para as aulas práticas, transporte, recursos audiovisuais, reservas eventuais de salas de aula, reserva de hotel para professores). Efetua a gestão administrativa de pessoal de todos os laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços da Instituição, a organização e distribuição dos materiais para as aulas práticas e para a prestação de serviços e o rateio dos materiais nos respectivos centros de custos.

4.3.13.2 Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP)

Está vinculada à Vice Reitoria de Administração (VRA) e tem como principal atribuição fazer a gestão das pessoas na instituição, ou seja, o processo de recrutamento e seleção, o processo de internalização, que compreende a inserção de novos colaboradores ao quadro funcional, o processo de gestão da vida funcional dos professores e técnicos administrativos e de apoio, que envolve os registros funcionais, o recolhimento de tributos decorrentes desta relação de trabalho, o registro de tempo e controle das atividades docentes e dos técnicos administrativos, o pagamento da remuneração de cada trabalhador e demais direitos sociais que seu contrato de trabalho lhe garante. Realiza, também, o processo de desenvolvimento das pessoas por meio de atividades formativas, a avaliação de desempenho, o controle das atividades relacionadas à saúde e segurança no trabalho e o desligamento das pessoas da organização. A coordenadoria realiza atividades diretas e presta assessoria aos demais gestores no processo de gestão das pessoas em cada espaço institucional.

Para cumprir com suas atribuições, a CGP está organizada nos seguintes núcleos e serviços:

- a) Núcleo de Administração das Rotinas Trabalhistas (NART);
- b) Núcleo de Desenvolvimento Humano (NDH);
- c) Núcleo de Gestão dos Tempos dos Professores (NGTP);
- d) Central de Atendimento ao Funcionário (CAF);
- e) Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT);
- f) Serviço de Atendimento em Saúde (SAS).

4.3.13.3 Coordenadoria de Gestão Acadêmica (CGA)

Subordinada à Vice-Reitoria de Graduação, a CGA é responsável pelo atendimento ao estudante de Graduação, desde seu ingresso, formatura, até sua educação continuada em nível de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*.

Considerando estas responsabilidade, a Coordenadoria está organizada a partir da Central de Atendimento ao Estudante e, na sequência, estão os demais Núcleos, que possuem o Suporte necessário para este atendimento, desde o ingresso até a formatura.

- a) **Central de Atendimento ao Estudante (CAE)** – é o setor de referência para todas as demandas dos estudantes, desde a Graduação até a Pós-Graduação, relacionadas à vida acadêmica e financeira, seja presencialmente ou de forma virtual. A CAE possui atendimento presencial em todos os *campi*. Em Ijuí, além do atendimento presencial, conta com o **atendimento virtual**, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, sem intervalo, por meio dos canais de *e-mail*, telefone, *chat* e WhatsApp. O objetivo é garantir um atendimento eficiente e acessível, facilitando a experiência acadêmica dos estudantes. As principais responsabilidades da CAE são relacionadas à orientação sobre rotinas e procedimentos acadêmicos relacionados a processos, como:
 - Matrículas, rematrículas, ajustes, cancelamentos e trancamentos;
 - Justificativa de faltas, revisão de avaliação de recuperação e avaliação de segunda chamada;
 - Aproveitamento de disciplinas, monitorias e estágios não obrigatórios;
 - Solicitação e entrega de documentos acadêmicos e financeiros;

- Mensalidades, bolsas, financiamentos e abatimentos estudantis;
 - Gestão do programa Unicasa, encaminhamento de seguro educacional e controle de utilização das verbas do FAAE.
- b) **Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP)** – é um núcleo que tem como finalidade contribuir na criação e consolidação das políticas institucionais voltadas aos processos pedagógicos, acompanhando as diferentes modalidades de oferta em busca da inovação e da excelência acadêmica. É formado por três setores, onde o trabalho e a articulação fortalecem e qualificam os processos institucionais de ensino e aprendizagem:
- **Setores de Apoio pedagógico institucional (SEAPED)** – tem como objetivo planejar, organizar, executar e avaliar as ações de formação continuada, acompanhando os processos pedagógicos das diferentes modalidades de oferta. É responsável pelo Programa de Formação Continuada para docentes de acordo com a Política de Formação Docente.
 - **Setor de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (SAAI)** – voltado ao acompanhamento do estudante e tem como principal objetivo desenvolver ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que constituem o espaço institucional a fim de elaborar e articular práticas capazes de promover a interação dos mesmos no espaço do Ensino Superior.
 - **Setor de Educação a distância e Tecnologia (SEaDT)** – tem como propósito garantir a qualidade da modalidade de educação a distância da Unijuí por meio do suporte pedagógico e tecnológico às disciplinas da modalidade EaD da Graduação e Pós-Graduação.
- c) **Núcleo de Registros Acadêmicos:** é responsável pelo gerenciamento dos registros acadêmicos dos estudantes dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e de extensão, e tem como objetivo organizar, acompanhar, registrar, digitalizar, arquivar e certificar a vida acadêmica. Incluindo:
- Processos seletivos de Ingresso (presencial e EaD, Graduação e *Lato*): editais, vestibular Extravestibular (Reingresso, diplomado, transferência), Medicina (Vestibular, reingresso e transferência externa);
 - Gestão eletrônica de documentos: cadastro controle e cobrança da documentação dos estudantes, desde 2018 recebendo e expedindo apenas documentos de forma digital;
 - Expedição de documentos: atestados, declarações, históricos, conteúdos programáticos e certificados, para todos os níveis de ensino;
 - Registro de notas e aproveitamentos: finalização dos cadernos de chamada, controle e acompanhamento do fechamento de notas e lançamento dos aproveitamentos internos/ externos;
 - Formandos/solenidade de formatura: análise de Currículo, organização do calendário das solenidades, Organização da Solenidade de Colação, emissão de histórico e diploma de conclusão de todos os níveis.
- d) **Núcleo de Suporte aos Cursos (NSC)** – é uma estrutura de apoio aos cursos de Graduação com atendimento nas estruturas de áreas da universidades. Os estudantes relacionam-se com o NSC para questões como: interação com professores,

res, coordenadores e secretários referente a demandas específicas relacionadas aos processos: TCC, atividades complementares, Estágios Obrigatórios e demais questões pedagógicas. Possuem atividades de:

- Secretariar as reuniões (NDE, Colegiados de Curso e Colegiado Recursal) e dar suporte às demandas dos professores, como cópias de provas e outros materiais, e auxiliar as coordenações em questões específicas que permanecem no NSC, como: validação das atividades complementares, organização dos termos de estágio obrigatório, organização do processo de defesa de estágio e TCC (cronograma, banca, atestados, declarações).
- Direcionamento das demandas recebidas dos estudantes de forma virtual ou presencial para o CAE, quando for o caso.

4.3.13.4 Coordenadoria de Gestão Financeira e Controladoria (COFIN)

Subordinada à Vice-Reitoria de Administração, a COFIN é responsável pela gestão financeira da Instituição e divide-se em Núcleo Financeiro e Núcleo de Contabilidade, Orçamento e Prestação de Contas, tendo um papel fundamental no planejamento econômico/financeiro, na segurança das informações e na exatidão dos dados contábeis da Fidene. Neste momento é representado por:

- a) **Núcleo Financeiro:** este setor é responsável pela gestão dos recursos financeiros da Fidene, representados pelos seguintes serviços:
 - Gerenciamento das entradas e saídas de recursos pelas contas bancárias;
 - Captação e gerenciamento de empréstimos e financiamentos;
 - Gerenciamento de entradas e saídas de recursos pelos caixas físicos;
 - Gerenciamento da contas de mútuo dos funcionários;
 - Operacionalização dos pagamentos dos fornecedores de bens e serviços, convênios e investimentos;
 - Operacionalização dos pagamento de salário, férias, 13º salário, rescisões e demais encargos trabalhistas;
 - Gerenciamento da cobrança na etapa administrativa, com ações internas e empresas terceirizadas;
 - Operacionalização da emissão de notas fiscais de vendas e prestações de serviço;
 - Relacionamento com o sistema financeiro em busca de alternativas para financiamento das operações da Fidene e financiamento para os estudantes.
- b) **Núcleo de Contabilidade, Orçamento e Prestação de Contas:** é um núcleo responsável por todos os registros contábeis, pelo orçamento anual da instituição, prestações de contas dos projetos com recursos externos, prestação de contas para os órgãos externos municipais, estaduais, federais e Ministério Público das Fundações, atuando ainda na construção do processo da filantropia da Fidene perante o MEC. É responsável pelos orçamentos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, cursos de qualificação, eventos e formação do preço de venda de bens e serviços. O Núcleo Contábil atua em conjunto com a empresa de auditoria externa na validação das demonstrações contábeis exigidas pelo sistema financeiro e Instituições fiscalizadoras.

4.3.14 Órgãos e Funções Específicos e de Apoio: Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT)

A Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT) (Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004), criada pela Resolução da Reitoria nº 05/2006 e regulamentada pela Resolução CONSU 19/2014, vinculada à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, é uma instância estratégica institucional que atua como articuladora, facilitadora e integradora dos processos administrativos de inovação e tecnologia desenvolvidos prioritariamente a partir da interação Universidade, Governo e Empresa.

A AGIT tem como missão promover a avaliação, a valoração, a proteção e a comercialização ou transferência dos resultados do conhecimento científico, tecnológico e cultural gerado na UNIJUÍ que possa resultar em produtos, processos ou empresas, de modo a maximizar o impacto da pesquisa acadêmica em benefício da sociedade.

Organiza-se em dois eixos estratégicos: o eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e o eixo de Empreendedorismo.

- a) No eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação fazem parte o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) e o Setor de Assessoramento a Projetos (SAP).
- b) No eixo de Empreendedorismo faz parte a Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (CRIATEC).

4.3.14.1 Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT)

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) é a unidade responsável pelo fomento ao desenvolvimento tecnológico e pela proteção à propriedade intelectual.

O NIT visa a fomentar a cultura empreendedora e de propriedade intelectual na Universidade, incentivando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

A AGIT atua institucionalmente por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica, promovendo o fomento ao desenvolvimento tecnológico, a proteção de direitos relativos à propriedade industrial e intelectual na FIDENE e a transferência tecnológica ao mercado por meio das parcerias Universidade-empresa. Em 2024 ingressou-se com uma patente de invenção e tem-se a expectativa de formação da primeira *spin off* para comercializar o produto para 2025. Também possui duas cultivares vegetais protegidas e registradas com contratos firmados com empresas para multiplicação e comercialização. Para os próximos cinco anos espera-se obter retornos financeiros provenientes de *royalties* e novas cinco cultivares protegidas.

4.3.14.2 Setor de Assessoramento a Projetos (SAP)

O Setor de Assessoramento a Projetos (SAP) é uma unidade de suporte técnico ao professor/pesquisador da UNIJUÍ que tem por objetivo alavancar parcerias e captar recursos para a infraestrutura e custeio das ações/projetos, qualificando a pesquisa e a extensão institucional.

4.3.14.3 Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (CRIATEC)

A CRIATEC foi criada em 2007 e tem como missão alavancar o empreendedorismo e a inovação na região de atuação da UNIJUÍ. Com 17 anos de atividade, consolida-se como um importante ator do ecossistema de inovação do Estado do RS, promovendo vários eventos com foco no empreendedorismo e na inovação.

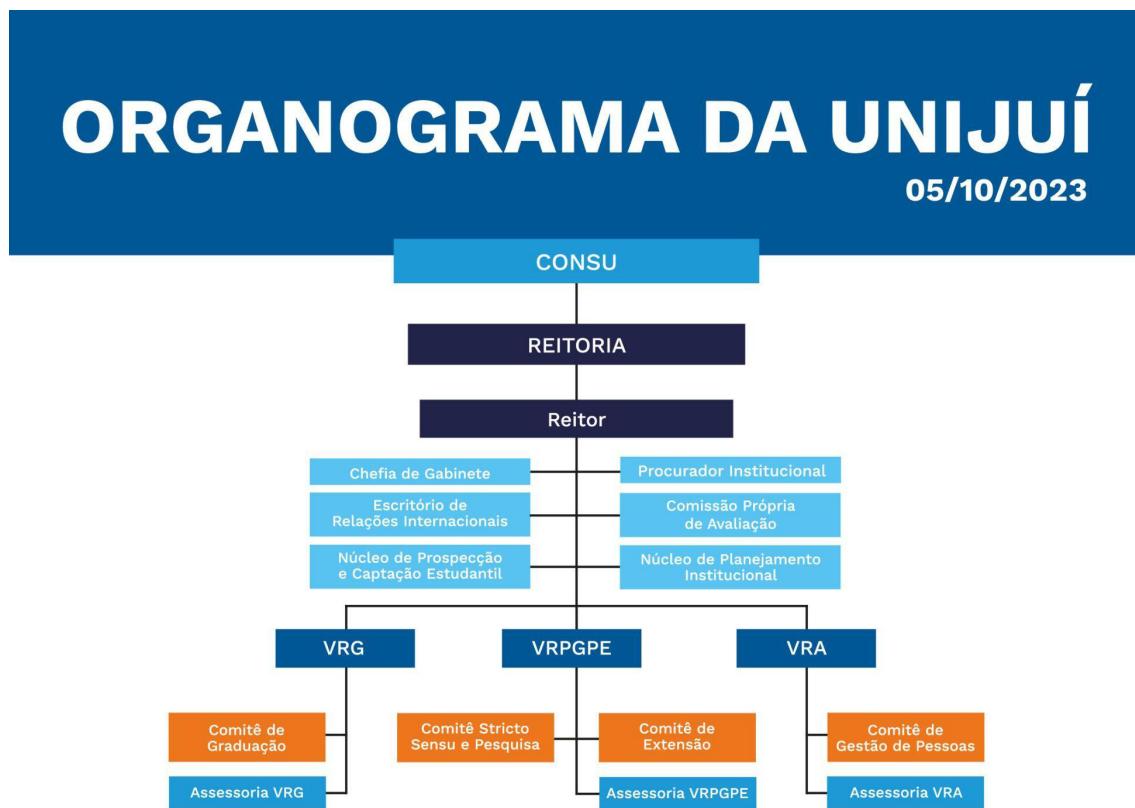
A busca pela melhoria contínua levou a Incubadora a obter a certificação CERNE 1 em 2018 – que a reconhece como um Centro de Referência em Apoio a Novos Empreendimentos – e, em 2022, a conquista da Certificação CERNE 3, que significa que incubadora gera, sistematicamente, empreendimentos de sucesso.

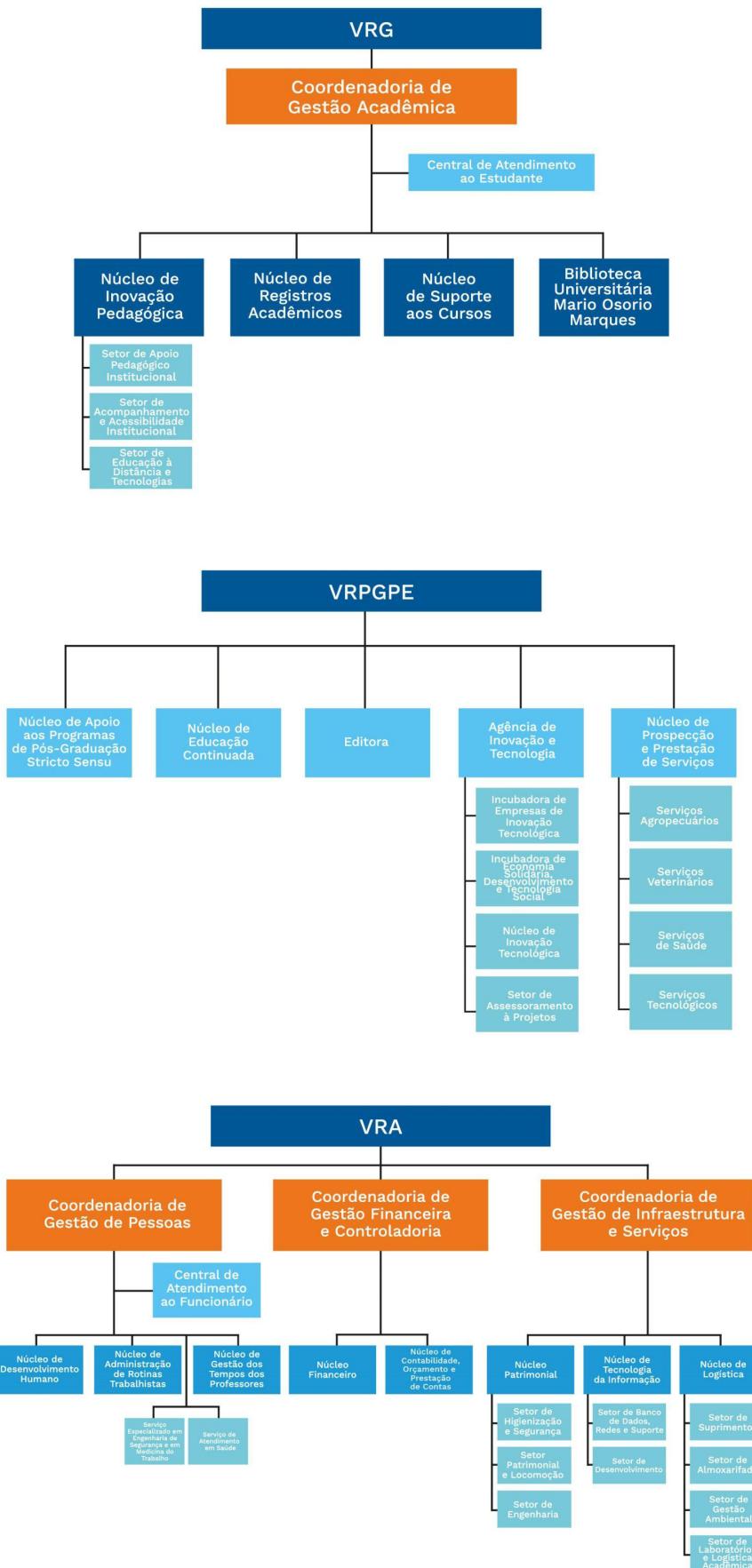
Possui um modelo de gestão baseado na melhoria contínua e contribui para o desenvolvimento do ecossistema local e regional. Em sua estrutura está inserida a Incubadora de Economia Solidária, que realiza ações de empreendedorismo social e de responsabilidade ambiental, buscando desenvolver soluções para problemas sociais e ambientais com foco na sustentabilidade e na geração de emprego e renda para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

4.3.15 Organograma Institucional

A estrutura administrativa da Instituição, conforme detalhada neste Capítulo, está representada na Figura 2 – Organograma Institucional.

Figura 2 – Organograma Institucional





4.4 AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

A divulgação interna e externa das ações da UNIJUÍ se dá de várias formas, e busca interagir com transparência de maneira efetiva com os diferentes segmentos sociais, apresentando as principais iniciativas e notícias que envolvem a Universidade e seus impactos na região. Neste sentido, o Portal UNIJUÍ, atualizado em tempo real para atender à demanda das novas mídias, é um dos principais meios de comunicação com a sociedade externa, pois tem o objetivo de informar os diferentes públicos e mantê-los atualizados sobre os fatos que envolvem a UNIJUÍ e seu fazer em Ensino, Pesquisa e Extensão. O Comunica, jornal digital de acesso interno e externo, é o responsável pela veiculação das matérias sobre a Universidade. O Portal UNIJUÍ abre ao professor e ao estudante, a partir do UNIJUÍ VIRTUAL, a possibilidade de comunicação e organização acadêmica.

A Rádio UNIJUÍ FM, de caráter educativo, publiciza notícias referentes ao mundo acadêmico, além de permitir a vivência da prática da profissão para estudantes, principalmente os de Comunicação Social. É uma rádio comprometida com a apresentação de conteúdos que não encontram espaço nos meios tradicionais, e procura mostrar uma produção musical brasileira pouco difundida ou desconhecida. Trata-se de um canal educativo, informativo, científico, cultural, também voltado ao estágio profissional. A rádio procura mostrar o potencial de conhecimento gerado na UNIJUÍ por meio de entrevistas e debates com professores da universidade e palestrantes convidados para eventos institucionais, oferecendo aos ouvintes diferentes olhares da realidade.

A estrutura e a forma de organização da Assessoria de *Marketing*, principal disseminadora da comunicação institucional, também comprova esta convergência. Dentre os canais destacam-se o Comunic@ e as Redes Sociais.

Em âmbito interno, o Programa Sinergia dissemina as ações de *endomarketing* da Instituição que são propostas, tendo como base as diretrizes do “tripé do *endomarketing*”: Recursos Humanos; *Marketing*; Direção Superior, bem como os pilares de atuação do Programa: Comunicação e Informação, Relacionamento Interpessoal e Excelência no Atendimento.

Ainda, a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) conta com um informativo em que apresenta os processos e resultados das avaliações externas e internas. Ainda, há um setor específico de atendimento que possibilita o relacionamento com a comunidade interna: a Central de Atendimento ao Estudante.

A Universidade mantém, além dos telefones oficiais para contato, atendimento *on-line*, que busca estabelecer um canal de comunicação direta com a comunidade, oferecendo informações qualificadas, especialmente no que se refere aos cursos de Graduação e Pós-Graduação e às formas de ingresso – vestibular e demais processos – na Instituição.

Além disso, o Relatório Social, editado todos os anos, é um canal de comunicação de responsabilidade social da Instituição com todos os seus públicos, pois sintetiza o seu compromisso com o desenvolvimento regional, com destaque para as principais ações sociais e ambientais atreladas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão.

No âmbito da divulgação e transparência, cabe mencionar os relatórios produzidos pelo Sistema de Informação Educacional, que organiza e sistematiza as ações institucionais nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, e o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que sistematiza e apresenta os

resultados das diferentes avaliações realizadas na Universidade com professores, estudantes, técnicos administrativos e comunidade externa, bem como os relatórios anuais de autoavaliação institucional, que apresentam a evolução institucional, disponíveis no endereço www.unijui.edu.br.

A Ouvidoria também é um canal efetivo e estrutura-se, principalmente, a partir do canal *on-line* no *site* da UNIJUÍ, mas também atende às demandas de forma presencial, preferencialmente a partir de agendamento, no Prédio da Biblioteca do *Campus Ijuí*. As manifestações postadas no *site* da Ouvidoria ainda são acessíveis à coordenadora da CPA, que interage com a Ouvidora sempre que necessário. As tramitações da Ouvidoria, tanto de recebimento quanto de retorno, ficam armazenadas em uma aplicação do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), com acesso restrito a essas duas pessoas (Ouvidora institucional e Coordenadora da CPA). O manifestante pode acompanhar o encaminhamento das postagens, no portal da Ouvidoria, a partir de um código de acesso gerado apenas para o usuário do serviço.

No que diz respeito à auditoria externa, as ações têm por objetivo comprovar a exatidão dos registros contábeis, propor soluções e melhorias para o aperfeiçoamento dos controles e sistemas da entidade contratante e verificar a correta apresentação e divulgação das demonstrações contábeis no período e a emissão de relatório sobre os processos auditados.

O serviço de auditoria externa é utilizado para assegurar a boa gestão e o cumprimento das responsabilidades e obrigações da Instituição, com foco na transparência das suas ações e processos e na divulgação dos resultados obtidos para todos os interessados em suas realizações.

Embora o processo de comunicação, em geral, apresente constantes desafios a serem superados, e novas formas de interações e socializações sejam necessárias, evidencia-se que a Universidade tem mantido um bom nível de interação e efetividade junto aos principais públicos que a compõem.

4.5 DEMONSTRATIVOS DA CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Unijuí, enquanto universidade comunitária, busca equacionar o equilíbrio entre o cumprimento de sua missão, de contribuir para a integração e o desenvolvimento regional por meio da educação superior e, ao mesmo tempo, viabilizar a continuidade de suas atividades a partir de sua sustentabilidade financeira e econômica num ambiente externo cada vez mais competitivo. Neste contexto, o orçamento, por meio de um sistema orçamentário que lhe é inerente, possibilita a interação entre o planejamento e a sua execução, resultando no controle permanente do uso dos recursos, avaliando as necessidades de correção do rumo ou a sua manutenção. Este Sistema Orçamentário, quanto aos seus objetivos, estruturas, processos e diretrizes, é definido por resolução específica do Conselho Diretor da Fundação FIDENE.

4.5.1 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

Os recursos orçamentários para o desenvolvimento das políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, conforme a Matriz de Referência (Figura 1), devem atender aos objetivos e prioridades estabelecidos neste PDI. A formulação dos orçamentos econômico, financeiro e de capital para cada ano inicia a partir do Planejamento Estratégico Anual

(PEA), realizado anteriormente à definição do orçamento anual, buscando alcançar os objetivos e metas previstos no PDI, dando e tendo suporte no Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA).

No **Orçamento Econômico** os recursos são distribuídos diretamente em rubricas orçamentárias por centros de custos dos órgãos acadêmicos, setores e laboratórios ou dispostos nos fundos orçamentários de custos aprovados anualmente nos processos do sistema orçamentário quanto à projeção, aprovação, execução, controle e prestação de contas. Adicional aos recursos distribuídos nos centros de custos, anualmente são constituídos e aprovados fundos orçamentários de custos para atividades específicas. Atualmente os fundos em execução são:

- a) Assistência Social na Área da Educação;
- b) Desenvolvimento Acadêmico;
- c) Fomento ao Ensino; Incentivo ao Esporte e Cultura;
- d) Pesquisa, Extensão;
- e) Apoio para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- f) Contrapartida para Projetos com Recursos Externos;
- g) Atividades Inerentes à Graduação;
- h) Programas de Residência e Aprimoramento de Estudantes;
- i) Educação Continuada;
- j) Eventos;
- k) Manutenção de Equipamentos de Laboratório;
- l) Auxílio para Qualificação de Pessoal;
- m) Apoio à Internacionalização;
- n) Fomento às Publicações de Revistas Científicas;
- o) Reserva de Contingência.

Na mesma linha, no **Orçamento de Capital** são previstos anualmente:

- a) Fundo de investimentos;
- b) Indicador de investimentos;
- c) Plano de investimentos estruturantes;
- d) Plano de investimentos para a oferta e efetivação de cursos;
- e) Plano de acessibilidade e outros planos que possam emergir das estratégias de gestão da organização.

Por sua vez, no **Orçamento Financeiro** são considerados o Orçamento Econômico e de Capital para a projeção dos fluxos de caixa mensais, semestrais e anuais. Neste, os ingressos de caixa preveem o ingresso líquido das receitas correntes, principalmente os planos de financiamento das mensalidades estudantis e o percentual médio de inadimplência nos contratos estudantis dos cursos da Graduação e Pós-Graduação. Quanto aos desembolsos, reúnem os pagamentos das despesas correntes nos prazos acordados com base em quotas mensais e diárias predefinidas, bem como a amortização das parcelas das dívidas contratadas por meio do Fundo de Amortização da Dívida Contratada e os recursos para viabilizar os investimentos.

Os orçamentos específicos dos cursos, programas e serviços são elaborados e aprovados nas instâncias superiores posteriormente. Para execução orçamentária são abertos os centros de custos no Sistema de Informações para o Ensino (SIE). A meto-

dologia de custeio utilizada é o Método de Custo Variável para apurar os pontos de equilíbrio, margens de contribuição, investimentos necessários e tempo de retorno do investimento.

Para estimular a participação dos pesquisadores em editais de fomento à pesquisa e captação de recursos externos para o fortalecimento das atividades acadêmicas vinculadas à pesquisa, a UNIJUÍ dispõe do Setor de Assessoramento à Projetos na Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT), o qual possui orçamento com rubricas de custeio e investimento.

Neste PDI o **Eixo 4: Equilíbrio Econômico-Financeiro** apresenta os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores financeiros que são institucionalizados por meio dos seguintes mecanismos:

- a) Processo do Orçamento Anual (impresso e digital).
- b) Caderno dos Elementos do Sistema Orçamentário (impresso e *E-book*).
- c) Sistema de Informações para o Ensino (SIE), *dashboards* e planilhas;
 - análises pontuais dos resultados diretos dos cursos, projetos e programas;
 - análises e acompanhamento de matrículas e evasão;
 - análises e acompanhamento de inadimplência;
 - análises e acompanhamento econômico.
- d) Capacitação das pessoas para o Orçamento (presencial e *on-line*).
- e) FAQ do Orçamento com respostas de perguntas frequentes (digital).
- f) Manual de Execução do Orçamento (digital).
- g) Relatório Financeiro Semanal (Reitoria).
- h) Relatório de Informações Contábeis e Gerenciais da execução orçamentária mensal para a Reitoria e Conselhos Superiores.
- i) Relatórios da Auditoria Externa (digital).
- j) Relatório de Prestação de Contas anual (impresso/*E-book*).

Ainda, o Orçamento Anual (OA) apresenta Metas do PDI para Monitoramento do Orçamento. Essas metas são monitoradas conforme os períodos definidos e apresentados à Reitoria e aos conselhos superiores: Conselho Diretor, Conselho Curador e Assembleia Geral. Também no Relatório de Prestação de Contas anual são apresentados os desempenhos dos indicadores estabelecidos no PDI.

4.5.2 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

O Orçamento, enquanto uma ferramenta de gestão, procura demonstrar a viabilidade econômica e financeira para a sustentabilidade da Instituição. Para a gestão do planejamento são criados Planos de Ação e Indicadores de cada uma das unidades da instituição, que são monitorados e acompanhados pelos gestores e CPA, curso e/ou coordenadoria, visando o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação de forma cíclica.

A partir destes, por meio do sistema orçamentário instituído, organiza-se o processo de gestão dos recursos econômicos e financeiros, propiciando a interação entre o planejamento anual e a sua execução. Neste contexto, o modelo de decisão autogestionário da UNIJUÍ possibilita a participação dos gestores administrativos e acadêmicos nos processos de planejamento, aprovação, execução e controle do orçamento. Internamente, o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), os relatórios contábeis e indicadores gerenciais, as capacitações das instâncias acadêmicas, as reuniões semanais com os gestores administrativos, as reuniões do Comitê de Gestão de Pessoas, das câmaras de Graduação, Pós-

-Graduação e Administração do CONSU, são instâncias que acompanham e contribuem para a melhor gestão dos recursos orçamentários, visando à sustentabilidade econômica (resultados), financeira (caixa) e de capital (investimentos) da IES.

Neste contexto, cabe detalhar os elementos do orçamento. O processo de planejamento e aprovação do orçamento envolve a:

- a) análise da execução orçamentária do ano vigente e a previsão de cenários econômicos externos e internos, considerando as Resoluções da Instituição, o PDI e o Planejamento Estratégico Anual (PEA). Participam desta análise a contadora, assessorias, Reitoria, gestores administrativos e acadêmicos;
- b) aprovação da proposta de Diretrizes Orçamentárias pelo CONSU;
- c) aprovação da Resolução das mensalidades (com percentual de reajuste) pelo Conselho Diretor, após discussão com a presidência do Diretório Central de Estudantes (DCE);
- d) aprovação do Orçamento anual após análise na Câmara de Administração e deliberação pelo CONSU e pelos conselhos superiores da FIDENE;
- e) distribuição do orçamento nos centros de custos em rubricas mensais por meio do SIE.

O orçamento anual é consolidado em um Caderno de Gestão Universitária de modo a auxiliar os gestores institucionais enquanto um referencial operacional capaz de nortear as ações e decisões que possibilitem atingir os resultados previstos bem como sirva de memória de pesquisa. Este caderno é disponibilizado no formato digital/*E-book* e também entregue na forma impressa aos gestores acadêmicos e administrativos.

A execução do orçamento anual tem acompanhamento sistemático que resulta no controle permanente do uso dos recursos e avaliação da necessidade de ajuste. Neste sentido, os gestores utilizam-se de um conjunto de instrumentos e relatórios semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais, pertinentes às suas áreas de atuação, e que orientam as tomadas de decisão durante o processo de operacionalização do orçamento. Ao final do processo resultam na análise da Prestação de Contas, no Relatório Social e no Relatório da CPA sobre o planejamento financeiro, a gestão institucional, a sustentabilidade econômica/financeira e os investimentos em infraestrutura (modernização/melhorias) do ano.

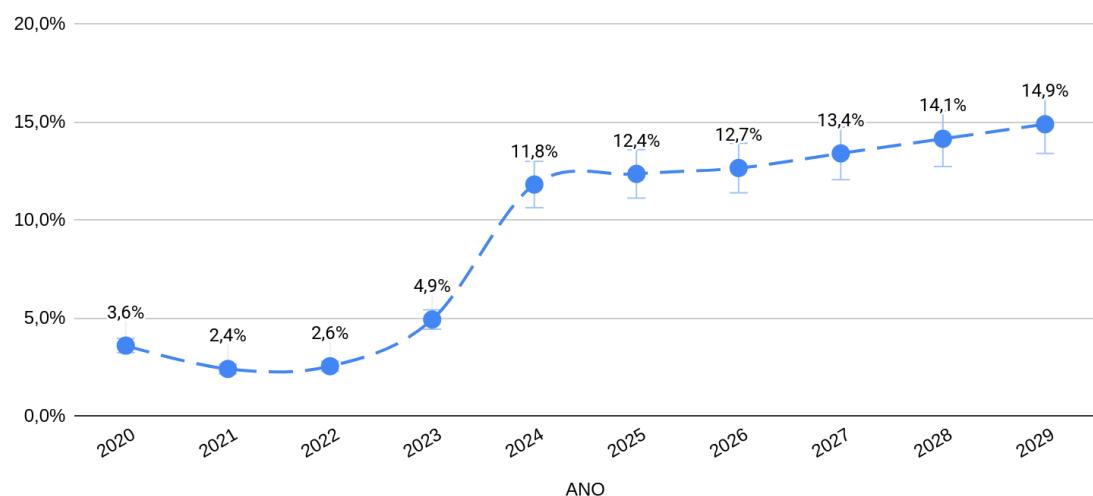
As informações para o monitoramento da execução do orçamento e para a gestão dos recursos financeiros são apresentadas da seguinte forma:

- a) o Relatório de Acompanhamento Semanal para subsidiar a reunião semanal da Reitoria;
- b) a Base de dados mensal, semestral e anual (com dados históricos desde 1992), a partir dos relatórios do SIE;
- c) o Relatório Gerencial Mensal é elaborado a partir dos Demonstrativos Contábeis, permitindo o comparativo do orçado x executado do orçamento e seus indicadores de desempenho, também apresentado formalmente à Reitoria e aos Conselhos Superiores;
- d) as apresentações ao Conselho Diretor que faz o acompanhamento por meio de relatórios trimestrais;
- e) o Relatório de Atividades e Prestação de Contas anual que contempla: a) uma análise dos balanços contábeis auditados externamente; b) o cenário em que a instituição operou; e c) as medidas adotadas pelos gestores para melhor compreender os resultados econômicos e financeiros; e

- f) também são elaborados planos de ação e viabilidade financeira das unidades e dos laboratórios de prestação de serviços.

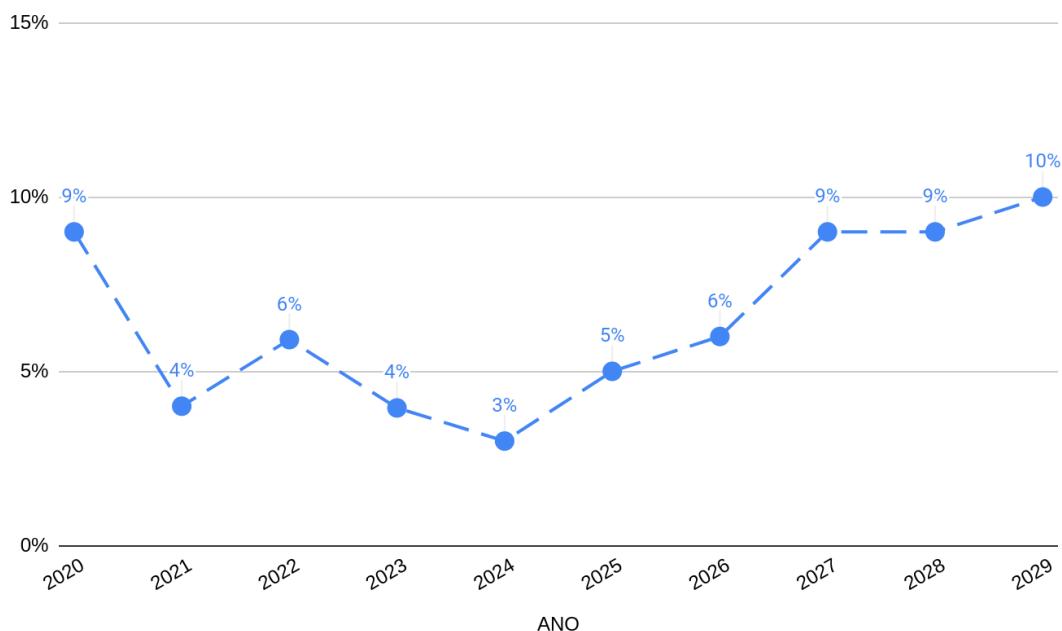
De acordo com os parâmetros apresentados neste PDI, que envolvem as expectativas de crescimento da receita, novos cursos, a estrutura de custos e despesas constituídas e as previsões de modificações futuras, estão sintetizadas na Margem Operacional Líquida e apresentadas no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Margem Operacional Líquida – Realizada 2020-2023 e Projetada 2024-2029



Também as decisões de investimento consideram as metas do PDI e os valores previstos no Orçamento anual. O planejamento para investimentos implica um processo de priorização por parte dos gestores das unidades, visando a adequar o volume e a espécie de demandas com a real capacidade financeira. Nesse sentido, no Gráfico 2 é apresentada a projeção dos Investimentos e Melhorias em relação às Receitas Operacionais realizadas e previstas para os próximos cinco anos.

Gráfico 2 – Investimentos e Melhorias em Relação às Receitas Operacionais – Realizada 2020-2023 e Projetada 2024-2029



Nestes termos, a instituição busca o aperfeiçoamento do sistema de autogestão pela utilização do PDI como instrumento articulador do planejamento, orçamento, execução e avaliação. Visando, contudo, à efetividade do planejamento de todas as unidades acadêmicas e administrativas, a instituição tem elaborado ferramentas que contemplam os objetivos, estratégias, ações e indicadores de resultados para que alcance suas metas institucionais, que são planejados, anualmente, com base no que está explícito no PDI a partir da Matriz de Referência (Figura 1), bem como pelas prioridades elencadas pelas unidades administrativas registradas no Relatório de Autoavaliação Institucional. A capacitação dos gestores para a internalização do sistema orçamentário e para utilização das ferramentas nos processos decisórios de suas áreas, é realizada de forma sistêmica, alinhada aos apontamentos da Auditoria Externa e ao relatório da CPA, adotando novas tecnologias de ciência de dados para análise e tomadas de decisão.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A UNIJUÍ tem uma estrutura multicampi, possuindo instalações em quatro municípios da sua região de abrangência (Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos). Nos quatro *campi* a estrutura é qualificada para atender às necessidades institucionais a partir do ensino, pesquisa e extensão, oferecendo espaços e equipamentos adequados com recursos tecnológicos de ponta, priorizando eficiência, segurança, acessibilidade, comodidade e conforto. A atual infraestrutura da UNIJUÍ abrange uma área total de 72.834,87 m², assim distribuídos: 51.884,88 m² (Ijuí), 11.054,40 m² (Santa Rosa), 6.836 m² (Três Passos) e 3.059,59 m² (Panambi).

Figura 3 – Mapa do *Campus Ijuí*



Figura 4 – Mapas *Campus Ijuí – Sede*

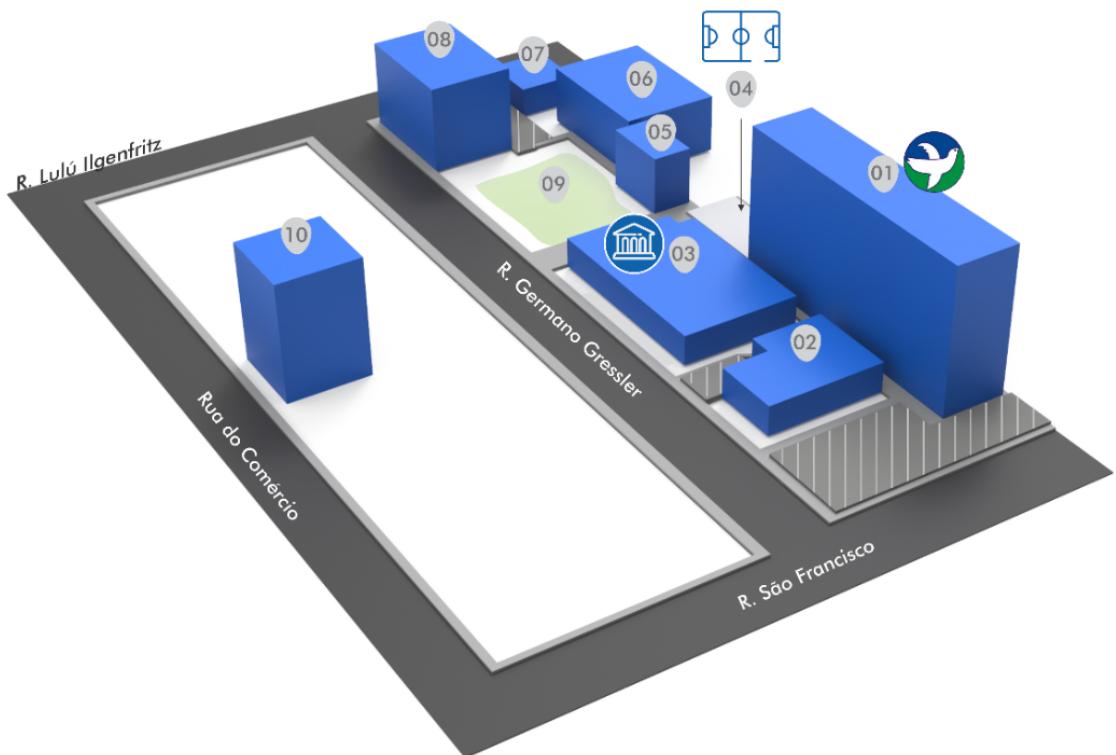


Figura 5 – Mapa *Campus Santa Rosa*

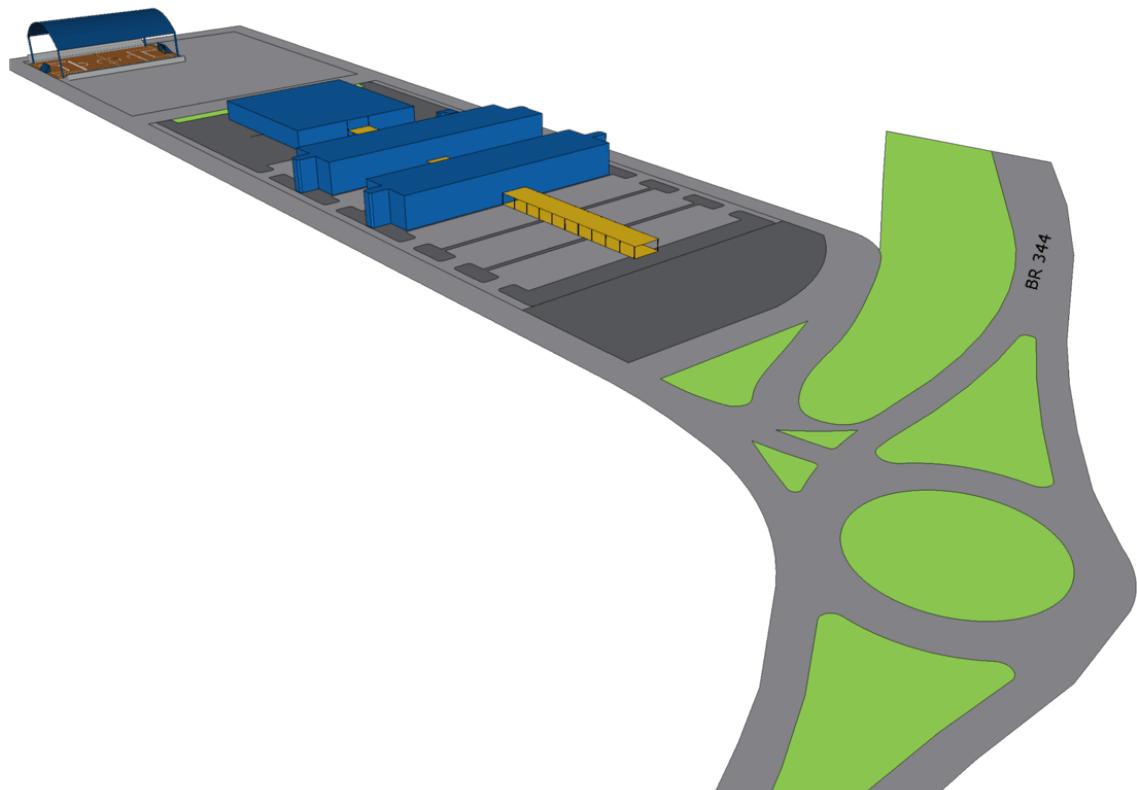


Figura 6 – Mapa *Campus Panambi*

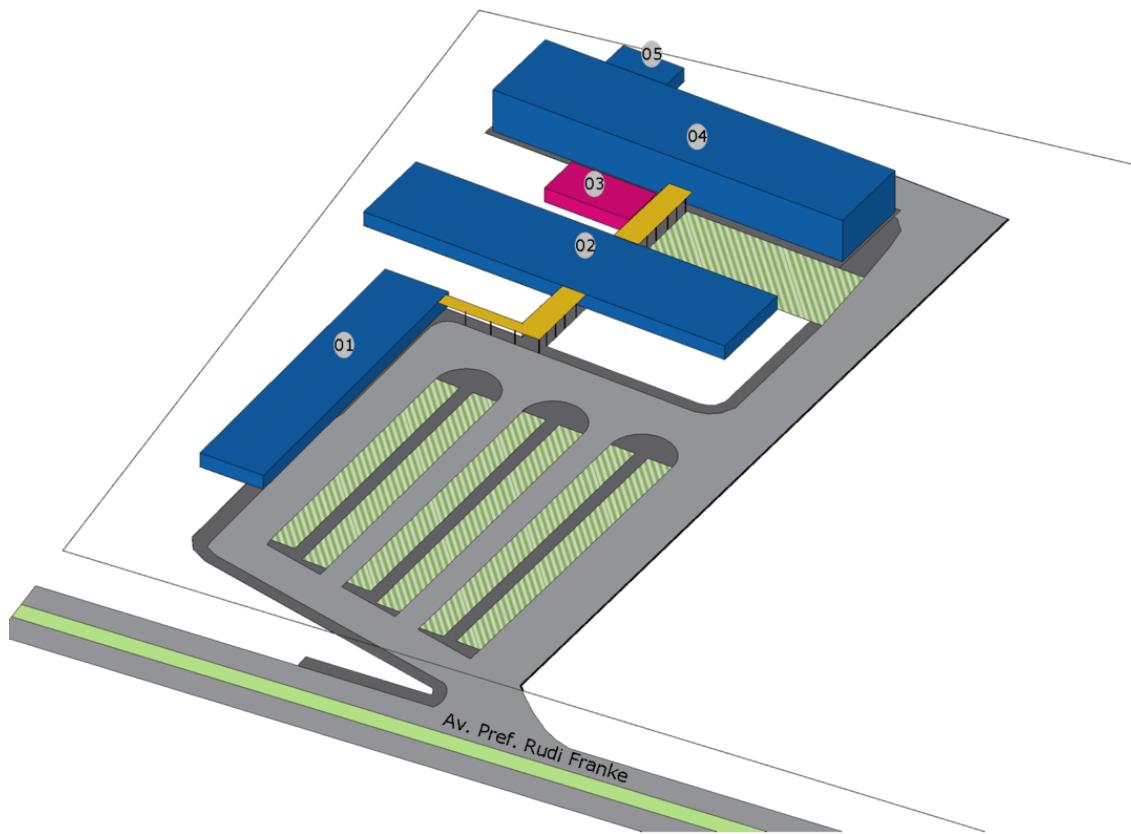
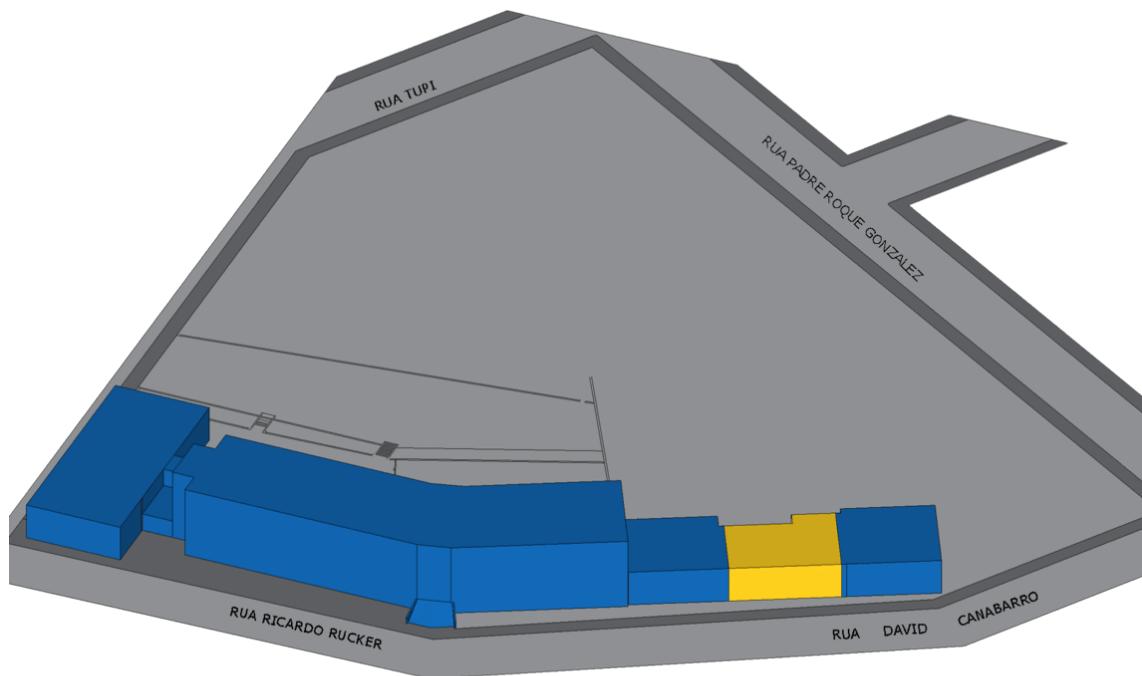


Figura 7 – Mapa *Campus Três Passos*



A UNIJUÍ é uma universidade comprometida em proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Para viabilizar suas políticas e estratégias de desenvolvimento, a instituição oferece, em todos os seus *campi*, infraestrutura de qualidade, priorizando a manutenção e a expansão da mesma no que se refere à quantidade e à qualidade de seus espaços e equipamentos, considerando a eficiência, a segurança, a acessibilidade, a comodidade, o conforto, a luminosidade e a estética. O Orçamento Anual estabelece, em consonância com o PDI, um plano de investimentos e qualificação da infraestrutura física e tecnológica em cada *campus* e polo de ensino a distância (EaD).

A Universidade possui uma estrutura de espaços organizados com qualidade e tecnologia adequadas para atividades de ensino, pesquisa e extensão, contando com um total de 163 salas de aula, dentre elas 102 no *Campus Ijuí*, 11 no *Campus Panambi*, 31 no *Campus Santa Rosa* e 19 no *Campus Três Passos*; nessas, 97% possuem cadeiras estofadas, 95% estão climatizadas e 80% dispõem de multimídia fixo. A Universidade possui, também, 78 salas de aulas práticas, um salão de atos com 589 lugares, 8 auditórios com capacidade de até 298 lugares e 12 miniauditórios com capacidade de 20 a 70 lugares, 2 ginásios, pista de atletismo, sede para diretórios acadêmicos e Centros Acadêmicos, salas de estudos, salas de exposição, espaços para livrarias, biblioteca, restaurantes, áreas de lazer e locais de apoio e serviços aos estudantes.

Para garantir um ambiente adequado nos processos de ensino-aprendizagem, as salas de aula são planejadas considerando a capacidade mínima de 1,20 m² por estudante.

Em relação ao acesso à Internet, todas as salas de aula possuem instalado um ponto de internet cabeada e um Ponto de Acesso (AP) WIFI. Todos os APs possuem tecnologia 2,4Ghz e 5Ghz a fim de atender às diferentes tecnologias dos *smartphones*, *tablets* e *notebooks* utilizados pelos estudantes e professores. Apesar da evolução constante e de cada vez ser mais intenso o uso de equipamentos, estes APs WIFI, recentemente instalados, suportam densidades diferentes de estudantes conforme a capacidade de cada sala aula, permitindo acesso qualificado para a realização das atividades de cada turma. A estrutura de rede da UNIJUÍ é interligada em seus quatro *campi*, oferecendo acesso seguro à internet. Após autenticação com credencial de acesso único, ela assegura proteção à rede e proporciona uma navegação e trabalho seguros para estudantes, professores e técnicos administrativos.

Visando a atender às necessidades para a instalação do curso de Medicina, a Universidade realizou investimentos na ordem de R\$ 9 milhões para a construção do prédio do Complexo II Ciências da Saúde, reformas do Complexo I Ciências da Saúde, envolvendo todos os laboratórios da ciência básica, Laboratório de Nutrição e Gastronomia e UNILAB, e Constituição do Complexo III Ciências da Saúde, com toda parte de atendimento a pacientes da rede SUS para as práticas e estágios, além da reforma em estruturas de acessibilidades em diferentes espaços institucionais.

Quanto às atividades-meio, aquelas atividades de gestão que dão suporte à realização das atividades-fim a partir de coordenadorias, também tiveram suas estruturas modificadas, passando a contar com quatro grandes Coordenadorias que absorvem setores, unidades, comissões, comitês, núcleos e outros órgãos, quais sejam: Coordenadoria de Gestão Acadêmica, Coordenadoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Gestão Financeira e Controladoria e Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços.

A Universidade conta com Sistema de Monitoramento de todo seu ambiente, com 270 câmeras com tecnologia IP instaladas em todos os *campi*, com gerenciamento centralizado no *Campus Ijuí*, tendo total controle de todos os espaços, podendo acionar rapidamente a equipe de vigilância de cada local em caso de alguma ocorrência. Também foi efetuada a adequação completa da iluminação externa do *Campus Ijuí*, com utilização de solução de automação via SONOFF e iluminação totalmente LED, gerando economia e gestão centralizada para controle de todas as luzes de corredores e arruamento da Universidade, podendo ser monitoradas e ligadas ou desligadas via aplicativo e via a *echo dot Alexa*.

Além da manutenção diária, todos os espaços passam por uma avaliação bianual de infraestrutura conduzida pela CPA. Os resultados desta avaliação são igualmente utilizados para gerenciamento e manutenção dos espaços.

A política de atualização e expansão, tanto das instalações quanto dos recursos tecnológicos, considera a previsão orçamentária, a criação de novos cursos, a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e o estabelecimento dos polos EaD.

5.2 SALAS DE AULA

A Universidade possui uma estrutura qualificada de salas de aula que atendem às necessidades institucionais, contando com um total de 168 salas. No *Campus Ijuí* há 109 salas de aula, localizadas em 16 prédios: 01, 07, 08, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 26, 28, 34, 44, 45, 52, 57 (ver Figuras/Mapas no item 5.1). No *Campus Panambi* há 11 salas de aulas em dois prédios. O *Campus Santa Rosa* conta com 28 salas de aula, localizadas nos blocos A e B, de 3 pavimentos, e o *Campus Três Passos* dispõe de 20 salas de aula em um prédio de 3 pavimentos.

As salas de aula comportam de 15 a 66 estudantes, atendendo à demanda por turma. Estão equipadas com rampas e assentos especiais para cadeirantes, bem como demarcações específicas para estes. Oferecem, ainda, classes para canhotos e obesos, assegurando conforto e bem-estar a todos. Todas as salas apresentam mesas específicas para o professor. Contam com mobiliário adequado, cadeiras estofadas e quadros de fórmica branca ou pintura de lousa transparente. Algumas salas têm paredes pintadas com tinta especial, permitindo escrita em toda sua extensão. Todas as salas possuem climatização planejada e iluminação condizente com a capacidade definida.

Em relação à existência de recursos tecnológicos diferenciados, todas as salas estão equipadas com projetores ou Smart TVs para atender, de forma qualificada, às demandas das aulas. A UNIJUÍ conta, também, com salas de aula com projetores e telas interativas, permitindo um uso maior das ferramentas e interações com os estudantes diretamente na projeção feita. Algumas salas que não apresentam computadores ou CPU fixos podem ter equipamentos demandados mediante agendamento do professor ao Núcleo de Logística.

Em relação ao acesso à Internet, todas as salas de aula possuem instalado um ponto de internet cabeada e um Ponto de Acesso (AP) WIFI, posto que todos os APs possuem tecnologia 2,4Ghz e 5Ghz a fim de atender às diferentes tecnologias dos smartphones, *tablets* e *notebooks* utilizados pelos estudantes e professores. Apesar da evolução constante e cada vez mais intensa, o uso de equipamentos, estes (AP) WIFI recentemente instalados suportam densidades diferentes de estudantes conforme a capacidade de cada sala aula, permitindo acesso qualificado para a realização das atividades de cada turma.

A estrutura de rede da UNIJUÍ é interligada em seus quatro campi, oferecendo acesso seguro à internet. Após autenticação com credencial de acesso única, ela assegura proteção à rede e proporciona uma navegação e trabalho seguros para estudantes, professores e técnicos administrativos.

A Unijuí está introduzindo fechaduras eletrônicas nas salas de aula. Desta forma, o acesso do professor à sua sala de aula se dará via seu cartão funcional, o qual é equipado com tecnologia RFID, e esta tecnologia é integrada ao Sistema Acadêmico no que se refere à agenda das aulas, permitindo que diariamente este docente seja autorizado a abrir a sua sala mediante o cartão, dando autonomia e agilidade. Este processo já conta com 16 salas concluídas e terá continuidade até que todos os acessos às salas de aula sejam controlados e liberados de forma eletrônica, sem necessidade de retirada de chaves ou que as salas sejam abertas com chaves convencionais, estratégia que se considera uma inovação de processo e agilidade. A partir disso, o projeto a ser ampliado é a organização da presença dos estudantes, também via cartão institucional, como já é realizado nos Eventos institucionais.

As salas de aula ainda contam com *e-flyer* com o contato para emergências para problemas de saúde, vigilância/segurança, tecnológica ou de ordem patrimonial, facilitando o acesso de qualquer pessoa (estudante/professor/técnico/comunidade) imediatamente. Esta ação é inovadora e eficaz na instituição, uma vez que permite a resolução dos problemas relatados de forma rápida e exitosa pela equipe solicitada.

Para além da manutenção diária, realizada pelo Setor de Higienização e Segurança, todos os espaços contam com avaliação bianual de infraestrutura realizada pela CPA, e seus resultados também são um elemento de gerenciamento e manutenção dos espaços para além dos já descritos. A responsabilidade de gerenciamento da manutenção patrimonial, a partir de normas institucionalizadas, para cada espaço, considerando a atividade realizada e os equipamentos, é da Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços a partir do Núcleo Patrimonial.

5.3 AUDITÓRIOS

A UNIJUÍ conta com um grande Auditório em cada um de seus quatro *campi* para a realização de eventos, apresentações, formaturas, aulas inaugurais com públicos mais expressivos, com todas as condições de conforto, de acessibilidade, isolamento e qualidade acústica. Há 1 Salão de Atos com 589 lugares, 8 Auditórios com capacidade de até 298 lugares e 12 miniauditórios com capacidade de 20 a 70 lugares, atendendo à demanda da instituição.

O Salão de Atos, prédio 60, do *Campus Ijuí*, conta com uma estrutura central, com mesa de controle de som, iluminação diferenciada, tela de projeção e sistema de projetor multimídia a laser para garantir a qualidade para as formaturas e grandes eventos que ocorrem na UNIJUÍ. Possui, também, estrutura completa de rede e acesso à internet para todos os usuários dos espaços; todos os 589 lugares são de cadeiras estofadas e existem espaços específicos para cadeirantes e também poltronas para uso por pessoas obesas, garantindo conforto e acessibilidade a todos. Possui camarim, sala vip no *backstage*, sala de apoio e espaço para *coffee*, com recepção no *hall* de entrada. Tem rampa de acesso para cadeirante, tanto ao palco quanto ao ambiente.

Apresenta ainda 8 auditórios com capacidade de 60 a 298 lugares. Dois auditórios estão localizados no prédio 14, denominado Centro de Eventos. Neste prédio de 2 pavimentos há 1 auditório no térreo com capacidade para 96 pessoas, com iluminação adequada, climatizado, cadeiras estofadas, tela de projeção, *datashow*, computador, equipamento de som e acesso via rede WIFI. Este nível ainda apresenta uma recepção para *coffee*, banheiros masculino e feminino. No segundo andar, há 1 auditório com capacidade para 200 pessoas, apresenta iluminação, climatização, cadeiras estofadas, tela de projeção, *datashow*, computador, equipamento de som e acesso via rede WIFI. Neste nível há uma cozinha, depósito e banheiros, além de uma sacada que serve como convivência.

No prédio 01 há um auditório com capacidade para 198 pessoas, com palco, cadeiras estofadas, *datashow*, tela, equipamento de som, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço.

No prédio 07 há 1 auditório com capacidade para 117 pessoas, com 1 pequeno palco, mesas para apresentadores, 9 TVs Leds de projeção, formando uma tela, equipamento de som, cadeiras estofadas, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço.

No prédio 53, do Hospital Veterinário, há 1 auditório com capacidade para 72 pessoas, com cadeiras estofadas, *datashow*, tela, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço e capacidade. Este ainda conta com um espaço para *coffee*, na ante sala.

O prédio 60 apresenta 40 miniauditórios, com capacidade de 30 a 70 pessoas. Os 4 possuem cadeiras estofadas, mesa para palestrante, equipamento *datashow* e computador e acesso via rede WIFI.

No *Campus Santa Rosa* há 1 auditório com capacidade para 149 pessoas, localizado no bloco C, com 1 palco, cadeiras estofadas, *datashow*, tela, equipamento de som, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço. Além deste espaço, apresenta 2 miniauditórios com capacidade para 80 pessoas, com cadeiras estofadas, *datashow*, tela, equipamento de som, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço.

No *Campus Três Passos* há 1 auditório com capacidade para 294 pessoas, com 1 palco, cadeiras estofadas, *datashow*, tela, equipamento de som, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço. Além deste espaço, apresenta 1 miniauditório com capacidade para 69 pessoas, com cadeiras estofadas, *datashow*, tela, equipamento de som, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço.

No *Campus Panambi* temos 1 auditório com capacidade para 200 pessoas, com 1 palco, cadeiras estofadas, *datashow*, tela, equipamento de som, acesso via rede WIFI, climatização e iluminação condizente com o espaço.

O *Campus Ijuí* apresenta, para além dos 4 miniauditórios, localizados no prédio 60, mais 1 miniauditório no prédio 29 com capacidade para 19 pessoas, 1 miniauditório no prédio 30 com capacidade para 47 pessoas e 1 miniauditório no prédio 57 com capacidade para 66 pessoas. Todos os miniauditórios contam com cadeiras estofadas, mesa para palestrante, *data show* ou TV, climatizador, iluminação condizente com o espaço e acesso via rede WIFI aos participantes.

Todos os espaços de auditório possuem recursos tecnológicos que permitem a realização de videoconferências com o uso da Plataforma Google Meet, por exemplo, que é utilizada como padrão na Instituição para a realização de eventos *on-line*. As demais plata-

formas de mercado também podem ser usadas nestes espaços, e a supervisão e organização de eventos é assessorada e supervisionada pelo Setor de Audiovisual do *campus*, que possui alto conhecimento técnico para atender às necessidades dos eventos realizados, e a Central de Eventos, que tem por função organizar toda logística dos eventos, ligada à Assessoria de Marketing. Os espaços ainda apresentam garantia do isolamento acústico, permitindo a realização de eventos concomitantes nos diversos espaços de auditórios e miniauditórios, sem qualquer interferência.

No *Campus Ijuí* foi instituída a solução de controle eletrônico para a presença nos eventos realizados, permitindo a fácil obtenção da lista de presença e a integração para a geração posterior de certificados se for necessário. Esta solução auxilia na facilidade e velocidade de acesso aos eventos e segurança no registro das presenças que ocorre por meio do cartão funcional com tecnologia RFID.

Para além da manutenção diária, todos os espaços contam com avaliação bianual de infraestrutura realizada pela CPA, e seus resultados também são um elemento de gerenciamento e manutenção dos espaços para além dos já descritos.

5.4 SALA DE PROFESSORES

A UNIJUÍ possui nos quatro *campi* estruturas de apoio para os professores, que atendem e permitem a realização de suas atividades acadêmicas, também sendo usados para locais de descanso nos intervalos das aulas, para estudo e para guarda de documentos/materiais, sendo estas individuais e/ou coletivas.

As salas de professores com vínculo de tempo integral e parcial podem ser compartilhadas por até dois ou três professores, não obstante existirem gabinetes para uso individual em número suficiente para atender a cada curso. As salas são espaços adequados em termos de comodidade, dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, limpeza e conservação. São providos de computadores de mesa, para quem assim desejar, ou bancada para notebook, e também armário com chaves para guarda individual de seus pertences. Todas as salas têm acesso à internet sem fio e também ponto de rede a cabo, além de telefone (coletivo).

As salas privadas são próximas às salas de Coordenações de Curso, facilitando a comunicação e atendimento pelas coordenações.

Todos os professores têm auxílio do Núcleo de Suporte aos Cursos para ações de suporte à docência (contatos, impressões, cópias, reservas, logística, etc).

As salas coletivas para professores hora-aula possuem mesa grande para trabalho ou reuniões, cadeiras estofadas, também adequada em termos de iluminação, acústica, limpeza, ventilação e acessibilidade aos professores. Nos prédios dos Núcleos de Suporte aos Cursos existem salas de convivência, banheiros, cozinhas, poltronas para descanso e armários com chaves para que os professores possam colocar seus pertences enquanto estão ministrando as aulas.

É importante salientar, no que se refere aos recursos tecnológicos diferenciados, que a universidade dispõe nas salas coletivas de professores, projetor multimídia para reuniões, trabalhos ou videoconferências e também disponibiliza empréstimo de *chromebooks*, disponíveis para os professores que assim solicitarem.

A manutenção patrimonial dos espaços de salas de professores, assim como todos os demais espaços da UNIJUÍ, é gerenciada pelo Núcleo Patrimonial, vinculado à Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços, posto que a programação de melhorias

é gerenciada pelo PDI e anualmente as necessidades de melhorias são gerenciadas pelo Sistema Orçamentário, no qual as coordenações de cursos e as Unidades da universidade fazem suas demandas para o ano seguinte, gerando as prioridades de investimentos. Estas são analisadas pela Direção e efetivadas implementadas de acordo com o plano anual de investimento, aprovadas pelas Instâncias da Instituição e executadas no decorrer do ano.

Sobre as demandas de consertos e eventuais problemas relativos a patrimônio ou à tecnologia, a Universidade conta com um sistema de *HelpDesk*, no qual o professor ou técnico administrativo pode relatar, inclusive pelo APP UNIJUÍ, qualquer problema estrutural ou tecnológico, e este chamado é recebido na Central de Tratamentos do chamado, que direcionada para a área competente, que faz a análise *in loco* e, na sequência, encaixa-minha a correção do problema relatado. Este sistema está em uso na Instituição há 15 anos, estando consolidado e institucionalizado com êxito, haja vista que é um serviço diário e contínuo com atendimento rápido e eficaz. Para além da manutenção diária, todos os espaços contam com avaliação bianual de infraestrutura realizada pela CPA, e seus resultados também são um elemento de gerenciamento e manutenção dos espaços, para além dos já descritos.

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Central de Atendimento ao Estudante (CAE) é o principal ponto de atendimento aos estudantes presente nos quatro *campi*. A CAE é vinculada à Coordenadoria de Gestão Acadêmica, dispondo de uma estrutura qualificada, com mobiliário ergonomicamente adequado e acessível tanto para o trabalho do quadro funcional quanto para os estudantes a serem atendidos. A estrutura de climatização é adequada, assim como a luminosidade, a limpeza e a ventilação natural igualmente adequadas, e são disponibilizados vários guichês de atendimento. Os computadores são atualizados para atender à demanda com qualidade, com *scanners* para digitalização dos documentos para inclusão no Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) e para guarda e posterior consulta de acordo com a necessidade.

A CAE é responsável pelo atendimento em todos os aspectos que envolvem a matrícula, etapas de matrículas a cada semestre, questões financeiras relativas às mensalidades, financiamentos, bolsas de estudos e questões vinculadas a atestados, ou questões burocráticas e legais da vida universitária do estudante. Também existem espaços destinados ao atendimento dos estudantes em seus respectivos cursos, agrupados por área de conhecimento, e são nomeados como Núcleos de Suporte aos Cursos (NSC), quais sejam: NSC Humanidades, NSC Saúde, NSC Agrárias, NSC Tecnologias, NSC Direito e NSC Gestão, os quais atendem a todos os estudantes em suas demandas vinculadas mais diretamente às disciplinas, estágios, práticas de ensino e tratativas de questões pedagógicas ligadas ao seu curso universidade. Nestes núcleos os estudantes também agendam atendimento com os respectivos professores e coordenadores de cursos se necessário.

A UNIJUÍ ainda presta atendimento aos discentes a partir do Setor de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (SAAI). As ações pedagógicas voltadas aos discentes buscam identificar, atender e orientar de maneira que lhes seja possível o ingresso, acesso, permanência e formação profissional, tornando possível, assim, minimizar ou eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino e aprendizagem, avaliação, barreiras atitudinais, de locomoção, curricular e de comunicação. O SAAI, localizado no prédio 60, é organizado com recepção e três salas de atendimento, envolvendo uma educadora especial, uma psicóloga, profissional de serviço social e monitores para

atender necessidades especiais dos estudantes, sendo estas de ensino/aprendizagem, avaliação, barreiras atitudinais, de locomoção, curricular e de comunicação. Este espaço conta com mesas, cadeiras, armários, computadores e telefone coletivo. É iluminado e climatizado e possui acessibilidade.

A manutenção patrimonial dos espaços de atendimento aos estudantes, assim como todos os demais espaços da universidade, é gerenciada pelo núcleo patrimonial, vinculado à Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços (CGIS), e a programação de melhorias segue o disposto no PDI, ou seja, anualmente as necessidades de melhorias são gerenciadas pelo sistema orçamentário, quando as coordenações de cursos e as unidades da universidade fazem suas demandas, gerando as prioridades de investimentos para o ano seguinte. Estas são analisadas pela direção e realizadas de acordo com o plano anual de investimento aprovado pelas instâncias da instituição e executadas no decorrer do ano.

É necessário considerar que cada vez mais as formas de atendimento utilizadas pelos estudantes estão migrando para canais não presenciais. Desta maneira, a instituição tem aprimorado essas possibilidades, considerando uma inovação, com a criação da solução de atendimento *on-line* via chat e Whatsapp centralizado, com a empresa *Take Blip*, que permitiu a realização de atendimento via Portal da UNIJUÍ.

Também pelo número de telefone principal da universidade (55-3332-0200), com um menu de atendimento único para os estudantes e também futuros estudantes com garantia de atendimento eficiente e rápido nas demandas recebidas. O atendimento *on-line* para estudantes é direcionado à Central de Atendimento ao Estudante (CAE), em que atendentes qualificados solucionam as demandas recebidas. O atendimento ao futuro estudante é realizado pelo Setor de Conexão Digital e pelo Núcleo de Prospecção e Captação Estudantil, que esclarece as dúvidas recebidas e os encaminhamentos devidos.

No que se refere ao gerenciamento e à manutenção, as demandas de consertos e eventuais problemas relativos a patrimônio ou à tecnologia, a universidade conta com um sistema de *help desk*, pelo qual o professor ou técnico administrativo pode relatar, inclusive pelo APP UNIJUÍ, qualquer problema estrutural ou tecnológico; este chamado é recebido na central de tratamentos, que direciona a questão para a área competente e, na sequência, encaminha a correção do problema relatado. Este sistema está em uso na instituição há 15 anos, estando consolidado e institucionalizado com êxito, haja vista que é um serviço diário e contínuo com atendimento rápido e eficaz. Para além da manutenção diária, todos os espaços contam com avaliação bianual de infraestrutura realizada pela CPA, e seus resultados também são um elemento de gerenciamento e manutenção dos espaços para além dos já descritos.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Os espaços de convivência e alimentação são espaços de interatividade com serviços variados e adequados à realidade da comunidade acadêmica, uma vez que oportunizam encontros e convívio entre os diversos atores, sejam estudantes, professores, técnicos, gestores, e envolvendo, eventualmente, também pessoas da comunidade externa. Trata-se de espaços que vão muito além da alimentação; servem também para a interação, a troca e a vivência da diversidade, o lazer, um espaço de opiniões e diálogos que são tão necessários como a qualificação profissional. Neste contexto, a UNIJUÍ busca garantir um atendimento adequado e confortável para toda a comunidade acadêmica e externa nesses espaços.

A UNIJUÍ conta com espaços de convivência distribuídos em seus quatro *campi*. No *Campus Ijuí* possui, em forma de franquias, cinco lancherias (três servem almoço e as outras duas basicamente lanches, atendendo nos três turnos) espalhadas em espaços diversos, evitando, assim, que o público precise se deslocar em grandes distâncias para alimentação, convívio e lazer. Os espaços franqueados são regidos por contratos de curto período, permitindo compor em suas cláusulas a garantia de qualificação e manutenção dos espaços em relação à adequação, iluminação, conservação, limpeza e higiene no preparo dos alimentos, de acordo com a vigilância sanitária. Ainda conta com banheiros e móveis acessíveis às pessoas com necessidades especiais.

Os *Campi* de Santa Rosa, Panambi e Três Passos, mais concentrados espacialmente, também contam com lancherias franqueadas e, da mesma forma, pactuadas via contrato, contendo as mesmas exigências legais, de maneira satisfatória às necessidades e convívio de todos.

Nos quatro *campi* existem espaços específicos destinados ao Diretório Central dos Estudantes, sendo estes espaços locais de convivência para os estudantes e locais de descanso nos horários de intervalos, com cozinha equipada, mesa de jogos de entretenimento e computadores para navegação na Internet.

Também existem mais espaços de convivência na Instituição, em pontos distribuídos nos prédios, como o espaço de convivência no Prédio 01, junto aos cursos de Design e Arquitetura, no térreo do Prédio 01, para convivência de todos os estudantes que utilizam o espaço. No Prédio 08 (Espaço Mais Inovação) há o hall de entrada, que se constitui em um ótimo espaço de interação e uso de tecnologias. No Prédio 57, Complexo da Saúde, há um hall de entrada grande para interação dos estudantes, e também no Prédio 60 (Biblioteca) há um Hall de entrada com locais de descanso e possibilidade de integração aos estudantes.

Todos os espaços contam com avaliação bianual de infraestrutura realizada pela CPA, e seus resultados também são um elemento de gerenciamento e manutenção dos espaços, para além dos já descritos.

Cabe salientar, ainda, que nos sábados, domingos, feriados e finais de tarde os espaços verdes dos *campi*, principalmente de Ijuí e Santa Rosa, são utilizados pelos estudantes, familiares, amigos e pessoas da comunidade externa para realizar caminhadas, rodas de conversa com chimarrão, brincadeiras com crianças ao ar livre, práticas de exercícios ou simples descontração e realização de verdadeiros piqueniques familiares, aproximando, assim, o ambiente universitário da comunidade.

5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os laboratórios da área da saúde contam com aparelhos de simulação realística e sistemas de comunicação entre seus espaços, possibilitando o acompanhamento, em salas de aula ou salas de tutoria, de atividades de simulação ocorridas nos laboratórios.

Os laboratórios das áreas de engenharia também contam com inovações tecnológicas, inclusive em parceria com empresas multinacionais, que vão até a universidade permitindo acesso a equipamentos de ponta e de última geração empregados nas empresas do ramo elétrico e metalomecânico. No campo das tecnologias, sobressai o laboratório focado em cidades inteligentes, juntamente com diversos outros laboratórios.

Os laboratórios de gastronomia e nutrição também merecem destaque. Equipados com inovações do setor, possibilitam aos estudantes uma vivência próxima ao ambiente profissional. Dois laboratórios, nos últimos dois anos, passaram por um processo de reforma completa, bem como a aquisição de fogões, coifas e utensílios com logotipo, o que possibilita que os cursos organizem eventos à comunidade acadêmica e externa em diferentes espaços institucionais como forma de aprendizagem.

A manutenção patrimonial dos laboratórios encontra-se em dia e revela o adequado gerenciamento das instalações, inclusive com normas consolidadas e institucionalizadas na universidade. A UNIJUÍ possui, atualmente, 155 laboratórios, com utilização para o ensino, pesquisa e prestação de serviços, o que atende à demanda atual, estando sempre em movimento.

Tal como os outros espaços da UNIJUÍ, os laboratórios são gerenciados pelo Núcleo Patrimonial, vinculado à Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços. Anualmente, as demandas e necessidades de melhorias apontadas são analisadas no Sistema Orçamentário, no qual as coordenações de cursos e as Unidades da Universidade expressam suas demandas, gerando as prioridades de investimentos para o ano seguinte. Estas são revisadas pela Direção, incorporadas ao plano anual de investimento e executadas ao longo do ano.

Para questões de consertos e problemas com patrimônio ou equipamentos dos laboratórios, a Universidade dispõe de um sistema de *help desk*, que pode ser acessado pelo APP UNIJUÍ, no qual professores ou técnicos podem reportar incidentes, os quais são prontamente encaminhados pela Central à área competente para solução imediata. Há 15 anos em funcionamento, este sistema está consolidado e plenamente institucionalizado.

A UNIJUÍ tem um conjunto significativo de laboratórios que agregam a função de laboratórios de ensino, pesquisa e com a prestação de serviços à comunidade. Assim, é gerada uma grande qualificação no processo de aprendizagem dos estudantes nas disciplinas práticas, pois eles passam a ter a vivência profissional com casos e situações reais de trabalho. Entre os laboratórios que agregam a prestação de serviços, seguem alguns em destaque:

Laboratório de Análises Clínicas (UNILAB), presta serviços a 47 municípios da região via convênios e também para toda a rede pública do município de Ijuí. As determinações laboratoriais são realizadas em equipamentos robustos e capazes de agilizar a análise das amostras com precisão, qualidade para os laudos e segurança para o paciente. Somente em 2022 foram realizados mais de 48 mil exames laboratoriais no UNILAB, oportunizando experiência acadêmico-profissional aos estudantes.

O **Centro de Reabilitação (CER III)** presta serviços de saúde a mais de meio milhão de pessoas de toda região, por intermédio de convênio com o governo do Estado do RS, nas área de Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia, Oftalmologia, Atendimento Infantil Cardiorespiratório e Reabilitação Física. Como estes serviços tem-se um campo de estágio e disciplinas práticas de excelência para os estudantes receberem uma formação profissional altamente qualificada.

Na área do Curso de Direito, que atua nos *Campus* de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, há o **Escritório Modelo de Direito**, no qual são realizadas as práticas jurídicas de estágio aos estudantes. O Escritório atende, de forma gratuita, toda a comunidade que necessita de auxílio jurídico. Ainda na área de Direito há o atendimento do **Balcão do Consumidor** nestes três *campi* citados, atendendo a toda a comunidade nas suas demandas junto as questões de direitos do consumidor.

Assim, também ocorre nas **Clínicas de Psicologia**, que prestam atendimento a pessoas de baixa renda nos *campi* de Ijuí e Santa Rosa, bem como os **Laboratórios de Gestão e Contabilidade**, que prestam assessoria gerencial e contábil para ONGs da sociedade civil, como é o caso da Associação dos Catadores e Recicladores.

Para qualificação do Curso de Medicina Veterinária, a Universidade conta com um **Hospital Veterinário** completo para atendimento à comunidade, com a realização de exames de Raio X, ultrassom de última geração, bloco cirúrgico completo e laboratório para realização de tratamentos quimioterápicos aos pets, qualificando, desta forma, ainda mais os estágios e aulas práticas do Curso.

Na área dos cursos de Agrárias há o **Laboratório de Análise de Solos, Análises de Sementes e Central Analítica**, que também prestam serviços à comunidade para qualificação do ensino e uma escola fazenda.

Neste breve relato é possível afirmar que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais do ensino, da pesquisa e da prestação de serviço, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade e às normas de segurança. Apresenta avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, levando em conta as diferentes áreas de atuação.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A CPA conta com um espaço qualificado para a realização de suas atividades. O espaço compreende recursos tecnológicos atualizados, com acesso à rede cabeadas nos computadores de mesa utilizados e ponto de rede WIFI para a realização das atividades necessárias.

Em relação aos processos de autoavaliação, a instituição possui modo de avaliação a partir do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), desenvolvido pela equipe no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) para elaboração das questões de avaliação para os públicos institucionais, que são disponibilizadas via portal para o preenchimento, e, no final de cada processo, os dados são consolidados no Sistema, gerando o resultado estatístico de acordo com a necessidade e a definição da CPA.

Como inovação, evidencia-se a qualificação da processualidade de gestão das pesquisas de opinião com a comunidade acadêmica pela CPA via portal (web), com a inclusão de um módulo “Avaliação Institucional”. Ao acessar o módulo é possível buscar as informações preexistentes e manipulá-las de acordo com as necessidades; criar uma nova avaliação ou duplicar uma existente. Nesse contexto de mudanças destaca-se o aperfeiçoamento dos relatórios que apresentam os resultados avaliativos, bem como a integração de parte dos relatórios do SIE com o portal institucional, por exemplo, os relatórios da avaliação das disciplinas disponibilizados ao professor no ícone “minhas turmas”. Outros ajustes foram realizados nos relatórios do processo de autoavaliação institucional, tornando-os mais dinâmicos e de fácil acesso.

A CPA utiliza a plataforma *Google for Education* para uso de todas as ferramentas do ambiente para a elaboração de questionários pontuais com o google formulários, produção de documentos com edição colaborativa, uso do *Google Chat* para conversas com todos os públicos internos e, ainda, a plataforma *Google meet* para a realização de videoconferências com todos os públicos internos ou externos quando necessário.

A CPA também tem à sua disposição salas de reuniões estruturadas com smart tv e projetores multimídia para a realização de conferência e reuniões híbridas com membros da CPA, gestores, equipes de professores e demais públicos, bem como toda a infraestrutura institucional que necessitar.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para execução da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores, considerando o projeto delimitado e as análises necessárias.

5.9 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA MARIO OSORIO MARQUES

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques (BUMOM), órgão de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, vinculada à Coordenadoria de Gestão Acadêmica e à Vice-Reitoria de Graduação, disponibiliza acesso a conteúdo acadêmico-científico e cultural à comunidade acadêmica e externa. É responsável pelo contínuo provimento, processamento técnico, manutenção, atualização e divulgação do seu acervo nos mais variados campos do conhecimento, priorizando as áreas dos cursos ofertados pela Instituição.

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, atendendo especialmente à inserção regional da Universidade, e também global a partir da modalidade EaD, organiza-se de forma descentralizada para atendimento aos seus *campi* e polos.

Qualquer documento do acervo pode ser localizado por meio do catálogo *on-line*, inclusive os *e-books* das bibliotecas virtuais constantes nos PPCs dos diversos cursos. O catálogo encontra-se disponível para consulta no *site* da Biblioteca e permite efetuar pesquisas aplicando diversos filtros de busca, por exemplo: disponibilidade de empréstimos, reservas, renovações, número de exemplares e localização dos materiais.

5.9.1 Acervo Bibliográfico Físico e Virtual

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques organiza-se de forma descentralizada em cinco locais para atendimento aos seus *campi* e polos, estando organizada em:

- Biblioteca Física:** disponibiliza livros e periódicos físicos, além de outros meios de informação.
- Biblioteca Digital:** disponibiliza, sem restrição, a partir do repositório institucional, a produção intelectual gerada no âmbito da universidade, em formato pdf, *e-books* e relatórios de acesso livre.
- Biblioteca Virtual:** disponibiliza *e-books* e periódicos de acesso restrito a partir de contratos específicos e, ainda, acesso remoto à Base de Periódicos da Capes.

A Biblioteca Universitária conta com *repositório institucional* a partir da Biblioteca Digital. O *repositório institucional* tem como principal objetivo preservar a memória institucional e divulgar e disponibilizar a produção intelectual gerada no âmbito da Universidade por meio da publicação eletrônica, proporcionando ampla visibilidade e acessibilidade aos documentos, bem como às suas coleções históricas e a outros documentos de relevância para a Instituição que fazem parte de suas coleções, embora não produzidos por ela.

A Biblioteca Digital disponibiliza conteúdo científico e acadêmico, priorizando as áreas dos cursos oferecidos pela Instituição. Seu objetivo é selecionar, organizar, atualizar e avaliar as diferentes fontes de informações, criando uma ferramenta de busca especializada em diversas áreas do conhecimento. Atualmente conta com mais de 7.000 títulos, trazendo benefícios para o processo de ensino e de pesquisa da UNIJUÍ, sendo um espaço aberto a todos os usuários que acessam a Internet.

A Biblioteca Virtual conta com o acervo da Minha Biblioteca e Pearson, que complementam e proporcionam flexibilidade de uso, além de atender aos quesitos de acessibilidade, em especial tendo em vista as características atuais dos estudantes. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e está registrado em nome da Instituição.

As plataformas virtuais permitem acesso sete dias por semana e 24 horas por dia aos estudantes e professores. Esse recurso exprime o compromisso da instituição em oferecer recursos educacionais de qualidade a qualquer momento para o processo de ensino e aprendizagem.

É disponibilizado aos estudantes o acesso à plataforma internacional *UpToDate*, especializada em informações médicas baseadas em evidências. A plataforma é atualizada a cada quatro meses e garante a confiabilidade das informações, focadas em eficácia clínica, aprendizado, pesquisa e segurança. Embora a plataforma seja organizada para a área da Medicina, todos os cursos, em especial os da saúde, podem fazer uso da mesma.

A Biblioteca Universitária é responsável, em conjunto com a Editora Unijuí, pela organização do Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Acadêmico-Científicos, lançado em 2020, baseado na ABNT. O Guia está em sua 3^a edição, revisado de acordo com as últimas alterações da norma. Um dos principais diferenciais é sua disponibilização em formato *on-line* na Minha Biblioteca.

A Biblioteca Universitária possui em seu acervo cerca de 300 mil exemplares de materiais bibliográficos físicos divididos entre as diversas áreas do conhecimento, conforme mostram as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Quadro geral de títulos de materiais bibliográficos por Biblioteca e por área

Áreas do MEC	Ijuí – Campus	Ijuí – Sede	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	Total
Ciências Agrárias	6.089	101	353	159	218	6.920
Ciências Biológicas	4.347	563	743	106	149	5.908
Ciências da Saúde	12.515	3.707	2.933	309	460	19.924
Ciências Exatas e da Terra	4.922	5.950	2.716	1.056	301	14.945
Ciências Humanas	30.610	3.740	9.763	1.425	2.803	48.341
Ciências Sociais e Aplicadas	35.949	3.864	13.951	3.047	6.068	62.879
Engenharias e Tecnologia	2.609	2.553	1.580	2.218	61	9.021
Linguística, Letras e Artes	19.902	6.210	3.463	392	2.030	31.997
Multidisciplinar	478	5	140	13	15	551
Total	117.339	26.719	35.646	8.725	12.105	200.534

Fonte: SIE 15.02.99.22.01 – dez. 2023.

Tabela 2 – Quadro geral de exemplares existentes no acervo de materiais bibliográficos nas diversas Bibliotecas da UNIJUÍ por tipo de material e por Biblioteca

CAMPUS/ DESCRÍÇÃO	Ijuí – Campus	Ijuí – Sede	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	Total
Catálogo	286	56	77	47	47	513
CD-Monografias	349	04	–	–	–	353
CD-Música	44	4	–	–	–	48
CD-ROM	922	331	1	74	2	1.330
Dissertação	1.381	398	662	12	147	2.600
DVD	222	17	–	05	–	244
Folheto	4.524	1.927	2.229	1.379	1.541	11.600
Livro	128.898	29.870	40.662	9.255	14.546	223.231
Mapa	63	04	34	6	17	124
Norma Técnica	60	36	32	136	4	268
Periódico	32.221	2.659	8.557	4.013	3.089	50.559
Relatório	13	–	04	1	2	20
Tese	207	23	30	7	3	270
Vídeo	22	–	–	–	–	22
Total Geral	169.212	35.329	52.288	14.935	19.398	291.182

Fonte: SIE 15.02.99.22.02 – dez. 2023.

5.9.2 Formas de Atualização e Expansão

A política de atualização e expansão de materiais bibliográficos considera a previsão orçamentária, a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), a avaliação do acervo e os relatórios de adequação das bibliografias feitos pelos NDEs. Por ocasião dessas revisões é feita a verificação dos títulos existentes no acervo físico e virtual, visando a revisitar e atualizar as bibliografias de cada curso em consonância com as novas possibilidades de abordagem da área a partir do referendado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). O investimento para a atualização do acervo é definido anualmente no Orçamento Programa.

A Biblioteca Universitária possui Plano de Atualização e Manutenção do Acervo formalizado por Resolução CONSU, disponível no site da Biblioteca, disponível no endereço <https://www.unijui.edu.br/biblioteca/sobre-a-biblioteca>, e que serve como subsídio às ações de formação ideal do acervo bem como seu planejamento, dispondo de critérios que norteiam a aquisição, atualização e descarte de materiais bibliográficos nos diversos suportes disponibilizados pela Biblioteca, alinhados às políticas educacionais pedagógicas e administrativas da UNIJUÍ, delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo como base as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) por intermédio dos instrumentos contidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Destacam-se os critérios para a seleção do acervo, que levam em conta a qualidade do material a ser adquirido e a alocação do orçamento. Para tal, é necessária a observação de alguns pontos-chave do processo de seleção:

- a) ação planejada: para o uso criterioso de recursos financeiros com avaliação fundamentada das solicitações para compras, procurando optar por editoras/fornecedores de qualidade;

- b) alocação do orçamento: para aquisição do material é preciso ter ideias claras, conhecimento dos assuntos das disciplinas, seguir ordem de prioridade e procurar avaliar os parâmetros (idiomas, data);
- c) qualidade do processo de seleção: para a garantia de qualidades materiais recomenda-se levar em consideração os seguintes aspectos:
 - bibliografias básicas e complementares dos PPCS dos cursos sempre atualizadas;
 - cursos em efetivação e/ou em fase de reconhecimento, disciplinas novas e/ ou alterações de currículos;
 - renovação de assinaturas de periódicos científicos e de referência que já façam parte de lista básica, conforme indicações de docentes;
 - atualização das obras para curso de Graduação, sempre a partir da revisão dos seus PPCs e dos Relatórios de Adequação de Bibliografias;
- d) níveis colecionados: são vários e é conveniente atentar para cada um deles, considerando-se a necessidade da diversificação:
 - nível de completeza: incluir na seleção os vários formatos e tipos de suporte oferecidos para determinada obra, observando-se os idiomas que atendem às demandas dos usuários;
 - nível de pesquisa: melhores bases de dados da área, novas descobertas, melhores publicações;
 - nível de estudo: materiais de apoio à Graduação; Pós-Graduação e estudos individuais; títulos selecionados de autores secundários;
 - nível básico: melhores obras de referência, bibliografias mais relevantes. Não perder de vista a acessibilidade da língua e o custo justificável;
 - nível mínimo: obras básicas de referência;
- e) acervo complementar: é recomendável atentar para a análise detalhada de determinados tipos de materiais: publicações oficiais, partituras, mapas, CDs, DVDs (material audiovisual), coleções especiais, livros-textos, bases de dados, softwares educativos. Não perder de vista a acessibilidade da língua, o custo justificável, disponibilidade de acesso, conveniência do formato e compatibilização com equipamentos;
- f) atualização das edições: levar em consideração o período de obsolescência do conhecimento na área específica.

Sobre a seleção quantitativa são utilizadas as recomendações do Ministério da Educação para estabelecer o acervo para a literatura básica. O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, quando físicos, deve atender aos programas das disciplinas do curso em quantidade suficiente, além da sua condição de atualização e registro junto ao patrimônio da UNIJUÍ.

São estabelecidas as seguintes referências para a seleção quantitativa de livros físicos, quando for o caso de não haver disponível na biblioteca virtual:

- a) bibliografia básica e complementar nacional: serão adquiridos, visando a atender às recomendações do MEC, os títulos para cada disciplina de acordo com a relação exemplar/estudante (baseada no número de vagas autorizadas). A solicitação de quantidades maiores deverá ser baseada na relação exemplares/estudantes matriculados em cada disciplina, e deverá ser encaminhada à Vice-Reitoria de Graduação (VRG) para avaliação, quando for o caso;

- b) bibliografia básica importada: será adquirida quando não existir tradução em português;
- c) periódicos: as assinaturas de títulos de periódicos (impressos e eletrônicos) serão efetuadas de acordo com as sugestões encaminhadas pelos professores à VRG. Para renovação ou cancelamento serão aplicados os mesmos critérios de Seleção para todos os materiais.
- d) monografias, dissertações e teses: deverá permanecer uma cópia digital no Repositório Institucional;
- e) materiais especiais: serão adquiridos de acordo com as necessidades de cada Curso/Programa seguindo os critérios de seleção adotados;
- f) referência: deverá permanecer um exemplar de cada título.

Quanto à seleção de livros eletrônicos, alguns critérios devem ser seguidos para adequação e incorporação ao acervo da Biblioteca; são eles:

- a) *e-books* ou documentos em suportes eletrônicos/digitais que possuam licença em Acesso Aberto com autorização de distribuição ou autorizado pelo próprio autor da obra;
- b) a incorporação de obras digitais ao acervo dar-se-á sob a licença *Creative Commons* ou equivalente, conforme a autorização atribuída ou autorização por parte de quem detiver os direitos autorais da obra;
- c) aos documentos impressos, cuja versão *on-line* esteja disponível e atualizada em sites governamentais ou de instituições reconhecidas, deve-se dar preferência pela versão digital para incorporação ao acervo, respeitando a autorização autoral;
- d) *e-books* disponíveis nas bibliotecas virtuais contratadas enquanto durar a vigência do contrato.

Devido às contingências orçamentárias e à grande quantidade de cursos da UNIJUÍ, é necessário estabelecer critérios e prioridades na aquisição de material bibliográfico, visando a atender às demandas. Assim, a VRG e a Biblioteca estabeleceram as seguintes prioridades para a aquisição de material:

- a) cursos de Graduação em revisão de PPC;
- b) criação de novos cursos;
- c) títulos de literatura;
- d) outras compras encaminhadas e autorizadas pela VRG.

A Biblioteca disponibiliza aos seus usuários acesso a conteúdos de forma *on-line* a partir do contrato com bibliotecas virtuais que estão acessíveis por meio do catálogo *on-line* do site da Biblioteca ou do Portal do Estudante.

As bibliotecas virtuais permitem a atualização constante do acervo, tendo em vista a forma de armazenamento que disponibilizam, constituindo-se num recurso inovador de atualização do acervo.

5.9.3 Espaço físico e recursos para estudos

A Biblioteca Universitária tem como função maior estabelecer o contato dos usuários com a informação, contribuindo para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão. Para auxiliar nesta busca pelo conhecimento conta com uma série de serviços que objetivam prestar um melhor atendimento a estas necessidades de informação.

Os usuários da Biblioteca Universitária, exceto os da comunidade externa, podem retirar materiais bibliográficos mediante a apresentação do Cartão Institucional de Identificação.

Somando todos os *campi* e polos, a Biblioteca oferece 44 salas de estudos individuais ou em grupos. No *Campus Ijuí* são 29 salas de estudos, todas com acesso à rede *wireless* e/ou ponto(s) de rede a cabo, cadeiras e mesas, tanto para uso individual quanto coletivo de até 6 estudantes. Dispõe, também, de 30 computadores para o serviço de pesquisa, empréstimo, renovação e devolução de materiais, sendo 12 no *Campus Ijuí*.

Os espaços da biblioteca possuem acessibilidade para pessoas com deficiência e também dispõem de computadores com *software* de acessibilidade para deficientes auditivos e visuais, bem como livros-falados pertencentes à Fundação Dorina Nowill.

A Biblioteca disponibiliza *chromebooks* para pesquisa no local ou empréstimo domiciliar para estudantes carentes.

5.9.4 Horários de Funcionamento

O horário de atendimento depende da necessidade de cada *campi*, sendo divulgado no *site* da biblioteca. A Biblioteca atende de segunda-feira à sexta-feira nos horários expostos no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Horários de Funcionamento da BUMOM

Local	Manhã	Tarde/noite
Sede Acadêmica Ijuí	7h45 às 11h30	13h30 às 17h30 e 18h30 às 22h
<i>Campus Ijuí</i>	8h às 11h30	13h30 às 22h
<i>Campus Santa Rosa</i>	-	16h às 22h
<i>Campus Três Passos</i>	-	16h às 22h
<i>Campus Panambi</i>	-	18h15 às 22h

5.9.5 Serviços Oferecidos

A Universidade faz parte da Comunidade Acadêmica Federada (CAFé), a qual disponibiliza acesso remoto à comunidade acadêmica ao Portal da Capes por meio da CAFé, que disponibiliza conteúdo pago às Universidades credenciadas. Esse portal é contemplado com Bases de Dados, Periódicos, *e-books* e documentos científicos das diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca Universitária oferece o serviço de orientação no cadastramento dos estudantes e professores, técnicas de pesquisa e recuperação da informação à comunidade acadêmica. Conta, ainda, com obras raras, de valor inestimável, e que contribuem para a preservação da memória cultural da Instituição e da história da colonização regional. A disponibilidade desse acervo é restrito a pesquisadores.

Mediante agendamento, a Biblioteca promove capacitações para atender estudantes, técnicos-administrativos, professores e pesquisadores da comunidade acadêmica. As capacitações têm por objetivo auxiliar e divulgar os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, como também o seu acervo, orientação quanto à normatização dos trabalhos acadêmicos produzidos na Instituição e as fontes de informação, bem como orientação sobre o acesso e uso do Portal de Periódicos da Capes.

O levantamento bibliográfico é um serviço que oferece aos usuários a busca e recuperação de bibliografias sobre assuntos, temas, autores e obras do acervo das bibliotecas da UNIJUÍ ou em fontes de informação, como Internet, bases de dados, outras bibliotecas e centros de informação. Este serviço tem por objetivo, também, reunir num documento todos os materiais que a Biblioteca Universitária possui sobre determinado assunto ou autor.

A Catalogação na Publicação é um serviço de auxílio editorial oferecido principalmente à Editora UNIJUÍ e às áreas do conhecimento que publicam trabalhos em anais ou artigos de periódicos. A Biblioteca Universitária cataloga todas as obras publicadas pela Editora e também as Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UNIJUÍ.

A transferência de materiais bibliográficos também é oferecida e consiste na transferência de materiais bibliográficos de uma biblioteca para outra dentro das disponibilidades de cada uma. O empréstimo entre bibliotecas é considerado um recurso facilitador de acesso à informação e representa uma integração entre elas.

5.10 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE (LABORATÓRIOS)

Os laboratórios são dedicados às atividades didáticas e práticas da UNIJUÍ. Notadamente os laboratórios de aulas práticas têm sua atividade prioritária ligada ao ensino, mas também atendem a pesquisas e à prestação de serviços à comunidade. A quantidade de laboratórios disponibilizados e as estruturas necessárias estão ligadas à oferta dos cursos de Graduação, e as especificações são definidas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de acordo com o número de vagas e matrículas existentes.

Todos os laboratórios são adequados às atividades e possuem normas de segurança e regulamentação de uso específico que estão afixadas em cada local de forma visível para todos os estudantes e professores que utilizam os espaços, bem como fazem parte dos PPCs como anexo de termos de Regimentos e Regulamentações. Também está disponível em todos os laboratórios o mapa de risco, que é atualizado e revisado pelo Setor de Engenharia de Segurança no Trabalho da UNIJUÍ.

Possuem, ainda, auto de vistoria validado pelo Corpo de Bombeiros, atestando que o prédio possui as medidas de segurança previstas na legislação estadual. A universidade conta, ainda, com o recolhimento de resíduos perigosos de potencialidades de risco biológico e químico que atendem às normas ambientais de segurança, que prevê a destinação e tratamento adequados conforme seu grau de risco.

Em relação à acessibilidade, são feitos investimentos constantes em rampas de acesso aos espaços nas entradas de todas as portas dos laboratórios e também questões relativas ao piso tátil, quando existe a necessidade e demanda para estudantes.

A Instituição tem 119 laboratórios para suas atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços, distribuídos nos quatro *campi* da Universidade e 20 laboratórios de informática, conforme apresentado na Tabela 3.

Para garantir um ambiente adequado para aprendizado, é essencial que nos laboratórios didáticos a capacidade mínima não deve ser inferior a 1,50 m² por estudante, ou deve ser ajustada de acordo com a disposição específica ideal de cada laboratório, como a alocação de lugares em bancadas, por exemplo.

Tabela 3 – Infraestrutura: Salas de aula e Laboratórios por *campi*

Tipo de Espaço	Ijuí	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	Total
Salas de Aula	109	28	11	20	168
Laboratório de Informática	11	6	2	1	20
Laboratórios de Ensino	40	4	8	1	53
Laboratórios de Pesquisa	1	-	-	-	1
Laboratórios de Prestação de Serviços	2	-	-	-	2
Laboratórios de Ensino e Prestação de Serviços	14	2	1	1	18
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Prestação de Serviços	16	4	1	0	21
Laboratórios de Ensino e Pesquisa	21	-	1	-	23
Laboratórios de Pesquisa e Prestação de Serviços	1	-	-	-	1

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços, novembro de 2024.

Periodicamente os laboratórios passam por avaliações dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, considerando as diversas áreas de atuação.

A avaliação da infraestrutura acontece a cada dois anos e faz parte do cronograma institucional de avaliações, coordenado conjuntamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Vice-Reitoria de Administração no contexto das políticas públicas de educação superior e de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A partir destas avaliações são realizados investimentos contínuos (conforme Orçamento Programa) com diversos recursos tecnológicos inovadores em se tratando da região noroeste do Estado, onde localiza-se a UNIJUÍ em seus quatro *campi*.

5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Instituição possui instalações sanitárias em todos os prédios, com banheiros destinados ao público masculino e feminino, com acessibilidade.

A higienização e limpeza é feita sempre nos intervalos de cada turno de aula em todos os espaços. Desta forma, a higiene é garantida diariamente pela equipe de limpeza da Universidade.

Os sanitários passam por avaliação rotineira da equipe de manutenção do setor patrimonial e, com base nesta avaliação, são feitas reformas sempre que necessário, visando a manter o ambiente atualizado e funcional a todos os públicos.

A Universidade conta com sanitários familiares nos seus quatro *campi*, com fraldário e uso adequado para a família. Temos sanitários adequados a cadeirantes e equipados com barras de segurança e botão do pânico e rampas de acesso.

A manutenção patrimonial dos espaços sanitários, assim como todos os demais espaços da Universidade, é gerenciada pelo Núcleo Patrimonial, vinculado à Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços, e sua programação de melhorias é gerenciada pelo PDI.

Anualmente os investimentos e melhorias são gerenciados pelo Sistema Orçamentário, de acordo com o Plano Anual de Investimento aprovado pelas Instâncias da Instituição. O Setor Patrimonial aponta as demandas para o ano seguinte, gerando as prioridades de investimentos, com o objetivo de revitalizar os espaços.

Sobre as demandas de manutenção patrimonial relativas aos espaços sanitários, a Universidade conta com um sistema de *help desk*, inclusive pelo APP UNIJUÍ, no qual o professor, técnico administrativo ou estudante pode relatar qualquer problema e este chamado é recebido na Central de Tratamentos, que direcionada para a área competente, faz a análise *in loco* e, na sequência encaminha a correção do problema relatado. Este sistema está em uso na Instituição há 15 anos, estando consolidado e institucionalizado.

Podemos afirmar que as instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a presença de banheiros familiares e fraldários.

5.12 INFRAESTRUTURA DOS POLOS EAD

Considerando a qualidade de ensino que a UNIJUÍ oferece, é necessário que a infraestrutura dos polos EaD da UNIJUÍ, por meio de parcerias, seja robusta e padronizada, com cada polo sendo composto por uma Sala Ambiente para atendimento além de uma Sala de Estudos, onde também serão realizadas as provas. É imprescindível que sejam disponibilizados computadores para o acesso dos estudantes. Além disso, os polos devem contar com uma equipe qualificada para o atendimento aos estudantes e outra dedicada à prospecção, captação e retenção de alunos. A padronização visual também é fundamental, com fachadas e interiores adesivados conforme o padrão da UNIJUÍ.

Os polos de educação a distância da UNIJUÍ consideram as seguintes possibilidades:

- a) Polos próprios, somente nos *campi* presenciais;
- b) Escolas particulares de Educação Básica;
- c) Escolas de Cursos Profissionalizantes;
- d) Empreendedores Individuais;
- e) Cursos Supletivos ou Pré-Vestibular.

5.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A estrutura tecnológica é fundamental para a realização de todas as atividades na IES, e apresenta condições de funcionamento 24h por dia, sete dias por semana.

Em relação à estrutura de rede, todos os prédios são interligados via fibra óptica e pontos de rede físicos instalados em todas as salas. A expansão de novos pontos é feita de acordo com a demanda recebida. Todos os pontos de rede têm conexão de, no mínimo, 100 Mbps, e grande parte são conexões de 1Gbps, garantindo a qualidade de acesso. Sobre dispositivos de acesso à Rede WIFI, temos nos 4 *campi* um total de 357 Pontos de acesso WIFI (AP WIFI), sendo 256/*Campus* Ijuí, 64/*Campus* Santa Rosa, 19/*Campus* Panambi e 18/*Campus* Três Passos, garantindo a cobertura de acesso à internet em todos os espaços dos *campi*. Em caso de queima ou falha de algum equipamento, o NTI mantém equipamentos de *backup* para reposição imediata.

Visando à garantia da disponibilidade dos serviços 24 horas por dia e 7 dias por semana, a IES mantém a conectividade com a Internet por meio da contratação de dois *links* redundantes de fornecedores diferenciados, ligados à Rede Nacional de Pesquisa (RNP), no POP-RS, localizado no *campus* da UFRGS em Porto Alegre, garantindo, assim,

maior disponibilidade do serviço sem risco de queda da conexão. Entre os *Campi* de Santa Rosa, Panambi e Três Passos é feito por meio de contrato de *Link Dedicado*, ponto a ponto, com velocidades compatíveis com a necessidade de cada *Campus*.

Toda a estrutura de ativos de rede, servidores e dispositivos são monitorados por intermédio das plataformas de software Nagios, Zabbix e Grafana, com um painel visível na sala da equipe de infraestrutura, onde consta o *status* e alertas dos principais serviços que estão gerando erros ou avisos com possíveis falhas. Estas plataformas também enviam avisos aos celulares da equipe de Infraestrutura via o aplicativo de mensagens *Telegram*.

No *Campus Ijuí* está instalado o Data Center, com estrutura de sala cofre isolada e com redundância de climatização e de estrutura elétrica, interligação com um *nobreak* de alta disponibilidade, dois geradores em série, que garantem a disponibilidade de energia ininterrupta ao Data Center, e controle de acesso à sala de forma eletrônica. Os servidores, *storage* de armazenamento de dados, o *firewall* Palo Alto para controle de navegação e segurança do acesso à rede, estão fisicamente no Data Center. Para segurança dos dados, o *storage* de *backup* desses dados principais está em uma sala separada em outro prédio da UNIJUÍ, com estrutura de climatização, segurança de energia e acesso controlado para garantir a continuidade dos serviços em caso da ocorrência de alguma catástrofe.

Os portais WEB contam com a plataforma de acessibilidade Rybená, que permite que os visitantes do portal possam selecionar o texto e ter a transcrição para a língua de sinais e também para o texto falado, facilitando o acesso às informações para estudantes com necessidades especiais.

A infraestrutura elétrica do *Campus* conta com instalações atualizadas e revisadas anualmente pela equipe de manutenção patrimonial. Contamos com cinco geradores para suprir e garantir a continuidade de fornecimento de energia em caso de falha no fornecimento; estes são acionados automaticamente, garantindo a continuidade dos acessos a sistemas e internet 24 horas por dia 7 dias por semana. Estes geradores passam por manutenções preventivas pela equipe de Setor Patrimonial da Universidade.

Nos últimos anos investimos em automação para o controle da iluminação da IES. Foram instaladas lâmpadas LED e equipamentos Sonoff WIFI, que permitem a programação para ligar/desligar pontos de energia e lâmpadas de corredores, arruamento e todo o entorno dos prédios pela central do controle à vigilância e segurança.

A UNIJUÍ possui Plano de Contingência que contempla os pontos de risco da estrutura de tecnologia e elenca os possíveis riscos à prestação de serviços que podem ocorrer em caso de algum problema de equipamento ou estrutura. O Plano de Contingência mapeia esses riscos e classifica os mesmos pelo nível de risco da estrutura, a quem afeta cada problema mapeado, quem deve ser acionado para a Resolução e quais medidas devem ser tomadas para a solução do problema e a retomada dos serviços.

A estrutura de TI conta, atualmente, com 1.332 computadores desktop, distribuídos nos quatro *campi*, sendo 1.043 no *Campus Ijuí* (280 em laboratórios de informática e 763 em setores administrativos), 192 no *Campus Santa Rosa* (118 em laboratórios de informática e 74 em setores administrativos), 40 no *Campus Panambi* (30 em laboratórios de informática e 10 em setores administrativos) e 57 no *Campus Três Passos* (20 em laboratórios de ensino e 37 em setores administrativos). Também existem 212 *notebooks*, sendo, destes, 27 para uso em aulas práticas para ampliação da capacidade dos laboratórios em caso de necessidade.

O Plano e investimentos na estrutura de Tecnologia da Informação segue o planejamento geral previsto do PDI, e, a cada ano, no momento do planejamento das demandas orçamentárias prioritárias para o ano seguinte, o NTI elenca as necessidades de investimento em TI com priorização e justificativa da mesma, e, no ano subsequente, as demandas são analisadas pela Direção e os investimento realizados com as bases aprovadas no plano de investimentos institucionais para o ano.

A estrutura tecnológica, no que se refere a softwares na instituição, conta com contratos específicos para este fim. Temos contrato de licenciamento com a Microsoft para uso do Sistema operacional Microsoft Windows e licenças destinadas para uso do Windows Server de acordo com a necessidade institucional. A gestão das contas de usuários central da instituição para acesso aos recursos de Sistemas e Rede é feita pelo Active Directory da Microsoft, que contém todos os cadastros de segurança das contas de acesso aos recursos. Temos, ainda, contrato com a Google para o uso da Plataforma Google for Education, que disponibiliza todas as ferramentas de softwares de BackOffice (Google planilhas, documentos, apresentações, *chat*, formulários, etc.) para emprego em setores administrativos e para utilização nas aulas práticas. Para interações com os estudantes usamos o *Google Meet* como plataforma principal de videoconferência para reuniões e realização de aulas *on-line* ou híbridas de acordo a demanda acadêmica.

Para a gestão da Instituição possuímos o Software ERP SIE (Sistema de Informações para o Ensino), que é mantido por equipe interna do Núcleo de Tecnologia da Informação na sua equipe de desenvolvimento de Sistemas. Este sistema contém os seguintes módulos: Gestão de acesso, Sistema Acadêmico, Sistema Financeiro e Contábil, Controle Patrimonial, módulo de Biblioteca, Almoxarifado, Módulo de Compras, módulo para o Hospital Veterinário e Sistema de RH. Cabe ressaltar que, dada a crescente complexidade advinda do E-Social, o sistema de RH está em fase de transição ou migração por meio da contratação do Sistema de RH da TOTVS, com a Plataforma TOTVS RM, que será finalizada no primeiro semestre de 2025.

Utiliza-se a Plataforma Moodle para os cursos de EaD e para disciplinas EaD de Cursos Presenciais. A plataforma tem integração completa com o Sistema Acadêmico para a gestão dos estudantes e turmas e todos os lançamentos, bem com os controles de acesso e segurança.

A IES tem plataformas de Bibliotecas Virtuais contratadas junto aos seguintes fornecedores: Plataforma Minha Biblioteca, Pearson, além das plataformas UpToDate, vinculada aos estudantes da área da saúde, e Revista dos Tribunais (RT) *on-line*, vinculada ao Curso de Direito.

As Unidades contam com recursos tecnológicos, com atendimento telefônico Centralizado, solução de Atendimento *Whatsapp* com a Plataforma *TakeBlip*, por meio do número-chave 55 3332-0200, e canais de *e-mail* das Unidades de atendimento com pronto-atendimento e encaminhamentos e retornos necessários.

5.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

A infraestrutura que dá suporte aos processos de ensino e aprendizagem com uso de tecnologias, conta com a plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para os cursos da Modalidade EaD e para as disciplinas EaD de cursos presenciais, atendendo às necessidades institucionais. A plataforma que disponibiliza os serviços possui meios apropriados para sua oferta e tem integração completa com o Sistema Acadêmico.

co da instituição para a gestão dos estudantes e turmas, conteúdos disponibilizados e avaliações *on-line*. A estrutura de servidores que dão suporte ao Moodle é gerenciada pela equipe do NTI, que acompanha e monitora a performance do acesso via painéis de monitoramento automatizados com Nagios, Zabbix e Grafana, e, em caso de necessidade, amplia a capacidade de processamento alocada ao serviço, uma vez que estes servidores são virtualizados e permitem o ajuste de alocação de recursos de maneira fácil e rápida quando necessário.

A infraestrutura de rede para interligação dos todos os prédios é feita por meio de fibra ótica, garantindo a estabilidade e a disponibilidade dos serviços e acesso à rede, e também é dado suporte completo a todos os pontos de acessos WIFI via monitoramento eletrônico, podendo executar ações imediatas assim que qualquer alerta for emitido na Central de Controle do NTI.

O NTI possui equipes de atendimento disponíveis em todos os turnos de trabalho da Instituição em seus *campi*, sendo acionado por canais de suporte, que podem ser telefone, WhatsApp Centralizado ou Chamados do Sistema de *HelpDesk*, atendendo, desta forma, as demandas de forma rápida e eficiente, não prejudicando a realização das aulas.

O Plano de Contingência, que contempla os pontos de risco da estrutura de tecnologia, elenca os possíveis riscos à prestação de serviços que podem ocorrer em caso de algum problema de equipamento ou estrutura. O Plano de Contingência apresenta o mapeamento dos riscos e classifica os mesmos pelo nível de risco da estrutura, a quem afeta cada problema mapeado, quem deve ser acionado para a resolução e quais medidas devem ser tomadas para a solução do problema e a retomada dos serviços.

A estrutura de comunicação e os ativos de rede passam por verificação e revisão constante da equipe do NTI, que faz as atualizações necessárias de *firmware* dos equipamentos para garantir a segurança e a disponibilidade dos serviços. Em relação aos computadores instalados nos laboratórios de ensino, estes passam semestralmente pela revisão das versões de *softwares* instalados, e são atualizados em caso de necessidade. A instituição tem contrato com a empresa Kaspersky, que fornece o antivírus instalado em todos os computadores e servidores da Universidade, garantindo a segurança contra ataques de possíveis vírus que possam entrar na rede da universidade.

A estrutura de *backup* de dados tem redundância de servidores, banco de dados e arquivos de usuários, com um *backup* no Data Center. Há também um segundo *backup* em um prédio separado do Data Center dos dados na nuvem, com a solução do *Google for Education*; desta forma tem-se segurança na recuperação dos dados em caso de qualquer catástrofe ou problema em servidores.

5.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A FIDENE/UNIJUÍ, por meio da Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços em seu Núcleo de Tecnologia da Informação, deve desenvolver estratégias de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que forneçam suporte adequado para as atividades acadêmicas e administrativas da universidade, a fim de atender às demandas de atualização tecnológica e digitalização de serviços e processos que, até há pouco tempo, eram realizados de maneira analógica ou em papel. O documento que norteia a elaboração de planos estratégicos de TIC é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que define a missão, visão, valores e objetivos da instituição para um período de cinco anos.

Em conformidade com o PDI emerge o Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos de TIC para a FIDENE, que está alinhado às diretrizes e objetivos estabelecidos no PDI, respeitando os critérios das Diretrizes Orçamentárias com cronograma anual de aquisição.

Dessa forma, o plano de expansão e atualização dos equipamentos de Tecnologia da Informação segue o planejamento estabelecido no PDI. Anualmente, o Núcleo de Tecnologia da Informação identifica as necessidades de investimento em TI, priorizando e justificando cada demanda. A Direção, por sua vez, analisa essas prioridades com base no PDI e nos recursos previstos no orçamento do respectivo ano.

O Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos tem como objetivos:

- a) melhoria da infraestrutura acadêmica: garantir que alunos, professores e pesquisadores tenham acesso a equipamentos modernos e funcionais;
- b) expansão da capacidade operacional: suportar o crescimento da universidade em termos de novos cursos, alunos e demandas;
- c) aprimoramento da eficiência administrativa: automatizar processos e melhorar os recursos para o funcionamento interno;
- d) apoio à inovação e pesquisa: disponibilizar ferramentas de ponta para fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico.

O Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos é um documento avalizado pelo Conselho Diretor e passa por revisão e/ou atualização anual ou, sempre que necessário, por Comissão especializada, nomeada pela direção Executiva, para que atenda às necessidades atuais e futuras da comunidade acadêmica, visando à melhoria dos serviços prestados e ao avanço no desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas.

5.16 PLANO DE CONTINGÊNCIA

O Plano de Contingência da UNIJUÍ contempla os pontos de risco da estrutura física e de tecnologia e elenca os possíveis riscos à prestação de serviços educacionais que podem ocorrer em caso de algum problema de equipamento ou estrutura. O Plano mapeia esses riscos e classifica os mesmos pelo nível de risco da estrutura: a quem afeta cada problema mapeado, quem deve ser acionado para a Resolução e quais medidas devem ser tomadas para a solução do problema e a retomada dos serviços.

Para o plano de contingência mais eficaz utilizou-se hipóteses com algumas variações mínimas: identificação dos riscos e definição de cenários possíveis de falha; identificação de medidas para cada falha; definição de ações necessárias para operacionalização das medidas; manutenção de reserva de contingência e seguro patrimonial e de responsabilidade civil; definição de critérios de ativação do plano; identificação do responsável pela ativação do plano, normalmente situado em um alto nível hierárquico (Diretor Executivo FIDENE/Vice-Reitor de Administração UNIJUÍ); identificação dos responsáveis em pôr em prática as medidas de contingência delimitadas e definição da forma de reposição dos processos/serviços aos moldes habituais, bem como o Plano de Recuperação de Desastres.

O plano de contingência tem por objetivo garantir um nível de serviço mínimo que permite executar aquelas aplicações e/ou serviços que suportam processos considerados vitais a partir das atividades acadêmicas na eventualidade de ocorrência de desastres

que afetem facilidades, recursos e informações, isoladas ou simultaneamente. O plano de contingência é uma importante ferramenta para minimizar o risco de inoperância de serviços essenciais que são desenvolvidos.

O plano de contingência é atualizado sempre que houver necessidade de mudança estrutural ou alterações de recursos humanos, e também deverá ser revisado e testado com simulações em período definido pela gestão.

O referido plano de contingência será coordenado pelo Diretor Executivo da FIDENE/Vice-Reitor de Administração e será gerenciado pelos Gerentes das Coordenadorias da UNIJUÍ, conforme a demanda e o risco em questão, cujos contatos estão descritos nos anexos do documento.

6. ACERVO ACADÊMICO DIGITAL

Desde o início do ano de 2014 a Secretaria Acadêmica da UNIJUÍ, juntamente com a Comissão de Estudos sobre Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais da FIDENE, está estudando e conhecendo os processos e regularidades da Secretaria Acadêmica Digital, com vistas à efetivação na UNIJUÍ.

O Decreto nº 9.235, publicado em 15 de dezembro de 2017, no Artigo 104, oficializou essa exigência do acervo acadêmico digital nas Instituições de Educação Superior:

Art. 104. Os documentos que compõem o acervo acadêmico das IES na data de publicação deste Decreto serão convertidos para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, nos termos da legislação.

Parágrafo único. O prazo e as condições para que as IES e suas mantenedoras convertam seus acervos acadêmicos para o meio digital e os prazos de guarda e de manutenção dos acervos físicos serão definidos em regulamento a ser editado pelo Ministério da Educação.

A UNIJUÍ desenvolveu o sistema para realizar a digitalização, tratamento, captura dos dados e metadados, posterior geração do documento no formato PDF/A (formato para arquivamento de longo prazo de documentos eletrônicos), assim como sua importância para o sistema do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), integrado com o banco de dados institucional, permitindo sua consulta pelo Portal da universidade com as devidas restrições de acesso às informações, garantia de segurança e disponibilidade da informação, e com a utilização da certificação digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinado em lei.

O processo de digitalização de documentos do acervo acadêmico foi instituído oficialmente a partir dos ingressantes de 2018/1º, de acordo com a Instrução Normativa Conjunta VRG e VRPGPE Nº 01/2017, eliminando o processo de coleta dos documentos físicos.

Em abril de 2018 entrou em vigor a Portaria 315, que complementa o Decreto 9.235, concedendo às IESs o prazo de 24 meses para a conversão do acervo acadêmico em meio digital, devendo os métodos de digitalização garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais, sendo considerado acervo acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

A partir dessa Portaria, a segunda fase deste projeto, iniciado no ano de 2018 e concluído em fevereiro de 2019, contemplou todas as etapas do processamento das imagens capturadas a partir da digitalização dos documentos dos estudantes com ingresso anterior a 2018, ou seja, das pastas de todos os estudantes ativos da Graduação.

O sistema e o arquivo de documentos é acessado via processo web/Portal e é totalmente integrado com o Projeto do Diploma Digital/Documentação Acadêmica.

É importante destacar que, em novembro de 2018, a Instituição aprovou a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo (revisada e aprovada pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD)) relativa às Atividades-Fim da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado – FIDENE – e, a partir de então, observa-se o tempo de guarda e é realizada a guarda ou eliminação de acordo com a sua classificação.

Destacamos, também, que a Universidade está emitindo e registrando seus diplomas da Graduação em meio digital, como determina a Portaria nº 554, de 11 de março de 2019, e cumprindo rigorosamente sua última versão do Pacote XSD v1.05 – Instrução Normativa SESU nº 05 –, de 14 de outubro de 2022.

Além disso, a partir de 2021 a UNIJUÍ passou a utilizar os contratos de matrícula de forma digital, o que facilitou a operacionalização das matrículas *on-line*. Os demais documentos acadêmicos emitidos para estudantes também são digitais, atendendo à Portaria nº 330, de 5 de abril de 2018, e à Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022, com validade jurídica em todo o território nacional, garantindo permanentemente sua legalidade, autenticidade, integridade, confiabilidade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

A Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022, traz novos desafios para a gestão, dispendo sobre prazos para a conversão do acervo acadêmico para o meio digital:

Art. 5º A digitalização do acervo acadêmico físico deverá ser concluída nos seguintes prazos, contados da data de publicação da norma prevista no art. 4º desta Portaria:

I – doze meses, para o conjunto de documentos referentes à vida acadêmica dos estudantes matriculados em cursos superiores ofertados pelas IES;

II – vinte e quatro meses, para o conjunto de documentos referentes à vida acadêmica dos estudantes formados no período compreendido entre 1º de janeiro de 2016 e a data de publicação desta Portaria; e

III – trinta e seis meses, para o conjunto de documentos referentes à vida acadêmica dos estudantes formados no período compreendido entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2015

Neste sentido, em 2022 o Núcleo de Registros criou o setor específico de Gestão Eletrônica de Documentos, com colaboradores trabalhando exclusivamente para este fim – classificar, digitalizar, recortar e armazenar os documentos. Até dezembro de 2024 será concluída a digitalização dos estudantes formados na Graduação até 1º de janeiro de 2001. Por outro lado, até maio de 2025 temos a meta de finalizar os formados na *Lato e Stricto*, de acordo com o inciso II e III do artigo 5º desta Portaria.

Concluída a exigência desta Portaria, seguiremos digitalizando o arquivo passivo institucional, que será um longo trabalho, pois são mais de 65 anos de Ensino Superior. Junto a esta digitalização do passivo, nos próximos anos a IES tem o objetivo de aprimorar o processo de obtenção e digitalização de documentos, otimizando-o e simplificando-o na medida do possível. Para isso, as ferramentas e tecnologias utilizadas serão revisadas visando a identificar possíveis atualizações, substituições e também a inserção/criação de novas ferramentas que qualifiquem o sistema de Acervo Acadêmico Digital.

7 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNIJUÍ a avaliação sistemática é um dos pilares do seu planejamento, pois, desde a sua origem, desenvolvem-se processos avaliativos que foram institucionalizados em 1994, anterior à Lei do SINAES. O planejamento e a autoavaliação são princípios essenciais para a definição das políticas institucionais que sustentam a gestão na condução das atividades-fim, relativas ao ensino, pesquisa e extensão, e atividades-meio, relativas à autogestão.

Assim, a autoavaliação institucional, em consonância com o SINAES, PDI, Projeto de Autoavaliação e o próprio Relatório de Autoavaliação Institucional, é um processo de autoconhecimento coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com diversos atores que atuam na Instituição; analisa ações, avalia processos e propõe melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Universidade.

Na UNIJUÍ os resultados dos processos de avaliação institucional externa, alinhados com os resultados avaliativos internos, são utilizados pelos gestores como uma ferramenta de gestão para orientar as decisões da Instituição na definição de políticas e/ou ações, com vistas à busca da excelência acadêmica, conforme os Relatórios de Autoavaliação Institucional publicados anualmente no *site* da CPA. Assim, evidencia-se a diretriz da gestão da UNIJUÍ de **planejar – executar – avaliar** de forma cíclica para alimentar os processos de regulação alinhados com o planejamento institucional.

7.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A evolução institucional e as melhorias realizadas tanto em políticas quanto em ações acadêmicas, estruturais e administrativas, a partir dos resultados avaliativos, constam nos Relatórios de Autoavaliação Institucional. Como exemplo, salienta-se a reestruturação institucional (física e acadêmica), os Programas de Formação Continuada dos Docentes, a atualização e revisão do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ, e, ainda, a maior articulação dos processos avaliativos com a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como as melhorias nos processos acadêmicos, entre outras questões.

A Instituição obteve resultados positivos nos últimos anos, em especial na esfera acadêmica, que alcançou excelentes avaliações externas que reconhecem a UNIJUÍ entre as melhores universidades do Estado no âmbito das comunitárias privadas. O Índice Geral de Cursos, desde 2012, mantém-se com conceito 4, reafirmando a qualidade da Educação Superior na UNIJUÍ.

A certificação e a qualidade dos programas, projetos e ações, nas dimensões do ensino (Graduação e Pós-Graduação), pesquisa, extensão e gestão, bem como a articulação dos resultados das avaliações interna e externa, culminou, no final do 2023, no “Recredenciamento Institucional” pelo Ministério da Educação, com a obtenção do conceito 5 (máximo), evidenciando que os processos avaliativos na UNIJUÍ constituem-se em ferramentas de gestão, gerando indicadores para as tomadas de decisão e evolução institucional.

Cabe destacar que o Relato Institucional, inserido no eixo 1 – Planejamento e Avaliação, do Relatório de Autoavaliação Institucional, é um diferencial na medida em que demonstra o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação. Os resultados e ações realizadas estão baseados em objetivos e metas estabelecidos no PDI, bem como no acompanhamento de metas ainda projetadas para o ensino, pesquisa, extensão e gestão, por meio da ferramenta do planejamento estratégico anual.

Observa-se que a criação da ferramenta de gestão do planejamento estratégico anual foi uma inovação na gestão, com repercussões no Programa de Avaliação UNIJUÍ, na medida em que, a partir de um conjunto de indicadores e metas estabelecidas do PDI, definidas anualmente pela Reitoria, possibilita uma maior interação entre todos os envolvidos nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão e no acompanhamento sistemático das ações pela Reitoria e CPA. Os dados destas ferramentas subsidiam a definição de prioridades e a elaboração do Orçamento Anual, bem como o Relatório Parcial e/ou Integral de Autoavaliação Institucional (anual), replicando-se e aperfeiçoando o sistema a cada ano.

No Relato Institucional anual apresentam-se detalhadamente as ações que impactaram para a constante qualificação de todos os processos institucionais.

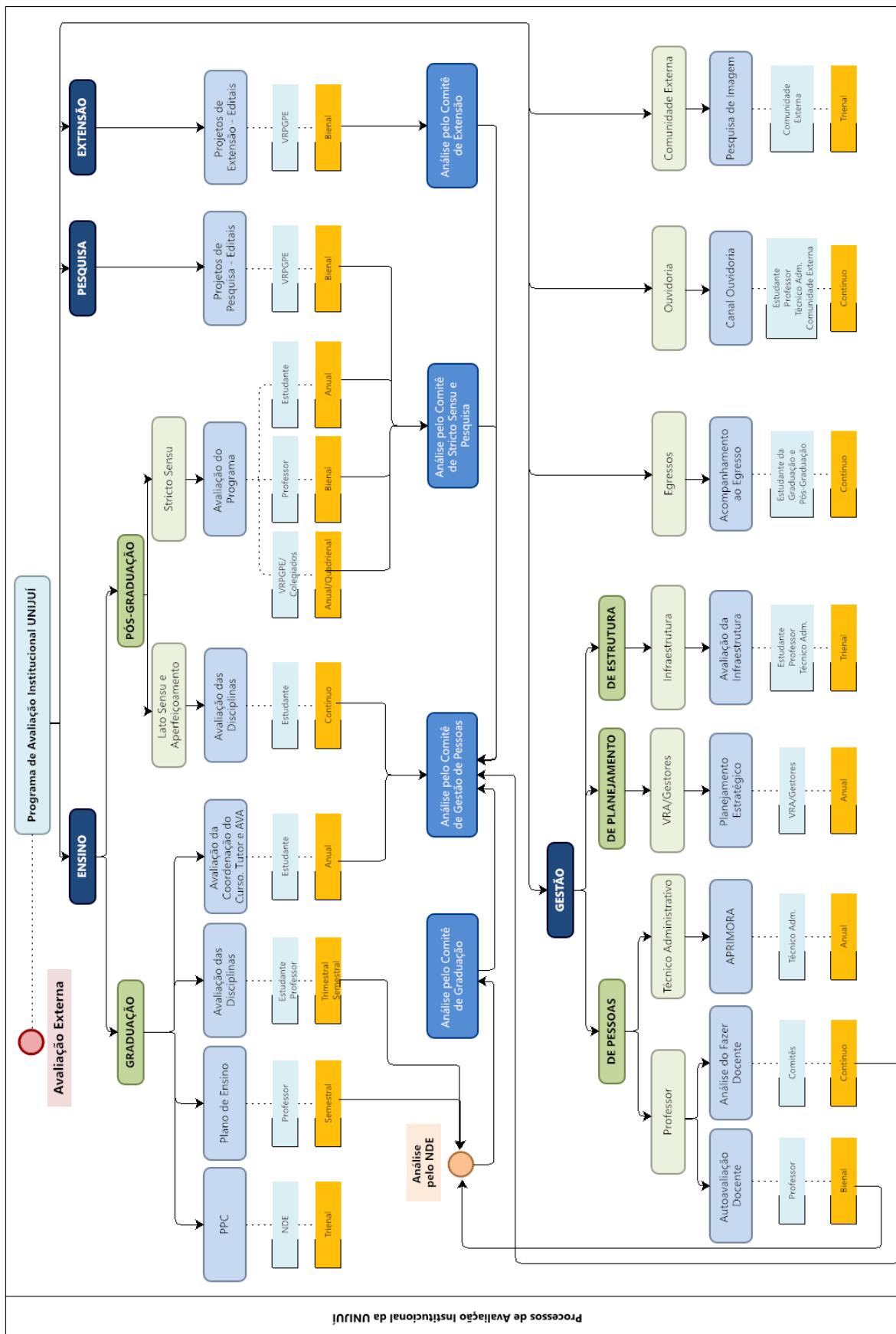
7.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNIJUÍ a interpretação explicitada na Lei do SINAES reafirma o princípio institucional de compreender a avaliação em sua globalidade, isto é, em todas as dimensões de seu complexo de projetos e ações institucionais, ou seja, a “avaliação do todo pelo todo”. A avaliação sistemática é um dos pilares do seu planejamento.

O fluxograma a seguir atualiza o Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ com seus respectivos processos, englobando os cinco eixos avaliativos do SINAES a partir das dimensões do fazer universitário, ou seja, Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

O planejamento e a autoavaliação são princípios essenciais para a definição das políticas institucionais que sustentam a gestão na condução das atividades-fim relativas ao ensino, pesquisa e extensão, e das atividades-meio, relativas à autogestão. Dentre as evidências desse alinhamento, destaca-se a atualização do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ, aprovado pelo PDI 2020-2024, organizado em 13 subprogramas, englobando as dimensões do Ensino (Graduação e Pós-Graduação), da Pesquisa, da Extensão e da Gestão. Há, ainda, outros três processos de avaliação realizados, quais sejam: Egressos, Ouvidoria e Comunidade Externa, conforme explicita a Figura 8.

Figura 8 – Fluxograma do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ



Fonte: UNIJUÍ, 2024

Os processos de avaliação externa (MEC) norteiam e sustentam o Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ, que engloba as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão. Possui três processos, quais sejam: Egressos, Ouvidoria e Comunidade Externa, e é constituído por 13 subprogramas de avaliação.

a) **Ensino:**

- *Graduação*: PPC, Plano de Ensino, Avaliação das Disciplinas e Avaliação da Coordenação de Curso, Tutor e AVA.
- *Pós-Graduação*:
- *Stricto Sensu*: Avaliação do Programa (VRPGPE e Colegiados, Professor e Estudante);
- *Lato Sensu* e Aperfeiçoamento: Avaliação das Disciplinas.

b) **Pesquisa**: Projetos de Pesquisa.

c) **Extensão**: Projetos de Extensão.

d) **Gestão**:

- *Funcionários*:
- *Professor*: Autoavaliação Docente e Análise do Fazer Docente;
- *Técnico Administrativo*: APRIMORA.
- *Planejamento*: Planejamento Estratégico Anual
- *Estrutura*: Avaliação da Infraestrutura.

A seguir apresenta-se a processualidade dos 13 subprogramas do Programa de Avaliação Institucional da UNIJUÍ em cada uma das dimensões.

Ensino de Graduação

O subprograma revisão dos **PPCs** é realizado pelo NDE, seguindo o ciclo trienal do Enade, atendendo à Resolução do Conselho Universitário (CONSU), que estabelece os procedimentos para a elaboração e a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação da UNIJUÍ.

O subprograma **análise dos Planos de Ensino**, realizado a cada semestre pelo NDE, tem o objetivo de articular as disciplinas do semestre no sentido de promover a interdisciplinaridade bem como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O subprograma **Avaliação das Disciplinas** é realizado pelos estudantes por meio de instrumento individual e sigiloso, disponibilizado no portal do aluno, em período fixado previamente (quando transcorridas entre 70% e 90% das aulas). É realizada uma autoavaliação do semestre pelo professor, a partir dos resultados das disciplinas, por meio de um instrumento disponibilizado no portal. Esse subprograma contempla a Avaliação dos Projetos Integradores no contexto da curricularização da Extensão. Os resultados são analisados pelo NDE de cada curso por meio de um parecer, visando à constante qualificação do ensino-aprendizagem do estudante.

O subprograma **Avaliação da Coordenação de curso, Tutor e AVA** é realizado anualmente pelos estudantes, com o objetivo de conhecer a percepção dos mesmos sobre a gestão do curso, buscando a constante qualificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Ensino de Pós-Graduação

O subprograma **Avaliação do Programa Stricto Sensu** é realizado pela VRPGPE e colegiados dos programas, pelos professores e pelos estudantes.

O subprograma Avaliação do Programa *Stricto Sensu* pela VRPGPE e pelos colegiados dos programas, em conformidade aos critérios da Capes, é realizado considerando as especificidades de cada área de avaliação nas quais a UNIJUÍ mantém seus programas. O processo e os resultados estão diretamente relacionados ao credenciamento e reconhecimento docente, avaliação anual da produção científica e atuação dos professores que compõem os programas.

O subprograma Avaliação do Programa *Stricto Sensu* pelo Professor é realizado visando a conhecer a opinião destes em relação aos diferentes aspectos do programa, possibilitando a sua autoavaliação em relação ao programa. Os resultados serão sistematizados pela VRPGPE para que, alinhados com os demais subprogramas, subsidiem as decisões do Colegiado e do Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa.

O subprograma Avaliação das Disciplinas *Stricto Sensu* pelos estudantes é realizado anualmente por meio de formulário *Google*, com o objetivo de conhecer a percepção destes sobre as diferentes dimensões do programa. Os resultados serão sistematizados pela Coordenação do Programa por meio de parecer, visando a subsidiar as decisões do Colegiado e do Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa.

O subprograma **Avaliação das Disciplinas *Lato Sensu* e Aperfeiçoamento** é realizado ao final de cada disciplina, no portal do estudante, para avaliar o curso em seus aspectos pedagógicos. Os dados são tabulados pela coordenação do Núcleo de Educação Continuada (NEC) e conduzidos ao coordenador do curso para análise e encaminhamentos.

Pesquisa

O subprograma **Projetos de Pesquisa** é estruturado a partir dos Projetos de Pesquisa selecionados por editais anuais com vigência de dois anos, apresentados pelos professores. Realiza-se por meio de editais que buscam a produção de conhecimento socialmente relevante e institucionalmente referenciado, com base na articulação entre os programas de Graduação e de Pós-Graduação, os grupos de pesquisa e extensão e as áreas prioritárias sustentadas na excelência acadêmica e/ou no desenvolvimento regional.

Em relação à pesquisa, a UNIJUÍ mantém critérios alicerçados em um modelo meritocrático, que visa a estimular o avanço científico e tecnológico da universidade por intermédio da avaliação permanente da produção intelectual dos professores quanto à qualidade e impacto, segundo os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. A produção científica e a convergência dos projetos de pesquisa às áreas prioritárias da Instituição definidas no PDI, são alguns dos critérios de avaliação utilizados para a concessão de tempos para a pesquisa.

Extensão

O Subprograma **Projetos de Extensão** é estruturado a partir dos Projetos de Extensão selecionados por editais anuais, com vigência de dois anos. Os projetos buscam a produção de conhecimentos socialmente relevantes e institucionalmente referenciados, com base na articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Estes contribuem para a qualidade de vida da comunidade, auxiliando na melhoria dos espaços em que vivem.

A avaliação dos projetos baseia-se em critérios como a interação com a sociedade, na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional. Os projetos anuídos pelo Comitê de Extensão são avaliados por uma banca específica designada pela VRPGPE, com a participação de membros externos da UNIJUÍ e método duplo-cego.

Gestão de Funcionários

O subprograma **Autoavaliação Docente** é realizado bienalmente pelos professores pela aplicação de uma pesquisa de opinião, contemplando a autoavaliação do professor com foco nas questões que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. Complementa este instrumento informações relativas às questões administrativas do professor e currículo Lattes, os relatórios institucionais Ficha AD (disponível na VRA) e a Plataforma Sucupira (disponível na VRPGPE). O gestor terá acesso aos dados conforme sua demanda.

O subprograma **Análise do Fazer Docente** considera os resultados avaliativos dos subprogramas das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, alinhados ao Plano de Carreira e Progressão a partir de pareceres dos Comitês de Graduação, de *Stricto Sensu e Pesquisa*, de Extensão e de Gestão de Pessoas.

O subprograma **Aprimora** é realizado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas com os técnicos administrativos, e articula qualificação, avaliação de desempenho, participação em atividades institucionais e o alcance de metas setoriais e institucionais, que, somadas, geram pontos para o avanço no plano de cargos e salários.

Gestão de Planejamento

O subprograma **Planejamento Estratégico** anual é realizado anteriormente à definição do orçamento anual, buscando alcançar os objetivos e metas previstos no PDI, dando e tendo suporte no Relatório de Autoavaliação Institucional anual.

Para a gestão do planejamento são criados Planos de Ação e indicadores de cada unidade, que são monitorados e acompanhados pelos gestores e CPA, curso e/ou coordenadoria, visando o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação de forma cíclica.

Gestão de Estrutura

O subprograma **Avaliação da Infraestrutura** é realizado a cada três anos, envolvendo os quatro *campi* – Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos –, com o objetivo de subsidiar a definição de prioridades de investimentos no planejamento institucional. Esta avaliação é coordenada pela CPA em conjunto com a VRA.

Para além dos subprogramas apresentados, o Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ considera outros processos a seguir elencados:

O acompanhamento ao **Egresso** da UNIJUÍ, contínuo, consiste no acompanhamento sistemático do estudante formado na Graduação, na Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, por meio de pesquisas institucionais, buscando evidenciar o impacto social da sua formação, seu nível de satisfação e necessidades de modificações curriculares, considerando as demandas do mundo do trabalho.

A **Ouvidoria** é um canal de interação com a sociedade para postagem de mensagens (críticas, sugestões e elogios) tanto no *site* da Ouvidoria quanto da CPA. Toda manifestação que contenha críticas ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela FIDENE/UNIJUÍ, tem garantia de sigilo. A demanda recebida integra o Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ, com o objetivo de gerar indicadores para as tomadas de decisão.

Na **comunidade externa** é feita uma **Pesquisa de Imagem** – nos *campi* de Ijuí, Santa Rosa, Três Passos e Panambi –, realizada trienalmente pela CPA. Essa pesquisa tem a intenção de buscar elementos e parâmetros para verificar em que dimensão a UNIJUÍ é avaliada e reconhecida como uma instituição que promove o desenvolvimento regional.

Assim, os resultados do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ, com seus respectivos subprogramas, são analisados por instâncias como NDEs e Comitês de Graduação, de Gestão de Pessoas, de *Stricto Sensu* e Pesquisa e de Extensão, gerando indicadores para a gestão dos cursos/programas e da Universidade, alinhados com as políticas institucionais.

Enfatiza-se, no contexto do processo avaliativo da UNIJUÍ, a participação da UNIJUÍ no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (Paiung/Comung). Esse fórum é um importante espaço para o debate e a produção de conhecimentos sobre a temática da avaliação, o que contribui para a efetivação das políticas públicas de avaliação da educação superior.

7.2.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA da UNIJUÍ, conforme estabelece a Portaria nº 2.051, de 9/7/2004, tem a atribuição de coordenar, estimular e sistematizar os processos avaliativos apresentados no fluxograma do Programa de Avaliação Institucional, em consonância com o SINAES, PDI e o Projeto de Autoavaliação Institucional (VI fase).

A CPA, regulamentada pela Resolução do CONSU nº 88/2023, de 22/12/2023, é composta por representação de estudantes, professores, técnicos administrativos e sociedade civil, com representantes dos quatro *campi* por portaria de nomeação específica do CONSU. É autônoma e não recebe interferência dos gestores, tendo o reitor como interlocutor, posto que, a partir desta, os encaminhamentos necessários são efetivados.

Os membros da sociedade civil que participam do processo são representantes do Poder Executivo, do segmento da educação e egressos da UNIJUÍ. Em relação aos representantes dos estudantes, a indicação é realizada pelo Diretório Central de Estudantes dos respectivos *campi*.

7.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A UNIJUÍ, enquanto universidade comunitária e autogestionária, não apenas propicia, mas incentiva a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica no desenvolvimento e execução do Programa de Autoavaliação Institucional.

Conforme o Fluxograma do Programa de Avaliação Institucional e os Relatórios de Autoavaliação Institucional, são aplicadas pesquisas de opinião junto a comunidade acadêmica e externa com a abrangência de participação de todos os segmentos que interagem com a universidade. Apresenta-se abrangência de instrumentos de coleta dos dados, bem como os resultados são utilizados pelos gestores e professores para o planejamento do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a constante qualificação da gestão dos cursos e da instituição.

Salienta-se que a avaliação da gestão institucional não se limita apenas à perspectiva interna. A universidade também é aferida sob a ótica da comunidade externa, submetendo-se a avaliações trienais por meio de pesquisas de imagem. Estas pesquisas proporcionam a diversos segmentos sociais – tais como órgãos públicos, empresas, escolas, hospitais, cooperativas, conselhos de classe, bancos e clubes de serviços – a oportunidade de expressar suas percepções e opiniões sobre as atividades e impactos da Universidade.

Destaca-se a ouvidoria como um canal efetivo de comunicação interna e externa. Ressalta-se os conselhos superiores (Conselho Diretor e Curador), compostos por um seletivo grupo interno e externo de conselheiros, que auxiliam na definição de estratégias institucionais e nas tomadas de decisão sobre processos de gestão, culminando na Assembleia Geral da Fundação – FIDENE.

Com base na visão plural da universidade, em sua trajetória institucional, no PDI e na legislação que fundamenta o SINAES, é incontestável que todos os atores relacionados às atividades da Universidade se engajem e apliquem as recomendações da autoavaliação institucional. O compromisso com a excelência em ensino, pesquisa e extensão é um desafio contínuo, sustentado por estratégias que assegurem a participação abrangente nos processos e na comunicação dos resultados. *Feedbacks* sobre a autoavaliação são evidenciados pelo Boletim “Evidências”, disponível na página da CPA, e pelos Relatórios de Autoavaliação Institucional. Essas iniciativas reforçam o compromisso da instituição em valer-se de avaliações consistentes e transparentes.

A partir dos aspectos elencados neste item, evidencia-se que todos os sujeitos da comunidade acadêmica e externa são sistematicamente sensibilizados e instados para participação nas pesquisas institucionais, e que há também plena apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

7.4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O processo de autoavaliação institucional na UNIJUÍ ocorre com a participação da sociedade civil e de toda a comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos), representando os quatro *campi*, sendo mister ressaltar a participação da comunidade externa e dos egressos da UNIJUÍ.

A metodologia da autoavaliação na UNIJUÍ contempla as etapas de planejamento, sensibilização, coleta de dados, sistematização e interpretação dos dados, divulgação, meta-avaliação e planejamento das ações.

Os resultados das avaliações tanto internas quanto externas são disponibilizados para todos os envolvidos, subsidiando as análises pelo NDE, CPA, presidentes dos Comitês de Graduação, de *Stricto Sensu* e Pesquisa, de Extensão e de Gestão de Pessoas.

Dentre as estratégias de divulgação e apropriação dos processos e resultados avaliativos internos e externos, evidencia-se o *site* da UNIJUÍ, página da CPA, matérias no *Blog Tá Ligado*, *e-mail marketing* (enviado aos estudantes, professores, gestores e técnicos administrativos), Informe de Autoavaliação Institucional, notícias no *Comunica* (Portal Institucional), *posts* nas redes sociais, utilização do *WhatsApp*, veiculação de VTs no Portal Institucional, distribuição de cartazes em espaços institucionais e informações da CPA no Guia do Estudante e nos materiais impressos produzidos pela Universidade.

Destaca-se que os coordenadores de curso e os professores são os principais agentes de divulgação dos processos avaliativos e de seus resultados, pois são eles que têm um canal direto e constante com o estudante.

Visando, também, a maior apropriação dos processos e resultados avaliativos da UNIJUÍ pela comunidade acadêmica, destaca-se o Boletim Eletrônico Evidências. Este boletim tem uma circulação trimestral com o objetivo de evidenciar os processos avaliativos, ações e melhorias da Instituição de uma forma dinâmica e ágil a partir da compilação

dos dados, sendo de fácil visualização. Para além disso, junto aos estudantes os resultados avaliativos não somente são disponibilizados na página da CPA como são apresentados pelos coordenadores de curso a eles, apontando o que foi possível atender e o que permanecerá no planejamento.

A publicização de resultados aos gestores dá-se por meio do Sistema Integrado de Ensino – SIE (sistema acadêmico próprio), CPA e Vice-Reitores, e com a sociedade civil por intermédio dos canais de comunicação, eventos promovidos pela Universidade e pelo desenvolvimento de projetos de extensão na comunidade, que permitem à sociedade conhecer o impacto das melhorias realizadas na universidade.

Ainda, a CPA e o Setor de Regulação instituíram a ferramenta Registro de Evidências, em 2021, para coletar registros de ações exitosas e/ou inovadoras desenvolvidas pelos professores em seus respectivos componentes curriculares (CCDs) disciplinares, com o objetivo de inserção destas evidências de atividades atinentes ao ensino, pesquisa e extensão com os estudantes. Esta ferramenta busca subsidiar o planejamento do curso, a CPA e os processos regulatórios junto ao MEC/CAPES. Além disso, também temos estruturado o Seminário de Práticas Pedagógicas, evento organizado pela Vice-Reitoria de Graduação, visando à socialização das experiências de práticas pedagógicas entre os docentes da UNIJUÍ.

Dentre as políticas de atuação da CPA, para maior apropriação dos resultados avaliativos evidencia-se a divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional por meio de um *feedback* dos principais aspectos apontados em cada pasta, com os desafios para o ano seguinte, bem como a socialização deste com os gestores da Instituição, solicitando a divulgação entre os públicos de sua unidade. Igualmente é socializado o Relatório junto a presidência do Diretório Central de Estudantes e postados os resultados no *site* da UNIJUÍ, página da CPA.

A instituição também valoriza a percepção da comunidade externa acerca de sua atuação e inserção comunitária. Para isso, realiza, a cada três anos, uma pesquisa de imagem, permitindo que diversos segmentos sociais expressem suas opiniões sobre as atividades e impactos da Universidade. Estas avaliações fornecem subsídios valiosos para as tomadas de decisão da instituição.

Além disso, a VRG, o Setor de Regulação (procurador e pesquisador institucional) e a CPA, desenvolvem ações de divulgação dos resultados do Enade junto aos NDEs e gestores, evidenciando sua importância para a qualificação dos processos acadêmicos e administrativos da UNIJUÍ.

A Universidade também analisa os relatórios das avaliações externas do MEC, referindo, no Relatório de Autoavaliação Institucional anual, potencialidades e fragilidades apontadas, informando as melhorias realizadas pela IES a partir das considerações recebidas.

Na UNIJUÍ os resultados dos processos de avaliação institucional externa, alinhados com os resultados avaliativos internos, são utilizados pelos gestores como uma ferramenta de gestão para orientar as decisões da Instituição na definição de políticas e/ou ações com vistas à busca da excelência acadêmica. Assim, evidencia-se a diretriz da gestão da UNIJUÍ de **planejar – executar – avaliar**, de forma cíclica, para alimentar os processos de regulação alinhados com o planejamento institucional.

7.5 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios de autoavaliação institucional da Universidade, desde 2004, são elaborados e postados, anualmente, no sistema e-MEC. Estes contemplam as orientações da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), pelas dez dimensões do SINAES. São estruturados com base nos cinco eixos avaliativos, buscando evidenciar os resultados a partir do tripé planejamento, execução e avaliação. Nele constam os processos, ações e resultados da Autoavaliação Institucional e das avaliações externas, insumos importantes para a constante qualificação das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão em cada ano, alinhados com o PDI.

Destaca-se que os Relatórios, conforme o planejamento da CPA, alinhados ao Projeto de Autoavaliação, seguem o ciclo trienal do ENADE, em que, no primeiro e segundo anos do ciclo, produz-se um Relatório parcial, contemplando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência, e, no terceiro ano é elaborado o Relatório Integral, explicitando uma análise global dos três anos em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, elencando, ainda, as prioridades para o ano seguinte visando a desencadear ações de melhoria para o fazer na UNIJUÍ.

Os resultados avaliativos sistematizados pela CPA, por meio do Relatório de Autoavaliação Institucional, contribuem para a definição de prioridades na elaboração do Orçamento Anual, auxiliando nas tomadas de decisão, especialmente nas questões de infraestrutura.

Os relatórios de autoavaliação institucional contemplam os processos e os resultados avaliativos decorrentes do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ e avaliação externa, e estão alinhados ao SINAES, PDI, PPI, PPC dos cursos e do **Projeto de Autoavaliação da UNIJUÍ**, constituindo-se em importante ferramenta para a gestão da Instituição bem como para a regulação da Universidade pelo MEC/CAPES.

8 CURSOS EXISTENTES E CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Neste capítulo a instituição apresenta o quadro de cursos e vagas bem como a previsão de ofertas de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação nas modalidades presencial e a distância (EaD), com a devida discriminação do número de vagas e *Campus* de atuação.

Para a elaboração deste cenário, com horizonte de planejamento para os próximos cinco anos, foram promovidas discussões abrangentes junto a todas as áreas do conhecimento, acolhendo as sugestões e contribuições apresentadas por todas elas.

No âmbito do planejamento estratégico, projeta-se, até o ano de 2029, a criação de 39 cursos de Graduação, distribuídos entre as modalidades presencial e EaD, contemplando os quatro *campi* da Instituição e os polos de educação a distância.

No que diz respeito ao planejamento da educação continuada, no nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* foram propostas 45 novas ofertas de cursos a serem criados ao longo dos próximos cinco anos, acompanhando as demandas e necessidades da sociedade, com o objetivo de ampliar a oferta de forma gradual e contínua.

No escopo do nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a proposta deste PDI é consolidar um sistema de Pós-Graduação *Stricto Sensu* sustentável e de excelência, com impacto científico no desenvolvimento local, regional, nacional e com articulação internacional. Projeta-se a criação do curso de Doutorado dos Sistemas Ambientais e Sustentabilidade; a criação de cinco novos cursos de Mestrado; o incremento do fator de impacto da internacionalização da produção científica; e o incentivo para oferta de cursos de Minter e Dinter. Destaca-se, ainda, em relação aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a busca de parcerias com outras IESs como estratégia de manutenção e qualificação.

Cabe destacar, ainda, a instabilidade que caracteriza o cenário da educação superior no Brasil, o que exige um reposicionamento constante por parte das instituições comunitárias em relação à programação de oferta de cursos. Nesse contexto, torna-se imprescindível a realização de análises anuais sobre as tendências de mercado do Ensino Superior, bem como a avaliação da viabilidade econômica e financeira das propostas de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação aqui apresentadas e para novas proposições.

8.1 QUADRO DOS CURSOS PRESENCIAIS DE GRADUAÇÃO

Enquanto Universidade, a Unijuí possui a prerrogativa para abertura de cursos novos em sua sede e polos a distância. Para a abertura de novos cursos nos seus *campi*, solicita autorização ao Ministério da Educação.

A ampliação e/ou redução do número de ofertas de cursos e de suas respectivas vagas considera os dados históricos sobre a demanda e um conjunto de decisões estratégicas para a manutenção da sustentabilidade, analisadas e propostas pela Reitoria ao Conselho Universitário (CONSU) que delibera. A seguir são apresentados os cursos de Graduação da UNIJUÍ em oferta nos seus *campi* e polos de atuação.

8.1.1 Campus de Ijuí

Modalidade Presencial				
CURSO	CÓDIGO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS
Administração	10965	Bacharelado	Presencial	95
Agronomia	10975	Bacharelado	Presencial	115
Arquitetura e Urbanismo	1304518	Bacharelado	Presencial	50
Biomedicina	1364275	Bacharelado	Presencial	45
Ciências Biológicas	364194	Bacharelado	Presencial	40
Ciência da Computação	110974	Bacharelado	Presencial	45
Ciências Contábeis	10966	Bacharelado	Presencial	45
Design Digital	64124	Tecnologia	Presencial	30
Direito	10976	Bacharelado	Presencial	165
Educação Física	310981	Bacharelado	Presencial	20
Educação Física	10981	Licenciatura	Presencial	40
Enfermagem	10967	Bacharelado	Presencial	40
Engenharia Civil	18508	Bacharelado	Presencial	150
Engenharia Elétrica	10982	Bacharelado	Presencial	150
Engenharia de Software	1550312	Bacharelado	Presencial	50
Engenharia Química	1259828	Bacharelado	Presencial	50
Estética e Cosmética	1112301	Tecnologia	Presencial	40
Farmácia	18509	Bacharelado	Presencial	40
Fisioterapia	20974	Bacharelado	Presencial	40
Fonoaudiologia	1658562	Bacharelado	Presencial	40
Gastronomia	1495635	Tecnologia	Presencial	40
Jornalismo	29585	Bacharelado	Presencial	45
Letras: Português e Inglês	74927	Licenciatura	Presencial	30
Matemática	19026	Licenciatura	Presencial	40
Medicina	1457503	Bacharelado	Presencial	80
Medicina Veterinária	111008	Bacharelado	Presencial	115
Nutrição	10968	Bacharelado	Presencial	40
Pedagogia	100298	Licenciatura	Presencial	40
Psicologia	32224	Bacharelado	Presencial	55
Publicidade e Propaganda	31822	Bacharelado	Presencial	45

8.1.2 Campus de Santa Rosa

Modalidade Presencial			
CURSO	CÓDIGO	GRAU	VAGAS ANUAIS
Administração	10989	Bacharelado	50
Biomedicina	1667719	Bacharelado	45
Ciência da Computação	110976	Bacharelado	45
Ciências Contábeis	1454623	Bacharelado	50
Direito	10991	Bacharelado	75
Educação Física	310988	Bacharelado	20
Educação Física	10988	Licenciatura	40
Engenharia Civil	1112136	Bacharelado	150
Engenharia Elétrica	1149674	Bacharelado	100
Engenharia Mecânica	1454622	Bacharelado	50
Engenharia de Produção	1454621	Bacharelado	50
Engenharia de Software	1453669	Bacharelado	50
Farmácia	1667721	Bacharelado	40
Fisioterapia	1666605	Bacharelado	50
Psicologia	65220	Bacharelado	40

8.1.3 Campus de Panambi

Modalidade Presencial			
CURSO	CÓDIGO	GRAU	VAGAS ANUAIS
Administração	51083	Bacharelado	45
Ciências Contábeis	1454624	Bacharelado	50
Engenharia de Produção	1303746	Bacharelado	50
Engenharia Mecânica	10990	Bacharelado	110

8.1.4 Campus de Três Passos

Modalidade Presencial			
CURSO	CÓDIGO	GRAU	VAGAS ANUAIS
Direito	58054	Bacharelado	55

8.2 QUADRO DOS CURSOS OFERTADOS NOS POLOS DE MODALIDADE EAD

Modalidade Ensino a Distância			
CURSO	CÓDIGO	GRAU	VAGAS ANUAIS
Administração	119445	Bacharelado	500
Ciências Contábeis	1474624	Bacharelado	500
Educação Física	1497310	Bacharelado	500
Educação Física	100156	Licenciatura	500
Gestão Comercial	1497314	Tecnologia	500
Gestão da Qualidade	1497315	Tecnologia	500
Gestão de Recursos Humanos	1482728	Tecnologia	500
Gestão Financeira	1474629	Tecnologia	500
História	90385	Licenciatura	500
Letras – Português	1497312	Licenciatura	500
Logística	1474630	Tecnologia	500
Marketing	1497317	Tecnologia	500
Pedagogia	1497313	Licenciatura	500
Processos Gerenciais	111060	Tecnologia	500

8.3 CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

8.3.1. Campus de Ijuí

Modalidade Presencial			
CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	ANO DE OFERTA
Eletrônica	Tecnologia	40	2026
Segurança Pública	Tecnologia	40	2026
Fotografia	Tecnologia	40	2026
Inteligência Artificial e Machine Learning	Tecnologia	40	2026
Inteligência Artificial	Bacharelado	40	2026
Segurança da Informação com IA	Tecnologia	40	2026
História	Licenciatura	40	2026
Música	Tecnologia	40	2027
Artes Populares e Turismo	Tecnologia	40	2027
Desenvolvimento de Software e Sistemas Inteligentes	Tecnologia	40	2027

Modalidade Presencial			
CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	ANO DE OFERTA
Automação e Robótica com IA	Tecnologia	40	2027
Inovação e Empreendedorismo Digital	Tecnologia	40	2027
Cidades Inteligentes e Internet das Coisas (IoT)	Tecnologia	40	2027
Jogos Digitais e Experiências Interativas	Tecnologia	40	2028
Sustentabilidade e Inovação Tecnológica	Tecnologia	40	2028

8.3.2 Campus de Santa Rosa

Modalidade Presencial			
CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	ANO DE OFERTA
Fonoaudiologia	Bacharelado	40	2026
Gestão do Agronegócio	Tecnologia	40	2026
Medicina	Bacharelado	60	2026
Terapia Ocupacional	Bacharelado	40	2026
Enfermagem	Bacharelado	40	2026
Inteligência Artificial	Bacharelado	40	2026
Nutrição	Bacharelado	40	2026
Sistemas Embarcados	Tecnologia	40	2028
Eletrotécnica Industrial	Tecnologia	40	2026
Energias Renováveis	Tecnologia	40	2027
Inteligência Artificial e Machine Learning	Tecnologia	40	2027
Ciência de Dados	Tecnologia	40	2027
Ciência de Dados para Saúde	Tecnologia	40	2027
Tecnologias Assistivas e Saúde Digital	Tecnologia	40	2027

8.3.3 Campus de Panambi

Modalidade Presencial			
CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	ANO DE OFERTA
Automação e IA para o agronegócio	Tecnologia	40	2027
Sustentabilidade e Inovação para a indústria	Tecnologia	40	2027
Desenvolvimento de Software e Sistemas Inteligentes	Tecnologia	40	2028

8.3.4 Campus de Três Passos

Modalidade Presencial			
CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	ANO DE OFERTA
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	40	2026
Psicologia	Bacharelado	40	2026
Ciência de Dados para Saúde	Tecnologia	40	2028
Tecnologias Assistivas e Saúde Digital	Tecnologia	40	2028
Automação e IA para o Agronegócio.	Tecnologia	40	2027

8.4 CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS NA MODALIDADE EaD

Modalidade a distância			
CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS	ANO DE OFERTA
2ª Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	40	2026
2ª Licenciatura em Letras: português	Licenciatura	40	2026
2ª Licenciatura em Educação Física	Licenciatura	40	2026
2ª Licenciatura em História	Licenciatura	40	2026

9 PROGRAMAS EXISTENTES E CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

9.1 QUADRO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Modalidade	Local de oferta	Ano previsto para oferta
Microbiologia Laboratorial	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2027
Hematologia Laboratorial	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025 e 2027
Direito do Trabalho, processo do trabalho e previdenciário	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Justiça Restaurativa e Mediação	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025 e 2027
Fisioterapia em Terapia Intensiva	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2027
Fisioterapia Neurofuncional	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Urgência, Emergência e Trauma	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Oncologia	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Enfermagem Obstétrica	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Engenharia de Avaliações e Perícias	EaD	Ijuí	2026
Centro Cirúrgico Sala de Recuperação e Central de Material e Esterilização	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Controladoria e Gestão Empresarial	Presencial	Ijuí	2025
Auditória e Planejamento Tributário	Presencial	Ijuí	2026
Folclore e Artes populares	EaD	-	2025
MBA em Gestão de Cooperativas	Presencial	Ijuí e Santa Rosa	2025 e 2027
MBA em Coaching e Gestão de Pessoas	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí e Santa Rosa	2025 e 2027
MBA em Marketing e Comunicação Digital	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
MBA em Finanças e Mercado de Capitais	Online	Ijuí e Santa Rosa	2025 e 2027
Nutrição clínica: metabologia e terapia nutricional	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Fitoterapia Clínica	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025

9.2 QUADRO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS/APRIMORAMENTO

Curso Ofertado	Carga horária	Modalidade de oferta	Local da oferta	Número de vagas
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR	5.760 horas	Presencial Ensino-serviço	Santa Rosa	11
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	5.760 horas	Presencial Ensino-serviço	Ijuí e Santa Rosa	27
Programa de Aprimoramento Integrado em Medicina Veterinária	3.168 horas	Presencial Ensino-serviço	Ijuí	10
Programa de Residência Médica em Pediatria	5.760 horas	Presencial Ensino-serviço	Ijuí	02
Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	5.760 horas	Presencial Ensino-serviço	Ijuí	02
Programa de Residência Médica em Clínica Médica	5.760 horas	Presencial Ensino-serviço	Ijuí	05
Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral	5.760 horas	Presencial Ensino-serviço	Ijuí	04

9.3 QUADRO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

9.3.1 Mestrado¹

Curso	Carga horária	Modalidade de oferta	Local da oferta	Número de vagas
Mestrado em Educação nas Ciências	450	Presencial	Ijuí	25
Mestrado em Desenvolvimento Regional	450	Presencial	Ijuí	25
Mestrado em Direitos Humanos	450	Presencial	Ijuí	22
Mestrado em Modelagem Matemática e Computacional	480	Presencial	Ijuí	25
Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – Associado UPF	450	Presencial	Ijuí/Passo Fundo	25
Mestrado em Atenção Integral à Saúde – Associado UNICRUZ e URI	450	Presencial	Ijuí/Cruz Alta/Erechim	33
Mestrado Profissional em Rede: Educação Física – PROEF	630	Semipresencial	Ijuí	10

9.3.2 Doutorado²

Curso	Carga horária	Modalidade de oferta	Local da oferta	Número de vagas
Doutorado em Educação nas Ciências	720	Presencial	Ijuí	15
Doutorado em Desenvolvimento Regional	720	Presencial	Ijuí	12

¹ O número de vagas dos cursos de Pós-Graduação pode sofrer alterações dependendo da demanda, da capacidade de orientação e/ou critérios da CAPES.

² O número de vagas dos cursos de Pós-Graduação pode sofrer alterações dependendo da demanda, da capacidade de orientação e/ou critérios da CAPES.

Curso	Carga horária	Modalidade de oferta	Local da oferta	Número de vagas
Doutorado em Direitos Humanos	900	Presencial	Ijuí	12
Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional	720	Presencial	Ijuí	10
Doutorado em Atenção Integral à Saúde – Associado UNICRUZ e URI	600	Presencial	Ijuí/ Cruz Alta/ Erechim	18

9.4 CRONOGRAMA DE CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS/PROGRAMAS

A instituição, analisando o mercado de trabalho e as necessidades da região, fez proposições de abertura de novos cursos de Graduação e de Pós-Graduação durante a vigência deste PDI. Esta proposição pode sofrer alterações, considerando o cenário incerto da educação superior. O Quadro a seguir apresenta os cursos propostos.

9.4.1 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Modalidade Presencial ou EaD	Local de oferta	Ano previsto para oferta
Design de Moda	EaD	Ijuí	2025
Design Visual	EaD	Ijuí	2025
Paisagismo	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Arquitetura e Sustentabilidade	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Arquitetura de Interiores	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Diagnóstico Molecular	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Eletrotécnica Industrial	Presencial	Ijuí/Santa Rosa	2025
BIM Aplicado a Edificações	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Infraestrutura de Estradas	Presencial e <i>on-line</i>	Santa Rosa	2026
Gerenciamento de Projetos	Presencial e <i>on-line</i>	Santa Rosa	2025
Gerenciamento da Produção	Presencial e <i>on-line</i>	Panambi	2025
Psicomotricidade e Desenvolvimento Humano	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Danças Circulares	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Doenças e Agravos Não Transmissíveis	EaD	Ijuí	2026
Oncologia Pediátrica	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Reabilitação Pós-Operatória	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Fisioterapia Cardiovascular	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026

Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Modalidade Presencial ou EaD	Local de oferta	Ano previsto para oferta
Saúde e Terapias Complementares	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
Suplementos e Nutracêuticos na Prática Clínica	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2027
Alfabetização Multilíngue, Tecnologia e Internacionalização da Educação Básica	EAD	-	2026
Alfabetização	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
História Ambiental: abordagem interdisciplinar na educação básica	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
História e Literatura Sul-riograndense	EAD	-	2026 ou 2027
Humanidades	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026 ou 2027
Saúde Mental	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025 ou 2026
Psicologia Educacional	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí e Santa Rosa	2025 ou 2026
Imagenología	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Análises Clínicas	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025
Branding, Comunicação Estratégica e Design	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Presencial e <i>on-line</i>	Santa Rosa e Ijuí	2026 e 2028
MBA em Gestão de Projetos	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2028
MBA em Agronegócios: Gestão, Estratégia e Inovação	Presencial e <i>on-line</i>	Santa Rosa	2027
MBA em Logística, Distribuição e Transportes	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2026
MBA em Gestão, Serviços e Inovação em Saúde	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí e Santa Rosa	2026 e 2028
MBA em Gestão de Loja e Experiência do Cliente	Presencial	Ijuí	2026
MBA em Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade dos Negócios	Presencial e <i>on-line</i>	Panambi e Ijuí	2027 e 2029
MBA em Inteligência Artificial aplicada à Gestão	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí e Santa Rosa	2026 e 2028
MBA em Marketing Estratégico	EaD		2025
MBA em Gestão Estratégica de Vendas	EaD		2026
MBA em Liderança e Gestão Estratégica de Pessoas	EaD		2025
MBA em Gestão Estratégica	EaD		2026
MBA em Finanças e Mercado de Capitais	EaD		2027
Docência no Ensino Superior em Gastronomia	Presencial	Ijuí	2025
Literatura Infantojuvenil na Escola	Presencial e <i>on-line</i>	-	2025
Ensino e Treinamento Esportivo	Presencial e <i>on-line</i>	Ijuí	2025

9.4.2 Residências/Aprimoramento

Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Modalidade	Vagas anuais	Local de funcionamento	Ano previsto para a efetivação
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ	Presencial Ensino-serviço	16	Ijuí (SMS de Ijuí – UBS e ESF)	2026
Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação	Presencial Ensino-serviço	8	UNIR	2026
Programa de Aprimoramento em Psicologia Clínica	Presencial Ensino-serviço	12	Ijuí (SMS de Ijuí)	2026
Residência 1 (áreas prioritárias do edital de Medicina)	Presencial Ensino-serviço	02	Santa Rosa (Hospital Vida & Saúde)	2026
Residência 2 (áreas prioritárias do edital de Medicina)	Presencial Ensino-serviço	02	Santa Rosa (Hospital Vida & Saúde)	2026

9.4.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Curso	Modalidade da oferta	Local da oferta	Número de vagas	Ano previsto para a efetivação
Mestrado Profissional em Segurança Pública e Novas Tecnologias	Presencial	Campus Santa Rosa	25	2026
Mestrado Profissional em Projetos e Processos de Fabricação (Associado)	Presencial	Campus Panambi	25	2026
Doutorado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade	Presencial	Campus Ijuí	20	2027
Mestrado Profissional em Ciência da Computação – Associado à Universidade de Passo Fundo (UPF)	Presencial	Campus Ijuí	10	2025
Mestrado Profissional em Medicina	Presencial	Campus Ijuí	30	2029
Mestrado Acadêmico em Psicologia	Presencial	Campus Santa Rosa	25	2029

REFERÊNCIAS

- AFINAL, o que é gestão do acervo acadêmico digital? **Blog Sophia**. São José dos Campos, 2018. Disponível em: <https://sophia.com.br/afinal-o-que-e-gestao-do-acervo-academico-digital/>. Acesso em: 30 nov. 2024.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologia da problematização: experiências com questões do Ensino Superior**. Londrina: UEL, 1998.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A metodologia da problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. **Rev. Diálogos Educacionais**, Curitiba, v. 12, n. 35, p. 103-120, jan./abr. 2001.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da práxis. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 17, p. 7-17, 1996.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 16, n. 2, p. 19, 1995.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino aprendizagens**. 25. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 fev. 2025.
- BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de Graduação e de Pós-Graduação no sistema federal de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 dez. 2017.
- BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1997. (Série Educação, 38).
- BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008
- BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1. Ed. Extra.
- BRASIL. **Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de Graduação e de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância.
- BRUM, Argemiro Jacob. **UNIJUÍ: uma experiência de universidade comunitária: sua história, suas idéias**. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1998. V. 1.
- DEBALD, Blasius Silvano. **Avaliação formativa mediadora**. Foz do Iguaçu: Uniamérica, 2019.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, 2001. (Coleção Extensão Universitária, 1).

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Coredes**. Porto Alegre, 2019a. Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/>. Acesso em: jul. 2019.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Corede Noroeste Estadual**. Porto Alegre, 2019b. Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/>. Acesso em: 27 set. 2019.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIJUÍ – PDI 2020-2024**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2019b. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 79).

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018**. Ijuí: FIDENE/UNIJUÍ, 2019a. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 60).

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2020a. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 63).

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2023**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2020b. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 78).

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2020c. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 73).

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Política e Diretrizes de Extensão da UNIJUÍ**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2013. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária, 50).

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de atividades e balanço: exercício 2019**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2020d.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório de Atividades e Prestação de Contas da FIDENE e suas mantidas 2020**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2009.

KELM, Martinho Luís. **Planejamento, orçamento e desenvolvimento estratégico**: texto produzido para subsídio ao posicionamento Estratégico da UNIJUÍ. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2013.

MASSETTO, Marcos T. Processo de avaliação e processo de aprendizagem. In: MASSETTO, Marcos T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012. p. 165-179.

NEHRING, Cátia Maria et al. **Reinvenção da UNIJUÍ**: linhas de transformação e condições necessárias para implementação. Ijuí, jul. 2020.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Diretrizes Institucionais de Ensino na UNIJUÍ e Formação Integral:** formação geral humanística e formação acadêmico-profissional na UNIJUÍ. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2000. (Série atos normativos, 1).

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto e Regimento Geral.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2020. (Coleção Cadernos da Gestão universitária; 65).

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto e Regimento Geral.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023. (Coleção cadernos da gestão universitária; 76).

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

